FORA DO PLEITO OS COMUNISTAS
(PAGINA 3)

NO PLENÁRIO O ORÇAMENTO
(PAGINA 5)

VASCO X BOTAFOGO FORA DO GRAMADO
(PAGINA 9)

TABELAMENTO PARA AS FRUTAS ESTRANGEIRAS
(PAGINA 12)

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949 • Diretor. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.415

BIBLIOTECA NACIONAL DE ... CONT. LEGAL

Repelidas de Parte a Parte as Propostas Russas e Ocidentais

Produzir Com Prejuízo

J. E. DE MACEDO SOARES



Nas crises econômicas, que tragam grandes perturbações no abastecimento dos mercados em consequência de desordens na produção ou na importação de artigos necessários, o verdadeiro problema que exige solução é o do restabelecimento dos niveis do custo e do preço de venda no consumo. O que se chama carestia não é, pois, senão um reflexo do desnivel, cuja reparação só é possivel vencendo-se muitos preconceitos e relutâncias. Não há, portanto, nenhum patamar que dê a impressão de pausa no jôgo entre a oferta e a procura, enquanto o produtor, que também é forçosamente consumidor, não verifique relativa paridade nos valores em cotejo. Em suma, a base da produção é o lucro. Ninguém produz com espirito altruistico ou de sacrificio e, quando tal situação se imponha pela desordem das coisas, a produção recua imediatamente para a utilização por parte do produtor, o que é um indice do retrocesso econômico, chamado regime das trocas.

No quadro dêsses truismos econômicos, estamos vendo as justas reivindicações de três ramos muito importantes da produção do país. Os produtores de açúcar, leite e carvão lutam por que se restabeleçam os niveis do custo e dos preços de venda dêsses artigos. Por insuficiência do mecanismo dos negócios ou por falta do planejamento do Estado, os produtores de açúcar, leite e carvão estão perdendo substância, sofrendo prejuizos que jamais poderão ressarcir.

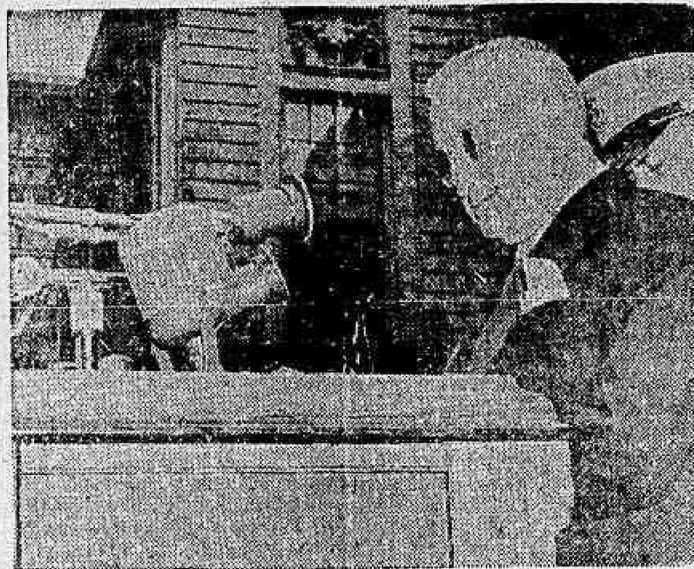
No setor leite, verifica-se, comprovadamente, que o artigo é vendido por menos do que custa ao produtor. Essa é a realidade indiscutivel. Em seguida constata-se, como acaba de acontecer na grande concentração dos produtores de lacticinios em Barra Mansa, que há muitas e graves lacunas na cadeia de operações que vai desde o ponto de partida dos trabalhos pastoris até a distribuição do leite a domicilio do consumidor. Contudo, o ponto essencial é que o leite alimento básico, o leite popular padronizado, custa mais dinheiro ao produtor do que lhe é pago pelo fruto do seu trabalho. Ora, isso é uma anormalidade que não pode ir longe, pois, na base da produção razoavelmente remunerada, seja pela quantidade ou qualidade, é que assenta a ordem estatal, a expansão da riqueza, a prosperidade e o aperfeiçoamento social. Todo êsse edificio do bem público não pode assentar em alicerces ficticios, quer dizer, no trabalho para produzir com prejuizo, perda de substância e fatal aniquilamento.

Temos agora a luta dos produtores de açúcar e dos plantadores de cana para obterem a revisão dos preços tabelados, visto que não mais correspondem ao custo da produção. O sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, promoveu com rara tenacidade e competência o reconhecimento dos direitos e necessidades de sua classe. As verificações das muitas parcelas que integram o custo final da mercadoria foram feitas com o maior rigor técnico. O Instituto de Alcool e Açúcar não se contentou com os trabalhos exaustivos de seus peritos, mas obteve de comissões oficiais competentes e idôneas, que refizessem os cálculos e discriminassem os elementos do problema. A conclusão definitiva é que o pequeno aumento é necessário, aliás com a perspectiva de alterações, que se possam produzir num futuro próximo.

Quanto ao carvão até agora tão hostilizado pela politica governamental do Rio Grande do Sul, que não chegava a compreender que a principal indústria do Estado não se poderia manter, e muito menos prosperar, à base de concorrências desleais e prejuizos — quanto ao carvão, estamos acompanhando os trabalhos da mesa-redonda, discutindo os seus problemas.

O primeiro deles é o preço, do qual devem sair as despesas oriundas da legislação trabalhista e outros encargos de ordem estatal. Além da questão preço, há as que se referem ao planejamento do consumo, às competições no mercado interno com o produto estrangeiro, finalmente ao escoamento dos estoques, estagnados no longo abandono do assunto. São, pois, assuntos de grande atualidade, que a mesa-redonda promovida pelo sr. ministro da Viação poderá esmiuçar proveitosamente.

CAMINHÕES - CIA PROPAC - AUTOMOVEIS
DODGE
AV. O. CRUZ 95 - FONE 25-1307



Depois de atravessar a Broadway apinhada de povo, o presidente Dutra, agradece, em City Hall, a saudação do prefeito de Nova York em nome da cidade, perante milhares de habitantes da maior cidade do mundo. (Foto INP-D.C., via aérea)

FOI DOS MOMENTOS MAIS EMOCIONANTES

VIVEU O PRES. DUTRA EM NASHVILLE — NO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE VANDERBILT—A PERMANENCIA NO TENNESSEE

NASHVILLE, 26 (De Otavio Thyrso, enviado especial do DIARIO CARIOCA, Via Western) — Um dos momentos mais emocionantes da visita do general Eurico Dutra aos Estados Unidos foi, sem dúvida alguma, a carinhosa recepção que lhe proporcionaram os diretores e alunos do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt, em Nashville.

EM PORTUGUÊS

Após receber do reitor da Universidade, professor Harvie Branscomb, o titulo de presidente Honorario da Instituição, s. excia. dirigiu-se à sede do Departamento, orientado pelo professor Lynn Smith, grande estudioso dos assuntos brasileiros, onde foi saudado em português por varios membros da ilustre Congregação Universitaria.

APRESENTACÃO

A pequena sala do Wesley Hall, decorada com a maior simplicidade, tendo em destaque apenas um grande Mapa do Brasil, cercada de estantes nas quais as obras mais diversas editadas em nosso país demonstravam o interesse com que se acompanha, ali, o movimento cultural brasileiro, regosijava de alunos americanos que, em sua maioria, podiam falar e compreender o portugues.

O professor Lynn Smith apresentou o general Dutra a todos os professores americanos que trabalham sob a sua direção. Grandemente emocionada, a comitiva brasileira viu levantarem-se de suas cadeiras para apertarem a mão do presidente, os universitarios americanos que dedicam todo o seu tempo e sua inteligencia ao estudo de problemas nossos, ao conhecimento da lingua portuguesa, à divulgação da cultura brasileira.

SAUDADO EM PORTUGUÊS

O autor do monumental "Brazil, People and Institutions" Lynn Smith, concluiu as apresentações comunicando aos presentes que o professor Earl Thomas, catedratico de português do Instituto, faria a saudação oficial ao presidente da Republica.

Falando corretamente a nossa lingua, sem que lhe fosse possivel notar o menor sotaque estrangeiro, o professor Thomas, que é casado com a sra. Anita Sarmento, de nacionalidade brasileira, expôs ao chefe do governo o programa de trabalhos e os objetivos do Instituto da Universidade de Vanderbilt.

Após um estudante brasileiro saudar o chefe do Governo em nome de nossos patricios aqui residentes encerrou-se a singela cerimonia, uma das que mais sensibilizaram o presidente da Republica e todos os membros de sua comitiva.

VALIOSA COOPERAÇÃO DA IEB

O Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de

(Conclui na 8.ª pág.)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE MAIO DE 1949
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de titulos relativo ao mês de maio. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigôr, na Séde Social. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 16 horas daquele dia, na Séde da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

VISHINSKY NÃO QUER A UNIFICAÇÃO GERMANICA

OS OCIDENTAIS NÃO ACEITAM A VOLTA A POTSDAM — MUDOU O "TOM" DA CONFERENCIA DOS QUATRO EM PARIS

PARIS, 26 (Por R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores soviético Andrei Vishinsky repeliu todas as sugestões para que a Russia deixe a zona oriental da Alemanha unir-se ao novo Estado Federal da Alemanha Ocidental.

SERIA TORNAR OS EE. UU. AMOS

Vishinsky afirmou que o acordo sobre o controle tripartite do novo Estado Alemão Ocidental" "antecipa que as decisões deverão ser tomadas por maioria, o que é o mesmo que dizer que os norte-americanos são os amos da Alemanha. E' esse o motivo pelo qual a Russia não pode aderir a tal sistema."

Isso parece destruir toda a esperança de um acordo neste periodo de sessões porque as potencias ocidentais projetavam eventualmente dizer à Russia que o acordo sobre a Alemanha só poderia ser conseguido se a Russia deixasse a Alemanha Oriental unir-se ao novo Estado Ocidental Alemão".

A sessão de hoje foi dedicada às questões alemãs em geral. As potencias ocidentais continuaram tentando obter de Vishinsky mais dados sobre a Alemanha Oriental, especialmente sobre as reparações e sobre as fabricas confiscadas pelos sovieticos.

INTERPELAÇÃO DE BEVIN

Não se adiantou nada na sessão de hoje. Um delegado disse que Vishinsky, ao se referir à zona de ocupação sovietica na Alemanha Oriental, a havia pintado como um paraiso e, ao mesmo tempo, havia descrito a zona ocidental como um inferno. Isso deu lugar à intervenção do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Ernest Bevin, que disse: "Seria interessante perguntar aos milhares de refugiados, procedentes da Alemanha Oriental, por que abandonam o paraiso e vêm criar para nós uma situação embaraçosa com a sua presença".

Todos os chanceleres das potencias ocidentais repeliram a proposta de Vishinsky de tornar a pôr em vigor os termos do acordo de Potsdam assim como a sua proposta de um governo militar quadripartite para a Alemanha. O secretario de Estado Acheson, ao repelir o plano russo, disse: "Nenhum homem razoavelmente prudente poderia aceita-lo". Acheson voltou a pedir a Vishinsky que fornecesse ás potencias ocidentais dados sobre as reparações já retiradas da Alemanha pela

(Conclui na 8.ª pág.)

Chanceler Raul Fernandes

O General Dutra em Brasil, Te.

Passará Pela Aldeia "Brasil", de Cerca de 200 Habitantes, no Tennessee — A Carinhosa Homenagem do Sul Dos EE. UU. — Raul Fernandes Em Conversações

NASHVILLE, Tennessee, 26 (United Press) — O presidente Eurico Dutra deixou esta cidade, de automovel, rumo a Humboldt, Tennessee, onde visitará, esta noite, o seu amigo Claude Adams, brigadeiro-general reformado.

(Conclui na 8.ª pág.)

Ademar, o Cheque e o Prefeito

O sr. Miguel de Carvalho Dias, prefeito de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, foi surpreendido pelo recebimento de um cheque nominativo em seu favor, emitido por Ademar de Barros, sobre o Banco do Estado de São Paulo. A misteriosa dádiva chegou-lhe desacompanhada de qualquer explicação. O fato passou-se já há algum tempo. E o cheque, de n. 42c 885 era da importancia de 15 contos.

O dr. Miguel de Carvalho Dias, eleito para a Prefeitura do importante municipio mineiro por uma coligação do P. S. D. e da U. D. N. locais contra o P. R., ficou perplexo. Da esquisita ordem de pagamento não conhecia nem o motivo determinante, nem a destinação. Conhecia, apenas, a proveniencia do dinheiro, e esta era das mais suspeitas. Que fazer com o estranhissimo cheque?

De qualquer modo, pondo as suas barbas de molho, resolveu o prefeito escrever a Ademar, acusando o recebimento do cheque e consultando o emitente sobre a aplicação que devia dar ao dinheiro. Em resposta, recebeu o oficio 027 49, assinado por um secretario de Ademar, que em nome deste esclarecia destinar-se o dinheiro às obras de caridade que dizia manter, em Poços de Caldas a sra. d. Maria D'Angelo, que teria solicitado auxilio ao Governo de São Paulo.

Acontecia, porém, que a referida senhora, aliás de imperfeita sanidade mental, não mantinha, nem nunca manteve, obra de caridade alguma, o que torna ainda mais estranha a remessa do dinheiro. Notou, muito criteriosamente, o prefeito Miguel de Carvalho Dias que, antes de atender a um pedido dessa natureza, qualquer administrador responsavel não deixaria de indagar da existencia das obras de caridade e da idoneidade do postulante. Alem disso, se Ademar queria atender a um pedido de dinheiro, o caminho natural seria enviá-lo diretamente ao beneficiario da sua liberalidade com os dinheiros do Estado. Finalmente, se por ignorancia do endereço, julgasse dever efetivar a dádiva por intermedio do prefeito, estava obrigado, pelo mais rudimentar dever de cortesia a solicitar-lhe, em carta explicativa, o especial favor.

Tendo meditado isso tudo, e ciente das manobras de infiltração do ademarismo em outros Estados, o prefeito Carvalho Dias denunciou o fato à U. D. N., suspeitando-o de tentativa de abordagem para a corrupção. Conforme fosse o resultado, então Ademar insistiria, pelos mesmos metodos e com maior quantia. Minas, porem, tem sido suficientemente alertada, e o sr. prefeito de Poços de Caldas, alem de não topar o negocio, ainda apitou.



A caminho de City Hall, onde o aguardava o prefeito O'Dwyer, para dar-lhe as boas vindas oficiais de Nova York, o presidente Dutra atravessa a Broadway entre alas de multidão. (Foto INP-D.C., via aérea)

DA BANCADA DE IMPRENSA — O TENIS DAS MESAS

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Recapitulemos o caso das vagas dos comunistas, para compreender o problema em seu aspecto de atualidade, tal como resulta da declaração da inconstitucionalidade da lei que dispôs sobre o modo de se preencherem aquelas vagas. Voltemos ao principio, antes mesmo da batalha dos mandatos, ao processo judicial de que resultou o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, instaurado mediante denuncia dos srs. Barreto Pinto (cujo mandato se deverá cassar hoje à tarde) e Himalaia Virgulino, de quem já se disse que é muito mais um Virgulino do que propriamente um Himalaia.

AGUAS PASSADAS

Processada a denúncia perante a Justiça Eleitoral, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral ordenar o cancelamento do registro do P. Comunista declarada a nulidade desse registro, por ter sido obtido fraudulentamente. (O leitor se recordará, por certo, da questão da duplicidade dos estatutos, da falsa profissão de fé democrática e outras, que o Tribunal discutiu na ocasião, vencidos os srs. Sá Filho e Ribeiro da Costa). Aí começou o mais dificil do problema. Quanto ao cancelamento do registro, a Constituição vedava e veda "a organização, o registro ou o funcionamento" dos partidos antidemocráticos. E o Partido Comunista é um deles. Mas, cancelado o registro, que fazer dos mandatos? Quais os efeitos da declaração de nulidade do registro, num caso como êsse, em que, pelo próprio transcurso do tempo, não seria possivel devolver as coisas à situação anterior?



Um raciocinio que não podia deixar de ocorrer a quem quer que examinasse o assunto, era êste: declarada a nulidade do registro, nulas serão todas as suas consequências. Nulo o registro dos candidatos, nulos os votos dados a êstes, nulos os mandatos. Se o Tribunal Superior Eleitoral tivesse levado a essas consequências extremas o seu julgamento, retificaria o resultado das eleições, tornando sem efeito os diplomas expedidos àqueles candidatos de votação nula, e diplomaria outros em seu lugar. Para uma retificação dessa natureza não seria necessario elaborar lei alguma.

Por que não o fez o Tribunal Superior Eleitoral? Provavelmente por haver atendido que não estavamos mais em fase de contestação de diplomas e julgamento de validade das eleições. Entre o momento do pleito e o do julgado havia nada mais nada menos que a feitura da Constituição e mais de uma sessão legislativa. E afinal, há prazos para tudo. O transcurso do tempo cria e modifica, por si só, uma situação de direito. E havia a consideração de que, ao tempo da eleição, os atos e votos tinham sido considerados válidos, inclusive pela Justiça Eleitoral, que apurou a votação e diplomou os eleitos. A eleição era, pois, um processo perfeito e acabado. Cessara a competência da Justiça Eleitoral para retificar resultados do pleito.

UM DILEMA

Passaram-se alguns meses sob o regime paradoxal, para um sistema de representação condicionada à existência de partidos, em que havia uma bancada sem partido legal. A hipotese, teoricamente, era das mais interessantes. Tratava-se de distinguir entre a situação do partido e as situações individuais dos representantes eleitos. O assunto só não foi devidamente estudado, na ocasião, porque o partido e os representantes em causa eram comunistas, e isso atrapalha a pura especulação. Despersonalizando, porém, a questão é esta: extinto um partido, extinguem-se, "ipso facto", os mandatos dos seus representantes? Falta-nos tempo e espaço, por hoje, para discutir esse assunto.

Por todas essas dificuldades, foi resolvido apelar para a cassação, por uma lei complementar interpretativa. Aos casos de cassação de mandato previstos na Constituição acrescentou-se um outro, inexistente no texto constitucional, e a ele acrescido, um pouco a martelo, por via de interpretação. Nova dificuldade: sendo o caso imprevisto na Constituição, não poderia esta prever solução especifica para uma hipotese não considerada no seu "sistema de cassações", se assim se pode dizer. Donde, o seguinte dilema: ou se considerara esse novo caso enquadrado na solução geral do art. 52, paragrafo unico, ou, então, se declararia a Constituição "omissa" ("et pour cause"), reconhecendo-se a necessidade de regular, por nova lei, o novo caso. Fora daí, não havia nenhuma solução juridicamente possivel. Havia que optar, por uma ou por outra.

EVOLUÇÃO

Discutindo a questão por diversas vezes, nestas colunas, defendemos sempre a primeira solução, que sempre nos pareceu a unica aceitavel, por uma série de argumentos que nos escusamos de reeditar. Quem não o entendeu assim foi o Tribunal Superior Eleitoral, que optou pela segunda, em seu pronunciamento, ao tomar conhecimento de que os mandatos haviam sido cassados.



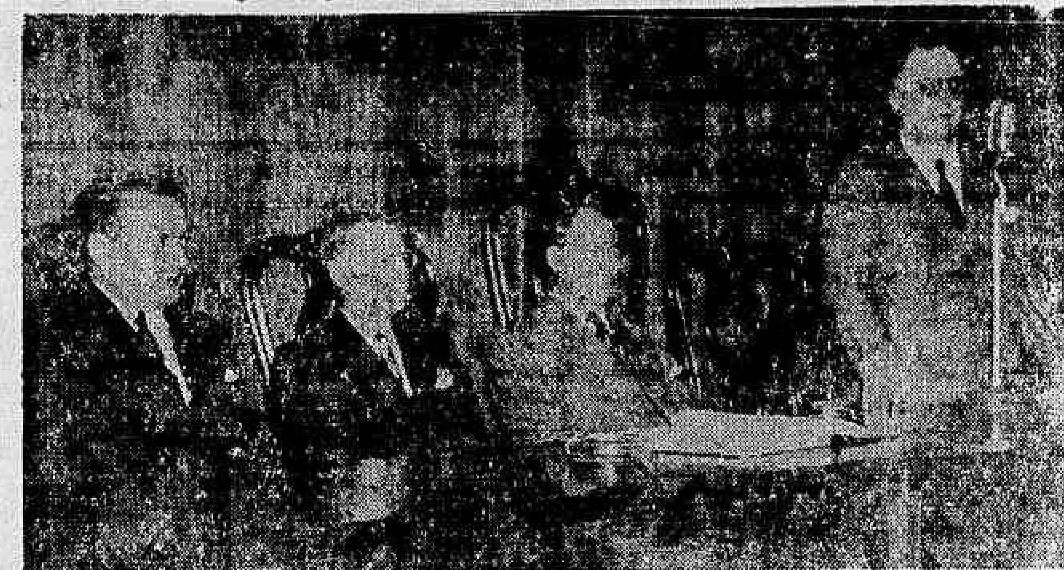
Naquela oportunidade, portanto, consumada a cassação, a Camara, pelo seu então presidente, fez o que lhe competia: deu ciencia ao Tribunal da existencia de vagas decorrentes da cassação (ou, como se preferiu declarar, da extinção) dos mandatos comunistas. Que fez o Tribunal? Declarando o caso omisso na Constituição, deixou de providenciar a eleição. Ao Legislativo — e não à Justiça — compete regular casos novos, como aquele. A Justiça aplica a lei, não a cria. E mais não disse.

Agora, porem, o Tribunal evoluiu de uma para a outra ponta do dilema. Elaborada a lei, de acordo com a doutrina firmada no primeiro Acordão, o Tribunal, no segundo, a declara inconstitucional, pois ao caso se ajusta como uma luva o art. 52, paragrafo unico. Então, pergunta-se, porque não providenciaram a eleição? Porque, naquele tempo, o caso era omisso... De modo que continua o tenis de mesa. Ou melhor, de Mesas, da Camara para o Tribunal, do Tribunal para a Camara.

HOMENAGEM DAS CLASSES PRODUTORAS À MEMÓRIA DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

ASSOCIOU-SE O GOVERNO ÀS COMEMORAÇÕES DE ONTEM, NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDUSTRIAS — O DISCURSO DO DEP. EUVALDO LODI

Registrando-se ontem a passagem do primeiro aniversario da morte do senador Roberto Simonsen, a Confederação Nacional das Industrias prestou à sua memoria significativa homenagem, a que se associaram o governo, representado pelo presidente da Republica em exercicio, sr. Nereu Ramos, a Confederação Nacional do Comercio e inumeros representantes dos circulos politicos, industriais e das classes produtoras.



O sr. Euvaldo Lodi quando pronunciava o seu discurso sobre a figura de Roberto Simonsen, na sessão de ontem da Confederação Nacional de Indústria, vendo-se, também, parte da mesa que presidiu à sessão, constituida pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República no exercicio da Presidencia, os ministros Honorio Monteiro e Ciro de Freitas Vale, respectivamente, titulares das pastas do Trabalho e das Relações Exteriores

PERSONALIDADES PRESENTES

A' cerimonia, que teve lugar às 17 horas na sede da Confederação Nacional das Industrias, compareceram, alem do presidente da Republica em exercicio, sr. Nereu Ramos, e do presidente da Confederação Nacional do Comercio, sr. João Daudt de Oliveira, os ministros do Trabalho e da Viação; o ministro interino do Exterior; o sr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; os senadores Euclides Vieira e Pires Ferreira; deputados Jurací Magalhães, Alde Sampaio e Rui Santos e numerosas delegações de entidades estaduais.

OS ORADORES

Aberta a sessão pelo sr. Nereu Ramos, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, pronunciou um discurso em que recordou a atuação do eminente homem publico que foi o senador Roberto Simonsen. Seguiram-se com a palavra os srs. Alde Sampaio e João Daudt de Oliveira, tendo o sr. Nereu Ramos, encerrando a sessão, oportunidade de declarar que o governo se associava à homenagem, reconhecendo as grandes virtudes do senador Roberto Simonsen, quer como lider de sua classe, quer como estudioso dos problemas economicos brasileiros, inspirado no mais sadio patriotismo.

DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi:

"Esta solenidade, que nos congrega sob a mais elevada das presidencias do primeiro magistrado do país, traz consigo a marca de um acontecimento que a todos dignifica, pela elevação com que nele participamos, pela consciencia do sentido nacional da reverência que estamos prestando e pelo conjunto dos sentimentos mais delicados diante da evocação da figura de Roberto Simonsen.

A presença de s. excia. o sr. presidente da República nesta Casa, antes de mais nada, a marca do homem público que, na pessoa de s. excia. o sr. Nereu Ramos, constitui o traço mais vivo da sua personalidade. Quis s. excia. assinalar, com a sua presença, o cunho de repercussão nacional desta solenidade, bem próprio para os grandes traços configuradores do grande e saudoso lider da indústria nacional".

EXPRESSÃO DE UMA ÉPOCA

"Todos nos honramos em cultuar os nossos grandes homens. E' o homem, em verdade, a medida, por excelência, do valor de um povo, o indice do seu grau de civilização e cultura. Nesse sentido, foi Roberto Simonsen uma grande expressão de nossa época.

Do árduo esforço da interação humana, em que os lutadores vão ficando no caminho, em que as gerações se sucedem, em que os ambientes se transmudam, é que brotam a civilização, os utensilios quotidianos da vida, os vestuários, as casas, os instrumentos de trabalho, as comunidades, os caminhos que ligam as comunidades entre si, as formas de convivência, os hábitos, as idéias, as formas de expressão, as instituições e uma sequência de aprimoramentos, no sentido da utilidade e da beleza, com [?] marcantes e diferenciadores dos vários grupos humanos."

OS LIDERES

"As civilizações mais primitivas e as mais avançadas surgiram todas elas desse terrivel embate do homem. Jamais entretanto, essa interação humana pôde ter sido criada, sem que surgissem os lideres, as inteligências privilegiadas, as vontades firmes, os caracteres incomuns, as personalidades sedutoras e magnéticas, que conduzem os demais na luta de todos os dias.

O seu traço comum reside na capacidade de ver o que a maioria nem sempre é capaz de ver, sentir mais do que os outros, descobrir o que nem todos percebem, ter a coragem das grandes ações e o instinto dos grandes momentos, possuir o dom da comunicação magnetica, capaz de despertar entusiasmos, de criar confiança, de rasgar auroras, clareiras, horizontes, ideais, que mobilizam os companheiros e os levam pelas rotas mais dificeis, em bom ou mau tempo".

"São os lideres os denominadores comuns das diferenças humana, como são os marcos através dos quais os povos se orientam e se alteiam. Não são muitas em toda a parte, mas ai dos povos que não os possuem, porque não avançam na marcha dos tempos. E' bela e grande a estrada dos povos na medida de ação dos seus lideres e valem as nações pelo seu numero de grandeza.

UM LIDER

"Ainda bem jovem, Roberto Simonsen se impressionava com a importancia do poder industrial para a defesa das nações. Impressionava-o a complexidade dos fenomenos agricolas, industriais, dos transportes, do comercio, e a dependencia de todos os povos desse fenomeno para a eficiencia da sua propria vida. E muito cedo fez-se estudioso.

No começo, a essa preocupação seria o estudo do homem e do meio natural, buscando elementos com que facilitar a sua tarefa de engenheiro. Chocado, entretanto, com o contraste entre as dificuldades com que se processava o nosso progresso e a evolução de outros povos, buscou, na economia e na sociologia, elementos que lhe permitissem compreender o que se passava em nosso meio".

O INTELECTUAL

"Essa ansia de compreensão através dos livros se torna em Simonsen uma obsessão, que o alteia a um plano intelectual, vivido com paixão em todo o resto de sua vida. Aproximase dos livros em sua casa em São Paulo, no seu escritorio, em sua casa de campo. Aproximase dos intelectuais e no seu grupo se integra como um trabalhador profissional das letras. Dos seus estudos, surgem trabalhos do mais alto valor para quantos desejam conhecer a realidade economica do Brasil. O seu ingresso na Academia Paulista de Letras, em 1939, e a fundação da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, a que deu o melhor dos seus esforços, traduzem dois aspectos do seu labor e do seu gosto pelos estudos técnicos. Nessa altura, já plenamente sucedido como industrial é digno de assinalar-se esse pendor pelas coisas do espirito e pelas atividades do pensamento. A sua historia da economia brasileira, que haveria de valor comum um grande monumento dos estudos nesse setor especializado, assinala a ascensão desse espirito no alto padrão da atividade mental, bem como, mais tarde, o seu ingresso na Academia Brasileira de Letras, valeria pela consagração nacional às suas notaveis qualidades de homem de pensamento e de homem de espirito".

NA POLITICA

"A fascinação pelo estudo e pelas letras não suprimiram, entretanto, o organizador e o lider. Nas suas mãos, os aparelhos de produção que criara expandiram-se e prosperaram. As obras publicas a que deu o seu esforço chegaram ao seu termo, com pleno sucesso. E a sua ação de liderança politica já iniciada, transborda dos limites do municipio e da provincia, para o grande plano da vida nacional. O caminho da sua inteligencia se fez, no sentido de uma ansia de eficiencia das causas brasileiras, para uma compreensão de que o nosso progresso lento e cheio de hiatos, estava na dependencia de novos caminhos para uma larga estratificação da vida brasileira".

FASE DE AÇÃO

"A noção de que não nos bastava, apenas, uma estrutura politica ou juridica, nem poderiamos enfrentar a tremenda complexidade do nosso panorama geografico e economico através de esparsas providencias e de medidas fracionarias, estava bem nítida em seu espirito.

O estudioso de ontem fez-se o pregador e congregador de homens, no sentido de uma grande racionalização da nossa atividade. A sua consciencia de que um grande país é uma grande organização de trabalho e de produção, na agricultura, na extração dos produtos, na sua transformação e na sua distribuição, ganha um grau de clareza e de penetração, capazes de possibilitarem a condução dos nossos homens para novos caminhos na estratificação da vida brasileira.

A partir dessa altura, se inicia o que hoje chamamos, em nosso entender, com perfeita adequação, a sua fase politica de ação".

COLABORAÇÃO COM O ESTADO

"Trata-se, é certo, de uma nova politica já não feita de um jogo de palavras destinadas à captação dos eleitores, nem de promessas de milagres; politica que não seria de pequenos grupos ou de frações, nem alimentada da desgraça dos homens ou da agitação das massas, mas tendo em vista a mobilização dos recursos e a racionalização do trabalho para a produção da riqueza do país.

Esse novo panorama implicava em considerar o Estado através um conceito mais amplo. Já não havia de satisfazer à vida brasileira um Estado burocratico ou meramente juridico — puro agente assegurador de direitos. A eficiencia do Estado para o progresso nacional estava a exigir a colaboração de todas as classes organizadas."

FUNÇÃO DO ESTADO DEMOCRATICO

O SESI E O SENAI

"A politica de solidariedade entre patrões e empregados enche outra grande parte de sua vida como engenheiro, como chefe de obras, como diretor de empresas, como "leader" industrial e como homem publico. Foi esta, talvez, a nota mais constante de sua vida. Sempre considerou as boas relações industriais entre empregadores e empregados como elemento essencial da eficiencia da produção. Sua colaboração na criação do SESI e do SENAI foi das mais expressivas para quantos o tiveram ao seu lado pelo constante transbordamento de simpatia humana e de consciencia dos problemas sociais revelado nas ideias que expunha".

O SENAI

"Viu no SENAI o aparelho assegurador de uma grande parte da eficiencia fabril, dependente de mão-de-obra de qualidade tanto quanto de capital ou materias primas e de mercados. Mas, sentiu, ao mesmo tempo a beleza da organização em assegurar ao operario possibilidade de sua formação sem se desprender do trabalho e através dele, ascender a niveis mais altos de cultura geral e tecnica e poder mesmo subir aos escalões da mestrança aos cargos de direção e até aos cursos das escolas superiores e por todo esse caminho galgar a posição de industrial pelo proprio esforço".

O SESI

"O SESI teve de seu espirito e de seu coração o zelo e carinho que só os que conviveram na intimidade do primeiro dia em que a obra foi concebida e planejada podem dar testemunho.

Os problemas de elevação de niveis de vida e todos os demais que dizem com as condições presentes do trabalho e da alimentação, os da habitação e de sua orientação profissional, os da elevação moral e civica que tinham sido objeto de seus estudos na "Escola Livre de Economia e Sociologia", como em muitas outras pesquisas, encontravam com a criação do SESI, um grande instrumento de encaminhamento de soluções".

"Entendia ele que a função do Estado democratico é a de coordenar os varios interesses em jogo, não a de desconhecer ou deles se alhear, a de basear-se não, apenas, em ideias abstratas ou em interesses de grupos que se julgam senhores do interesse geral ou em uniões sionais mas a de descobrir a resultante de todas as forças ponderaveis e fixar os interesses maiores e permanentes da coletividade.

Não poderiam as classes produtoras permanecer meras tributarias de um Estado burocratico e pró-democratico. A função construtiva de um Estado num país novo tinha que alargar imensamente esse alargamento só se poderia dar com a colaboração dos orgãos de iniciativa privada, que trariam para o plano de ação publica um sentido de eficiencia valiosa para o progresso nacional".

REFORÇO TECNICO E ECONOMICO

"Seu objetivo foi o de reforçar o Estado tecnica e economicamente, para ser um orgão mais proximo das realidades nacionais. A colaboração não de uma classe mas de todas elas viria dar, ao mesmo tempo aliás desse sentido de eficiencia o de maior plasticidade democratica.

Assinalo como traço de sua compreensão politica, suas ideias de solidariedade entre a agricultura e a industria. E ainda na sua mocidade que defende a integração desses dois grupos de atividades. Antecipava então o que está hoje na consciencia de todos os povos — que a industrialização era um imperativo. Mas concebia a industrialização com um processo geral de diversificação e racionalização das atividades economicas, da qual resultaria vigoroso desenvolvimento das atividades agricolas assim estimuladas".

CONQUISTAS TRABALHISTAS

"Toda a politica trabalhista brasileira, toda a legislação nesse setor teve de sua parte, uma critica lucida e construtiva e uma colaboração das mais eficazes. Poucos sabem em que grau Roberto Simonsen contribuiu para que as conquistas dos trabalhadores brasileiros ganhassem uma grande compreensão em todos os setores patronais e publicos da vida deste país".

AMBITO INTERNACIONAL

"Na esfera das relações internacionais desenvolveu, tambem Roberto Simonsen um grande ideario de solidariedade e de cooperação, sem perder, entretanto, o realismo na visão de nossos interesses nacionais e na posição de outros povos.

Antes provavelmente que se tenha desenvolvido, entre os teoricos e os politicos da economia internacional, a consciencia das diferenças entre as economias nacionais e sua implicação no tocante ás politicas de comercio já Roberto Simonsen focalizava essa distinção essencial com visão aguda, enfrentando a timidez colonial de muitos e a desaprovação de uma ortodoxia economica pseudo-cientifica.

Na sua "Historia Economica

(Conclui na 8.ª pág.)

DEVE O ESTADO OFERECER CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DOS DESAJUSTADOS NACIONAIS

Ótimos os Italianos e Muito Bons os Deslocados de Guerra — Declarações do Secretario da Agricultura Goiano — Papel do Instituto de Terras e Colonização

Em entrevista que concedeu à imprensa, sobre o interesse do Estado de Goiaz pela importação de braços, para o desenvolvimento de sua economia, o secretario de Agricultura do Estado, sr. Ulisses Jaime, declarou que o governo local espera obter completo exito na atração de três correntes de imigrantes: os italianos, os deslocados de guerra e os deslocados nacionais.

PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

No momento são experimentados os três tipos de imigrantes, já havendo o Estado de Goiaz concluido um acordo com a cooperativa italiana Citag, encontrando-se em estudos o estabelecimento de uma cooperativa de deslocados de guerra e já se notando grande afluencia de deslocados nacionais, sobretudo nortistas, para a região do vale do Paranã.

COLONIZAÇÃO DIRIGIDA

Sobre a politica adotada pelo Estado, declarou o sr. Ulisses Jaime:

— O governo goiano prefere a colonização dirigida, por considerá-la capaz de permitir a adoção de um melhor criterio, de acordo com os propositos de consolidar nossa organização economica, visando a contribuir para o processo de miscegenação do povo brasileiro.

MIGRAÇÕES INTERNAS

Acrescenta o secretario de Agricultura de Goiaz:

— Acompanhamos com interesse a determinação do Governo Federal de resolver o problema das migrações internas e procuramos aparelharnos para oferecer a necessaria assistencia aos trabalhadores rurais que, tangidos de outras regiões pela falta de assistencia social, mostrem-se passiveis de aproveitamento no Brasil Central. Com isso, contribuiremos tambem para eliminar um perigo nacional, quer sob o prisma politico, quer sob o do decoro social, pois esses elementos, se em tempo não encontram meios de sobreviver à custa do esforço proprio, encaminham-se naturalmente para as favelas, a miseria, a vida à margem da Sociedade. A atração que ultimamente tem exercido o Estado de Goiaz sobre os migrantes nacionais pode-se observar não só no vale do Paraná como em outras regiões.

OS DESLOCADOS DE GUERRA

— Materia mais urgente, porem, é a colocação de deslocados de guerra, colocando-se o Brasil em condições de fazer executar os seus acordos com a Organização Internacional de Refugiados. Dentre os oitocentos mil deslocados da guerra ainda disponiveis há elementos humanos de primeira ordem em grande quantidade. Homens que em suas terras viviam em termos de boa economia, habituados a metodos cientificos de cultivo dos campos, experientes na administração de propriedades, podem aplicar no Brasil os seus conhecimentos com proveito tanto maior quanto à sua ambição é reconstituir suas vidas, empregando-se a fundo para alcançar esse objetivo. Aproveitado inteligentemente o seu esforço, não só lhes proporcionariamos os meios de radicar-se neste país como permitiriamos aos nacionais acompanhar o seu exemplo, num processo de educação facil e produtivo.

OS ITALIANOS

— Quanto aos italianos, prossegue o sr. Ulisses Jaime, o exemplo de São Paulo dispensa argumentos. E' sem duvida a imigração que até hoje mais proveitosos resultados ofereceu ao Brasil. Note-se, porem, que os imigrantes italianos de agora já vêm aparelhados para produzir o maximo e o melhor, porque organizados em cooperativas, orientados por um corpo de técnicos, possuindo maquinas agricolas e meios adequados de fixação à terra, o que não aconteceu na colonização de São Paulo.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Lembra tambem o sr. Ulisses Jaime que a mensagem do presidente da Republica ao Congresso, no inicio da presente sessão legislativa, não deixou esquecido o problema das migrações internas, da naturalização e de assuntos correlatos, tendo em vista a necessidade de se desenvolverem as forças economicas das regiões de pequena densidade demografica. Aconselhou o presidente uma politica imigratoria e colonizadora de estimulo à vinda de contingentes humanos bem selecionados — agricultores, técnicos e cientistas estrangeiros — para "consolidar nossa organização economica e enriquecer o processo de miscegenação do povo brasileiro".

LEGISLAÇÃO ADEQUADA

Concluindo, diz o secretario de Agricultura de Goiaz:

— Faz-se sentir, no entanto, a falta de uma legislação organica que regule o assunto, abrangendo as correntes migratorias de desajustados nacionais. Por enquanto, procuramos remediar a falha. Devem-se organizar colonias e nucleos agro-industriais, colonias e 2ZHTHHT HT THA mo aconselha a mensagem presidencial — aproveitando-se as terras devolutas de propriedade da União. A mensagem, aliás, traça as linhas gerais de uma politica já consagrada pela 1.ª Conferencia de Imigração e Colonização. Em Goiaz esperamos, ainda, que o Instituto de Terras e Colonização, recem-criado com a cooperação do Conselho Nacional de Imigração, venha a prestar relevantes serviços ao Brasil.

Quem Não Anuncia Se Esconde

REMETIDA AO PLENÁRIO, APESAR DAS OBJEÇÕES, A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

CAMPANHA INJUSTA



Ainda há poucos dias, sob o título "Campanha Ridícula", profligavamos os processos de certa imprensa que investe com infamias e calúnias contra figuras representativas do nosso comércio ou da nossa indústria. A inveja, a maldicencia, o despeito se arregimentaram no anonimato mais desenfreado, que se espalha pelas colunas das matérias pagas, contendo as mais lamentaveis injúrias contra a honestidade pessoal de homens públicos.

Agora os caluniadores arranjaram outra vítima: o sr. Euvaldo Lodi. Homem de trabalho e de luta, à frente de uma importante classe que lhe dispensa toda a confiança e apreço, representante do seu Estado na Câmara de Deputados, onde exerce o seu mandato com rara discrição e com a máxima eficiência e brilho, o sr. Euvaldo Lodi vem sendo ultimamente o alvo das alfinetadas venenosas daqueles que não sabem fazer jornal sem explorar a honradez pessoal de brasileiros insuspeitos. Não se contentam os detratores com suas croniquetas de jornal, ora para serem agradaveis ao diretor, ora para desempenharem a sua tarefa de "picaretagem", e se encolhem no mesmo anonimato para fazer telefonemas em altas horas da madrugada para as residências tranquilas que servem de símbolo de força moral.

Homem de luta, industrial realizador, patriota dos mais sinceros, como está sobejamente provado pela sua folha de serviço à Nação, o sr. Euvaldo Lodi contará naturalmente com inúmeros adversários. Valeria a pena, porém, que aquêles que discordam do lider industrial e que não estão adotando os altos princípios do seu programa nacionalista, usassem os mesmos processos elegantes. Ninguem vê o sr. Euvaldo Lodi usar a tribuna da Câmara ou as colunas dos jornais ou ainda as reuniões a que é convidado a presidir e discursar para atacar quem quer que seja. O seu combate se verifica no terreno das idéias, as quais defende com denodo.

Para entravar, porém, a corrente de idéias do sr. Euvaldo Lodi, os seus adversários aparecem envolvidos no anonimato e descem para o terreno condenado do ataque pessoal. Êsse processo revela fraqueza de espirito e pusilanimidade. Êste, sim, é o termo próprio: pusilanimidade. Não cremos que o sr. Euvaldo Lodi deseje que todos adotem os seus princípios, porque os interêsses contrariados são muitos e poderosos. Mas um adversário da sua estirpe, com a nobreza que tem revelado na campanha, gostaria de contar com adversários que tivessem ética, que respeitassem a sua palavra, que não tivessem receio do combate frente a frente. Devem êsses processos desaparecer, uma vez que são meramente destrutivos. E não acreditamos que sejam croniquetazinhas anônimas que possam destruir a obra notavel que o sr. Euvaldo Lodi vem realizando. Trata-se de campanha injusta.

NÃO ESTÁ COMPLETA, MAS, É PRECISO GANHAR TEMPO

Faltam as Tabelas Explicativas. Não Se Conhece a Exposição de Motivos do Ministro e a Discrim imação Se Fez Por Serviços — Dura Batalha Ganha Pelo Sr. Horacio Lafer

Depois de sofrer uma serie de impugnações, a proposta orçamentaria para 1950 passou da Comissão de Finanças da Camara ao plenario, vencendo desse modo o ponto de vista do sr. Horacio Lafer, que insistiu na necessidade de pronto exame da materia malgrado reconhecer a necessidade de serem prestados varios esclarecimentos e remetidas as tabelas explicativas que competia ao Ministério da Fazenda elaborar.

PRIMEIRO CASO

O primeiro caso que deu margem a debates foi a preliminar levantada pelo sr. Café Filho, indagando desde quando correria o prazo regimental referente ao orçamento, de vez que o Executivo não juntara á sua mensagem — que encaminhou a proposta — as tabelas explicativas. Em resposta o sr. Horacio Lafer declarou que a remessa do projeto ao plenario deveria ser feita imediatamente, para ganhar tempo até chegarem as tabelas que possibilitariam melhor estudo pelos relatores.

TRES DO SR. LUIZ VIANA

O sr. Luiz Viana quis saber então se era legal a discriminação por serviços como constava da proposta, em lugar da discriminação por objeto; se seria possivel alterar-se a legislação vigente por meio da lei orçamentaria; se era possivel atingir a administração publica suas finalidades com base na discriminação do orçamento. Criticou, ainda, a falta de explicação para majorações de certas verbas e ausencia de outras referentes a obras em andamento.

Respondendo, insistiu o sr. Lafer em que, embora necessario um esclarecimento a respeito, havia toda conveniencia em remeter-se o projeto imediatamente ao plenario, para ganhar tempo.

CINCO PONTOS

Voltou o sr. Café Filho a falar sobre a proposta, considerando-a ilegal por elaborada contra preceitos da legislação vigente. Concluiu votando pelas seguintes medidas: 1 — negar aprovação a toda emenda que consigne verba para serviços incluidos no Plano Salte; 2 — Deixar de especificar a verba constitucional relativa à valorização da Amazonia, sem prejuizo dos serviços de rotina orçamentaria n[illegible] Estados compreendidos na Bacia Amazonica; 3 — Negar aprovação a toda e qualquer emenda que cuide de serviços novos, ou obras novas, salvo quando considerados imprescindiveis à segurança nacional; 4 — recusar emendas discriminativas de auxilios a Estados, municipios, entidades autarquicas e particulares, salvo para prestação de assistencia hospitalar, ou social, ou ensino gratuito; 5 — fixar o "quantum" percentual [illegible] distribuição de [illegible]cilios, tornando-se por base a arrecadação federal nos respectiv s municipios.

TAMBEM O SR. JOÃO CLEOFAS

O sr. João Cleofas tambem levantou objeções à aceitação da proposta sem ao menos uma exposição de motivos do ministro da Fazenda.

ACEITA, MESMO ASSIM

Posta a questão a votos, a Comissão decidiu favoravelmente ao ponto de vista do sr. Lafer, isto é, pela aceitação da proposta como legal e sua imediata remessa ao plenario.

A DISCRIMINAÇÃO

Quanto à discriminação por serviço e não por objeto, declarou o relator da receita que a considerava uma conquista vantajosa, em relação às propostas orçamentarias anteriores.

Orientadora e Não Policial a Fiscalização do Ensino

A Simplificação de Processos de Trabalho da Divisão do Ensino Secundario — Efeitos da Portaria 156 — Eram Inuteis Montanhas de Papel — Responsabilidade e Pressuposto de Honestidade

A Diretoria do Ensino Secundario, fornecendo à imprensa esclarecimentos sobre a utilidade das medidas que adotou para simplificar a fiscalização dos estabelecimentos de ensino, explicou que pelo regime vigente antes da portaria 156, de abril ultimo, eram submetidos a estudos, no Ministério, anualmente cerca de 5.000 relatorios relativos a inspeções realizadas nos mil e poucos estabelecimentos sob jurisdição da D. E. Se.. Esses relatorios continham obrigatoriamente copia dos boletins de frequencia e notas de todos os alunos, alem de outras informações para fins estatisticos.

MONTANHAS DE PAPEL

Os relatorios tinham no minimo 300 paginas, elevando-se a mais de 1 milhão e meio numero de documentos a serem examinados pela Diretoria. Nos ginasios de matricula superior a mil, o volume dos relotorios variava entre 700 mil paginas. Trimestralmente os relatorios eram recebidos pela D. E. Se., sendo que o quarto resumia os dados de todos os anteriores, sendo estes destruidos, para se conservarem apenas os dados finais dos anos letivos. Os dados parciais teoricamente deviam servir para confronto, mas, na realidade, eram inteiramente inuteis, pois não era materialmente possivel conferir dados referentes a 350 mil estudantes, atentando-se para o numero de 31 boletins por serie e o minimo de 10 disciplinas, o que perfaz um total superior a 100 milhões e ao numero de funcionarios para executar a conferencia, que é de apenas 3.

Alem disso os relatorios eram feitos em duas vias, dactilografadas, não se admitindo nem rasuras nem emendas, sendo os graus colocados exatamente dentro dos quadriculos do papel apropriado, num esforço bisantino digno de melhor destino.

A SIMPLIFICAÇÃO

Pelo novo regime, haverá somente um relatorio, no fim do ano letivo, contendo os dados estritamente necessarios para o arquivo do Ministério e para os serviços de estatistica. Os dados relativos às provas passam a constar de livros de ata autenticados pelo inspetor federal e arquivados no estabelecimento. A' D. E. Se. são enviadas copias das atas de promoção e as fichas individuais dos alunos que terminarem o curso no ano letivo anterior. No principio do ano, para efeito de controle, a D. E. Se. exige a relação nominal dos alunos matriculados.

RESPONSABILIDADE E HONESTIDADE

Encarece a Diretoria do Ensino Secundario que o regime novo aumenta a responsabilidade dos inspetores e dos diretores de colegios, mas, a ação das autoridades não se baseia no pressuposto da desonestidade, procurando ser orientadora e não policial.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4356 —

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2016
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington L[illegible] 103, 2.º — Tel. 32 1875

INVADE A TRITICULTURA AS ZONAS DE PLANTAÇÃO DE CAFÉ NO PARANÁ

A VARIEDADE "BANDEIRAN TES" — A CULTURA NO NORTE — A FERTILIDADE DA TERRA

CURITIBA, maio (De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — No Paraná, depois do milho, o trigo é a cultura mais difundida, principalmente nos municipios do sul, onde predomina a população de origem européia.

As variedades brasileiras, que melhor se comportaram pela sua notavel adaptação, rusticidade e produtividade às condições ecologicas do sul paranaense, foram: "Frontana", "Trintecinco" e "Rio Negro".

O NORTE DO PARANA'

No norte do Estado o interesse maior é pelo café. O pequeno produtor de café, porem, revela relativo entusiasmo pelo trigo, plantando o intercaladamente com o cafeeiro. E' de notar-se que a triticultura, nessa região, se desenvolve principalmente na chamada "zona velha" do café, isto é, numa área onde os cafeeiros foram devastados pela "broca" e onde a erosão, com a exaustão do solo, empobreceram de humus a terra.

A longa estiagem na ultima safra, por outro lado, prejudicou bastante as lavouras de trigo. Perderam-se 150 hectares de culturas fiscalizadas no norte paranaense e as demais plantações, se não pereceram, tiveram um baixo rendimento.

O TRIGO "BANDEIRANTES"

O trigo precoce, "Bandeirantes", é muito popular no norte deste Estado e em São Paulo. Surgiu no municipio paranaense que lhe deu o nome. E' voz corrente que foi um japonês que adquiriu em Curitiba sementes da variedade "Floreana" (outro extraordinario hibrido criado por Iwar Beckman em Bagé, cruzando o "Florence" com o "Mentana"), levando as para Bandeirantes em 1939.

O trigo "Bandeirantes" melhorou bem e comportou-se admiravelmente. E' considerado o melhor trigo para o norte do Paraná. Levado em seguida para São Paulo, ali não foi menor o seu sucesso, por ser uma variedade realmente excepcional, que amadurece antes das chuvas de outubro, mesmo quando plantado tarde. Outra versão sobre a origem do "Bandeirantes": asseguram outros que foi um agregado do sr. Almeida Prado que cruzou o "Floreana" com o trigo indú "Puza 4".

(Conclui na 4.ª pág.)

A POLÍTICA

AVISTAR-SE-ÃO OS SRS. WALTER JOBIM E BATISTA PEREIRA, DO PSD PAULISTA

MISSÃO POLITICA — A VINDA DO GOVERNADOR GAUCHO A ESTA CAPITAL — "IMPOSSIVEL O ACORDO", DECLARA O SR. BRASILIO MACHADO NETO



Conforme antecipamos com exclusividade, seguiu anteontem para Porto Alegre o deputado Edgar Batista Pereira. Hoje, estamos em condições de completar a informação, esclarecendo que esta viagem do ilustre representante paulista tem a mais alta significação politica.

Embora viajando em carater particular, o sr. Batista Pereira que mantém boas relações pessoais com o governador gaucho, procurará demonstrar ao sr. Valter Jobim a inconveniencia de sua visita, neste momento, ao sr. Ademar de Barros, em São Paulo.

Recapitulando os acontecimentos, lembremos o "golpe" aplicado pelo chefe do Executivo paulista, a fim de forçar uma visita ao Rio Grande e ao sr. Valter Jobim tambem. Aproveitando uma exposição agro-pecuaria — ou coisa semelhante — no interior do Estado, o sr. Ademar de Barros valeu-se desse estratagema e conseguiu visitar oficialmente o governador do Rio Grande. Dai por diante, o sr. Valter Jobim passou a julgar o seu dever retribuir a visita do sr. Ademar.

O deputado Batista Pereira pretende mostrar ao chefe do Governo gaucho que, embora se compreendesse a visita noutra oportunidade, o caso especial do sr. Ademar de Barros era de natureza singular, exigindo cautela capaz de impedir a exploração que, em torno da mesma viagem, o governador paulista por certo havia de fazer.

A missão do sr. Batista Pereira coincide com os poucos dias que faltam para o sr. Valter Jobim vir, a esta capital, conferenciar com o presidente da República.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR JOBIM

P. ALEGRE, 26 (D. C.) — Falando ao "Diario de Noticias", desta capital, acentuou o governador Valter Jobim:

— Ratifico as declarações publicadas pelo "Diário de Noticias" e considero minha visita ao presidente Dutra como um imperativo de dever. Apenas não tenho ainda marcada a data da viagem em face dos inumeros e urgentes assuntos de ordem administrativa que no momento me impedem de afastar-me do governo. Tão logo porem esteja o presidente da nação de regresso e tenhamos encaminhado convenientemente a solução de tais assuntos nada nos impedirá de dar cumprimento ao nosso dever".

IMPOSSIVEL QUALQUER ACORDO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que o sr. Brasilio Machado Neto do PSD e presidente da Assembleia Estadual conferenciou no Rio de Janeiro com o presidente Nereu Ramos e com o srs. Cirilo Junior e Gastão Vidigal. Podemos adiantar que o sr. Brasilio Machado Neto fez ver aos lideres do Partido a impossibilidade de qualquer acordo com o sr. Ademar de Barros, governador do Estado.

EM SÃO PAULO O VICE-GOVERNADOR

S. PAULO, 26 — (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o sr. Novelli Junior. O vice-governador do Estado declarou á imprensa que o caso Barreto Pinto está absorvendo inteiramente a Camara Federal. Com relação á atividade politica, o sr. Novelli Junior disse que a Comissão Executiva do PSD só será convocada após o regresso do general Gaspar Dutra. Acrescentou que não assumiu a direção da Comissão Executiva do PSD em S. Paulo, porque o sr. Gastão Vidigal voltará logo do Rio de Janeiro.

A CANDIDATURA AMARAL PEIXOTO

CAMPOS 26 — (Asapress) — De passagem por esta capital, o senador Tinoco declarou á reportagem que a candidatura do comandante Amaral Peixoto ao governo do Estado já é uma bandeira desfraldada e que será lançada esta semana, em Bom Jesus de Itabapoana.



Em Castro, no Paraná, vemos os trabalhos de uma cultura de trigo, fiscalizados pela Residencia do Fomento Agricola.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202.
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

O REGRESSO DO PRESIDENTE DUTRA

As Federações do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista, Turismo e Hospitalidade e a dos Agentes Autonomos do Comércio, do Rio de Janeiro, vêm dirigir um apelo aos comerciantes do Distrito Federal para que encerrem suas atividades amanhã, sabado, dia 28, ás 11 horas, a fim de que se possam associar os comerciários cariocas ás manifestações e justas homenagens com que o povo desta Cidade recepcionará o Exmo. Sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, por ocasião de seu desembarque, de regresso da viagem aos Estados Unidos da América, onde S. Excia. acaba de cumprir, pessoalmente, uma das mais significativas missões de paz, compreensão e solidariedade da Historia das Américas.

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES
Pres. da Fed. do Com. Atacadista

ANTONIO FRANÇA FILHO
Pres. da Fed. do Turismo e Hospitalidade

JORGE AMARAL
Pres. da Fed. dos Agentes Autonomos do Comércio

WALDEMAR FERREIRA MARQUES
Pres. da Fed. do Com. Varejista

Diario Carioca

S A DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J B MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 60,00

SUCURSAL EM S PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 º — Tel: 6-4564

ANO XXII 27—5—1949 N. 6.415

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

A CRIMINALIDADE NO RIO

A criminalidade no Rio de Janeiro tem aumentado espantosamente. Os presidios estão superlotados. O Tribunal do Juri, que realizava apenas duas sessões por semana, passou a quatro, havendo um número sempre crescente de processos para julgamento. A Justiça vem sendo mais rigorosa, pois há muito não se registram casos de absolvição de criminosos. A êsse respeito merece os maiores louvores a defesa que faz da sociedade aquele Tribunal, presidido pelo dr. Faustino Nascimento, com a colaboração dos promotores Cordeiro Guerra e Emerson Lima.

Apesar disso, porém, crescem os delitos em proporção alarmante. Parece que todo mundo no Rio de Janeiro anda armado de revolver, faca e navalha, que são os instrumentos comumente causadores das tentativas de morte e dos homicidios. Falta-nos na metrópole a profilaxia do crime, a medicina preventiva para atenuar as consequências do terrivel mal que tanto afeta a coletividade. Essa é a tarefa da Policia, que ela não cumpre por diversos motivos. Alega-se que o Departamento de Segurança está desaparelhado para cumprir a sua alta missão social. Urge dotá-lo de elementos técnicos, cientificos e humanos para que possa impedir os crimes.

* * *

Sem dúvida, a Policia se ressente da falta de aparelhamento técnico e de pessoal capaz e suficiente. Mas há também erros de orientação, na alta gestão policial, que precisam ser sanados quanto antes.

O mais importante deles é o vezo das campanhas periódicas contra esta ou aquela modalidade de delito ou contravenção. É uma prática absurda, ineficaz, obsoleta, que não existe mais em nenhum pais civilizado. Policia é vigilância permanente, constante, insdormida e seus órgãos não devem agir através de movimentos espasmódicos. A mania das caravanas, dos "comandos", das diligências ruidosas é produto da impotência policial para sustentar uma ação continua contra o crime.

Desgraçadamente, essas campanhas só têm servido para enriquecer funcionários desonestos — que comprometem o bom nome da corporação — ou para satisfazer o cabotinismo desenfreado de certos delegados. O ideal seria que a Policia funcionasse normalmente, como nas nações realmente policiadas, sem violências inuteis.

O resultado dos métodos empregados entre nós é que a Justiça em vez de aproveitar, como convinha, a colaboração da Policia, vive às turras com ela. A ânsia de publicidade dos delegados e comissários e o abuso de poder, que está na massa do sangue dos nossos policiais, põem a perder diligências custosas, inquinadas facilmente de ilegalidade.

O Juri, por exemplo, tem feito muito pela supressão da onda de criminalidade que empolga o Rio, mas não tudo o que poderia fazer nesse sentido. E isso porque a maioria dos processos de crime de morte ou tentativa são inutilizados pelos erros da Policia, auxiliar da Justiça.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Leopoldina Agora é do Brasil

NOTICIAS de Londres dizem que foi assinado ontem o acordo de compra da Leopoldina pelo Brasil. O preço da operação importou em setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Naturalmente muitas pessoas discutirão o assunto, não sendo possivel admitir unanimidade de opiniões. Não fosse do gosto de nossa gente ser do contra...

Mas a verdade é que estavamos diante de uma situação seriissima. A Leopoldina ser e a uma extensa região do país cuja economia necessita dos seus serviços. Do transporte ferroviario dependem o progresso economico e o bem-estar social de centenas de milhares de brasileiros. Minas, Estado do Rio, Espirito Santo e Distrito Federal têm o seu futuro de certo modo associado ao da velha estrada de ferro. Desto modo não era possivel deixar a Leopoldina paralisar porque nela não há apenas interesses financeiros, mas sobretudo interesses economicos e sociais. O govêrno cumpriu o seu dever salvando um patrimonio indispensavel ao nosso desenvolvimento.

Distribuição de Processos

O juiz Adalberto Barreto distribuiu ontem ás auditoria regionais os seguintes processos: A' 1.ª Auditoria — Processos de habilitação de herdeiros relativo a Ana Nogueira, filha do veterano do Paraguai Gabriel Nunes Nogueira; A. y de Melo Lima, viuva do coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima. A' 2.ª Auditoria — Processo de habilitação de herdeiro relativo a auto de prisão em flagrante lavrado na 1.ª Cia. de Policia do Exercito contra o sargento Julio Teodoro da Silva. A' 3.ª Auditoria — Processo de habilitação de herdeiros relativo a Arminda Francisca de Araujo Santos e Salustina de Araujo Livramento Santos.

O QUE SE DIZ:

...QUE o desinteresse absoluto do PSD pelo julgamento, no T.S.E., do recurso sobre o preenchimento das vagas dos comunistas teria sido combinado entre o sr. Nereu Ramos e o sr. Ademar de Barros, na famigerada conferencia de Volta Redonda...

...QUE há quem considere essa "traição" do PSD uma das bases em que o governador de S. Paulo teria condicionado seu apoio á candidatura Nereu...

...QUE o governador Valter Jobim está com uma espinha atravessada na garganta, pois, pretendendo vir ao Rio, receia entregar o governo ao presidente da Assembléia, deputado "trabalhista" José Diogo Brochado da Rocha...

...QUE, quando o deputado Prado Kelly (UDN E. do Rio) deixou a tribuna da Camara, após pulverizar as mentiras do sr. Barreto Pinto sobre sua participação na elaboração das leis ditatoriais — o deputado Vargas Neto (PTB Distrito) foi ao seu encontro para dizer-lhe que só não dera seu depoimento em apoio do discurso do presidente udenista porque o mesmo tratara mal demais o "tio Getulio"...

...QUE o depoimento do sr. Vargas Neto consistiria num episodio em uma estação de aguas por volta de 39: o sr. Kelly, ao lhe ser apresentado, disse-lhe, apesar de sua extrema urbanidade: "Tenho muito prazer em conhecer o intelectual, sim, não o sobrinho"...

...QUE o sr. Nereu Ramos anda numa atividade "presidencial" assustadora, bastando ver que ontem almoçou no Catete com a Mesa do Senado, foi á tarde reverenciar o primeiro aniversario da morte do sr. Simonsen, na Federação das Industrias, e daí partiu para o campo do Vasco, a disputar, no jogo com o Arsenal, as palmas de dezenas de milhares para o Heleno e o Ademir...

...QUE, entretanto, já amanhã de manhã cá estará de volta o general Dutra...

Invade a Triticultura as Zonas de Plantação de Café no Paraná

(Conclusão da 3.ª pág.)

Entretanto, tudo indica ser "Bandeirantes" nada menos que o "Floreana" com aquela denominação.

FERTILIDADE DA TERRA

Apesar da má vontade manifesta do monocultor de café, a triticultura está penetrando na "zona nova" do cafeeiro, que pese ser remunerador o cultivo do trigo e sobrarem terras em seus latifundios.

O lavrador mais progressista se não o planta, não impede o plantio do nobre cereal por seus colonos. Muitos deles são parceiros de seus empregados.

A terra roxa, outrossim, na "zona nova" do café não é menos fecunda para o trigo.

No municipio de Cinzas, por exemplo, a firma Silveira Bueno & Cia., proprietaria da Fazenda Santa Teresa, em 1947, semeou 340 quilos de sementes de trigo da variedade "Bandeirantes", numa área devidamente preparada de 4,50 hectares, entre 1 e 5 de junho, colhendo entre 22 de setembro e 5 de outubro do referido ano, 11 ... quilos de trigo em grão!

Essa notavel produção foi de perto observada pelo agronomo Luiz Natal Bonin, chefe da Zona Agricola da Seção de Fomento Agricola no Paraná, por se tratar de um campo de cultura fiscalizada.

SEMENTES PURAS

O agronomo Aristides Carvalho de Oliveira e sua admiravel equipe de tecnicos enfrentam com energia e eficacidade a questão da semente pura, evitando o mais possivel a mistura de sementes estranhas como de aveia, centeio e nabo á de trigo que a seção do Fomento Agricola distribui, como vinha acontecendo e bem assim a mistura das variedades, como "Frontana" com o "Rio Negro" e este com o "Trintecinco".

A distribuição de sementes selecionadas excedeu no ano findo em 250.750 quilos á de 1947.

Como teve lugar em 1948 e este ano distribuiu vultosa quantidade de sementes, proporcionou assistencia tecnica e enviou ás zonas de produção maquinario moderno.

CULTURAS FISCALIZADAS

Firmou tambem numerosos contratos de culturas fiscalizadas, cuja area este ano ultrapassará de 50% pelo menos o ano passado que foi de ... 1.980.000m2, onde foram usados 96.130 quilos de sementes.

Em Discussão a Lei de Repressão ao Abuso Economico

Na reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio, a despeito da agitação reinante, foram votados quatro itens do parágrafo 1º do artigo 2º da lei de repressão ao abuso econômico. Para cada caso surgiram inúmeras emendas, havendo tumulto no recinto. Vários debates estabeleceram-se entre os srs. Agamemnon Magalhães, autor do projeto, e Alde Sampaio, que elaborou um substitutivo.

Voltou à discussão a teoria subjetiva de culpa, defendida pelo sr. Alde Sampaio, contra a culpa presumida. O representante da UDN, porém, acabou por retirar três preliminares levantadas nesse sentido solicitando que as mesmas ficassem consignadas em ata.

Estabeleceram-se novos debates em tôrno do item "a", que trata dos casos de restrição ou eliminação da concorrência. Entre as emendas apresentadas, figurava a do sr. Alde Sampaio, o qual desejava constasse o advérbio "extremamente", sem o qual os acontecimentos insignificantes poderiam ser considerados como destinados a restringir ou eliminar a concorrência. Outros advérbios foram apresentados pelos srs. Amando Fontes e Osvaldo Vergara, mas a votação acabou sendo adiada para depois da votação do art. 47 do projeto.

A Comissão dificilmente conseguiu votar quatro itens do projeto, devido aos constantes debates surgidos.

CATATIMIA LAMENTAVEL

MAURICIO DE MEDEIROS

Exclusivo para o DIARIO CARIOCA



O problema

O problema da tão vasto que para abrangê-lo em todos os seus aspectos seria necessario todo um curso especializado. Mesmo que fique ele limitado aos aspectos medicos, a variedade de metodos empregados na sua profilaxia, no seu diagnostico e em seu tratamento justificaria um curso com igual carater de especialização. Uma cadeira de Tisiologia, com carater apenas medico, é hoje insuficiente e dificilmente vemos qual a posição de seu catedratico: se um medico clinico ou um cirurgião.

Foi, pois, um erro a lei que tornou obrigatoria a existencia de uma cadeira de Tisiologia em todas as Faculdades medicas do país. Teria sido melhor criar nelas um curso de Tisiologia, em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose, para o fim de formar tisiologos — medicos e cirurgiões.

Não tendo feito assim e se limitado a criar uma cadeira, logo que a lei foi publicada a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina em moção unanime pediu ao Governo a reversão do professor Clementino Fraga, seu antigo professor por concurso, especialista em tisiologia, atualmente aposentado, mas elevado á categoria de professor emerito da Faculdade onde foi dos mais brilhantes mestres. Não tendo sido aposentado por invalidez nem por limite de idade, a sua reversão á atividade publica na regencia de uma cadeira de conteudo considerado dentro da cadeira que exerceu, era um ato administrativo simples, que independia de lei expressa, mas obedeceria apenas as conveniencias do serviço publico. Reversões similares têm sido concedidas administrativamente tanto a militares como a civis.

No caso da reversão do professor Clementino Fraga a conveniencia do serviço publico estava expressa nos termos da Moção da Congregação, coletividade técnica para o assunto. A Congregação não pedia uma nomeação, nem interina, nem com dispensa de concurso. Não pedia, pois, um ato de favor mas uma providencia, que na sua autonomia didática lhe pareceu util, mas que dependia de formalidades que só ao Poder Executivo cabia.

O pensamento da Congregação não se fundou em motivos de ordem pessoal, mas no fato de que, durante 12 anos consecutivos, aquele professor de Clinica Medica, afora seu ensino normal do curriculo, organizara e dirigira um curso de especialização sobre Tisiologia, o primeiro realizado no Brasil, e de onde sairam os mais brilhantes dos tisiologos que hoje possuimos. Tinha pois, ele não só a competencia cientifica, que sua posição por concurso no magisterio lhe garantia, como a pratica didatica do assunto, ora destacado para constituir o conteudo de uma cadeira. Mesmo que a Congregação ignorasse todos os demais titulos que seu colega possui e que o reconhecem como autoridade internacional em Tisiologia, o só fato de ter ele, na qualidade de professor de Clinica Medica regido o unico curso oficial de Tisiologia que se realizou no Brasil, serviria de base para a Moção da Congregação.

Nem sequer se pode dizer que assim agindo a Congregação afastava as justas pretensões dos possiveis candidatos ao imediato preenchimento dessa cadeira por concurso, visto como a função para a qual pediam a reversão do professor Clementino Fraga era a de instalação do ensino e seus primeiros movimentos, dado que dentro de 2 anos a limitação constitucional para a atividade funcional o compeliria á aposentadoria. Para os jovens seria, pois uma espera de 2 anos. Para o ensino, seria nos termos do pedido da Congregação a segurança de eficiencia imediata nas mãos de quem já o fizera durante 12 anos consecutivos.

Enviada a Moção, recebeu a Congregação, dias depois, telegrama do sr. presidente da Republica dizendo ter enviado o documento a pronunciamento do "Ministério da Fazenda", o que a Congregação aceitou como exato e possivel em se tratando de fazer reverter á ativa um funcionario aposentado.

Antes de qualquer novo pronunciamento das autoridades administrativas, baixou o sr ministro da Educação e Saude uma portaria mandando que todas as Faculdades Medicas do país abrissem inscrição para concurso, mas em tal Portaria não se continha, nem seria isso possivel, resposta alguma á Moção da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

Diante da estranheza manifestada na imprensa em face de tal silencio, o ministro da Educação enviou nota aos jornais na qual se resume com inexatidão os fatos, pois que ali se lê que a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina sugeriu ao sr. presidente da Republica a nomeação interina do professor Clementino Fraga, quando aquilo que a Congregação pediu foi a "reversão" á ativa desse professor para ter exercicio na cadeira criada. Muito diferente. Por outro lado, somente agora é que se divulga que o telegrama do sr. presidente da Republica á Congregação da Faculdade estava errado e onde se lia Ministério da Fazenda deveria ser lido da Educação. Cumpre ainda notar que se a portaria mandando proceder a concurso imediato em todas as Faculdades resultou do processo de pedido da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina quanto á *reversão* do professor Clementino Fraga e tal era a resposta do sr. presidente da Republica cumpria ao ministro disso cientificar expressamente a Congregação solicitante, o que jamais foi feito.

Há aspectos morais que não podem ser omitidos nesse episodio. Uma Congregação não se move por motivos pessoais e se ela solicita alguma coisa, merece resposta.

Se o sr. presidente da Republica, respondendo, disse ter submetido o assunto a pronunciamento do Ministério da Educação, a este delegou o dever da resposta, que só agora se sabe que ficou implicita num ato de carater geral. Respostas implicitas a solicitações explicitas de uma coletividade docente constituem uma forma lamentavel de descortesia. E' pena que a catatimia do atual ministro para com seu conterraneo o tenha levado a essa atitude quando em outros assuntos tem reinado perfeita cordialidade entre o ministro e a Congregação.

A Opinião dos Leitores

RESISTENCIA A IMORALIDADE

O sr. Arnoldo de Freitas comenta as declarações feitas pelo presidente do IAPC a respeito da disposição que demonstra o sr. Archer para enfrentar bravamente a imoralidade. Pelos termos da carta do sr. Arnoldo conclue se que na sua opinião a resistencia do IAPC já vem um pouco tarde.

LITERATURA

Um leitor reclamava providencias da direção do Colegio Anglo-Brasileiro sito á Praia de Botafogo, a fim de se fazer uma limpeza no reservado das alunas, de vez que nas paredes andaram escrevendo uma especie de literatura que não se conforma nos moldes recomendados pelo cardeal-arcebispo.

Há na carta outras acusações que não teriamos duvida em reproduzir se o leitor quisesse identificar-se. Anonimo não.

III Jornada Brasileira de Puericultura

Na cidade do Salvador de 10 a 17 de outubro proximo será realizada a 3.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, sob os auspicios do Departamento Nacional da Criança e da Sociedade Brasileira de Pediatria, cujo temario constará dos seguintes assuntos: 1 — Puericultura Materna; 2 — Mortalidade da criança acima de 1 ano; 3 — A visitadora de puericultura na proteção á maternidade e á infancia. Patologia do recem-nascido. Doenças infecciosas; Nero Psiquiatria.

A LEI ANTI-TRUST

Humberto Bastos

DESDE a primeira fase da lei chamada "anti-trust" (precisamente a última fase do govêrno do sr. Getulio Vargas) que tomamos posição. Eramos — e somos — contra a lei como se encontra redigida. Não compreendemos mesmo como o sr. Agamemnon Magalhães — sagaz, inteligente, oportunista e realista — concebeu tamanha monstruosidade.

Da forma em que se apresenta o projeto surgido na ditadura e engavetado discretamente pelo sr. Getulio Vargas representa outro passo com botas de sete leguas para um feroz fascismo econômico. E quem raciocine em termos de politica econômica, quem deixe de lado doentias paixões partidárias e pessoais, quem se volte para a realidade brasileira não pode, de maneira nenhuma, apoiar a idéia do ex-ministro da Justiça.

O mais curioso, porém, é que a desorientação no tratamento dos problemas econômicos é de tal modo lamentavel que vamos surpreender jornais anti-ditatoriais, jornais antigetulistas, jornais que pleiteiam a entrada de capitais estrangeiros, jornais que fazem derramados artigos em favor do nosso desenvolvimento econômico apoiando sub-repticiamente ou abertamente a lei inventada pelo ex-interventor pernambucano. A peixeira contra as classes produtoras em particular e de modo geral contra todas as classes vinculadas ao progresso econômico-financeiro do pais se acha bem à mostra.

Terá a arma efeitos fatais se manejada com a técnica aconselhada pelo sr. Agamemnon Magalhães. E entretanto vozes que se levantaram, condenando a manobra em 1945, estão hoje caladas ou ajudando pelo noticiário proveniente da Câmara a tentativa demagógica.

Todo êsse panorama observado é tristissimo. Vemos que os interêsses politico-partidários, as simpatias e os conchavos pessoais não podem se sobrepor aos reais interêsses nacionais. E isto oferece margem a que se diga: "Não tenha dúvida. A lei passa. O Agamemnon exerce sobre os jornalistas da Câmara grande fascinio". E então vamos assistir pelo fascinio de um politico militante entravada toda a máquina econômica do Brasil.

São imprevisiveis as consequencias da citada lei. E' ela tão ampla nos seus poderes e tão asfixiante nos seus objetivos que o próprio sr. Agamemnon Magalhães deveria ser esclarecido. Talvez nem o próprio deputado saiba a periculosidade da arma que está empunhando nesta hora que se planeja, que se estuda, que se debate o futuro do pais com a colaboração de investimentos estrangeiros e nacionais.

INFORMAÇÕES

O PONTO QUATRO DO PLANO TRUMAN — Durante o primeiro ano de funcionamento, o programa contido no Ponto Quatro do presidente Harry Truman, para ajudar os paises de economia incipiente, utilizaria 105 milhões de dolares, assim distribuidos: 1) 30 milhões ainda dependentes de aprovação do Congresso; 2) 20 milhões que já foram solicitados ao Congresso, em beneficio de algumas agencias da ONU e do Instituto de Assuntos Interamericanos; 3) 18 milhões, relativos a contribuições da Grã-Bretanha, Canadá, França e outros paises, possivelmente; 4) 37 milhões nas moedas dos paises a serem beneficiados.

Ao que se informa, 10 ou 15% dessa verba de 105 milhões de dolares seriam despendidos com saude, educação e agricultura e o restante seria aplicado em projetos de rodovias, ferrovias, controle das inundações, energia eletrica, exploração de petroleo, industria da pesca e outras iniciativas.

Havemos de convir que a quantia é muito pequena para tanta coisa. Se levarmos em conta que somente uma companhia norte-americana — a "Anaconda Coppedre" — está fazendo investimentos no valor de 135 milhões de dolares somente num setor de atividade do Chile — a exploração de cobre — chegaremos a conclusão de que a verba projetada é realmente exigua. Aliás, o "Herald Tribune", de Nova York, comentando o programa, salienta a sua "escala supreendentemente modesta" para elogiar a ponderação dos técnicos do Departamento de Estado.

Diante dessas perspectivas e dos comentarios surgidos em Washington e Nova York é que achamos um excesso de otimismo dos brasileiros em relação á recente declaração conjunta Dutra-Truman.

AUMENTO DE CONSUMO NA POLONIA — Um dos objetivos do plano sexenal da Polonia, relativo ao periodo de 1950-55 é "um consideravel aumento de bem estar material, melhores condições de existencia e mais altos padrões culturais para as classes trabalhadoras". Dessa forma, o plano prevê um aumento marcante na produção dos bens de consumo, tendo sido a previsão para 1955 mais do dobro do consumo "per capita" do ano de 1947.

Deve ser lembrado que o consumo "per capita" dessas mercadorias na Polonia, antes da guerra, era muito baixo, conforme é indicado nos algarismos seguintes: Em 1937, o consumo medio anual de calçado "per capita" era meio par; de tecidos de algodão — 9 metros; de sabão — 2 quilos. Do mesmo modo era muito baixa a produção de artigos para uso domestico-moveis, tapetes, louças, radios.

Segundo o plano sexenal a Polonia espera produzir em 1955, 55% a mais de tecidos de algodão do que em 1949, em tecidos de lã o aumento será de 45% e em sedas de 70%. Desde que na hora atual a capacidade produtiva de tecelagens de algodão é utilizada em quase 100% com teares, trabalhando 21/2 a 3 turnos diariamente, a realização do plano requer assim a construção de novas fábricas.

Novas fabricas estão planejadas para Andrychow, Zambrow, Bialystok e outros centros texteis. Serão equipadas com as mais modernas instalações com grande capacidade produtiva.

Como consequencia a Polonia terá conseguido em 1955, a seguinte produção "per capita": tecidos de algodão — cerca de 22,5 metros, tecidos de lã — cerca de 3 metros; seda — mais ou menos 2,5 metros. Alem disso, está planejada uma rêde de fabricas de sapatos com equipamento moderno.

Este aumento rapido na produção de tecidos, exige maior produção.

FÓRA DO PLEITO OS COMUNISTAS MEXICANOS

IMPEDIDOS DE TOMAR PARTE NAS ELEIÇÕES

POR NÃO TEREM CUMPRIDO AS EXIGENCIAS PARA O REGISTRO NÃO PODERÃO SER VOTADOS

CIDADE DO MEXICO, 26 — (United Press) — O Ministério do Interior negou ao Partido Comunista mexicano o direito de comparecer ás eleições parlamentares de julho proximo. Essa medida não significa que o partido em causa tenha sido posto fora da lei, mas apenas que, na opinião do ministro, ele não satisfez as exigencias para o registro de 30.000 membros, distribuidos por 22 dos 28 Estados.

Essa decisão vem fortalecer o novo Partido Popular de Lombardo Toledano, formado com elementos de esquerda do partido governamental — Partido das Instituições Revolucionarias — cujo monopolio de 20 anos fica ameaçado. Apenas cinco dos 210 deputados atuais não pertencem ao PIR.

ANUNCIADO POR PIO XII O ANO SANTO EM 1950

CIDADE DO VATICANO 26 (U.P.) — Na mais solene Bula que expediu desde que assumiu o papado o Sumo Pontifice proclamou o Ano Santo de 1950 e exortou o mundo catolico a unir-se contra os inimigos da Igreja, ao mesmo tempo que pede paz entre os individuos as familias e as nações "especialmente na Palestina". Pio XII promete absolvição geral a todos os fieis que visitarem cumpram os preceitos da Igreja as quatro grandes basilicas de Roma durante o Ano Santo e já dizendo que aqueles que tiverem a audacia de opor-se a celebração do Ano Santo incorrerão na cólera de Deus e dos Santos Apostolos Pedro e Paulo.

Detalhando os propositos do Ano Santo a Bula Papal diz: "Deve-se rogar a Deus insistentemente que todos cumpram com inflexivel espirito e energica boa vontade a lealdade que se deve ao Divino Salvador e a Igreja. Que os direitos das igrejas sejam mantidos salvos e integros contra todas as conjuras, falsidades e perseguições.

Que aqueles que ainda não tenham chegado á luz da verdade catolica e estejam afastados do caminho reto, e aqueles que odeiam e negam a Deus sejam iluminados pela luz celestial e protegidos por sua graça. Que sejam levados a obedecer os preceitos do culto. Que a tranquilidade retorne a todas as partes, porem especialmente á Palestina, tão pronto quanto possivel uma justa solução de seus problemas de forma tal que, uma vez extintos os odios e rancores, todas as classes sociais possam unir-se na justiça fraternal e na concordia.

Que finalmente as multidões necessitadas possam conseguir com seu trabalho meios para viver honradamente e recebam a necessaria ajuda oportuna da liberalidade e da caridade daqueles que têm melhores meios de fortuna". Pio XII assinou a Bula como "Pio Bispo da Igreja Catolica", enquanto as anteriores eram assinadas sempre Pio XII.

A bula foi lida em todas as basilicas de Roma e afixadas á porta de entrada, sendo enviadas copias a todo o mundo catolico.

1950 será o vigesimo-sexto Ano Santo da historia catolica. As cerimonias começaram em 1300. Em 1475 converteu-se tal comemoração em cerimonia regular, celebrada de vinte e cinco em vinte e cinco anos. O de 1950 começará a 24 de dezembro de 1949, quando o Papa bater com um martelo de prata nas gigantescas portas da Basilica de São Pedro e ordenar que sejam abertas aos fieis.

O velho Pontifice, de 73 anos de idade, que há pouco celebrou o decimo ano de seu reinado espiritual sobre o mundo catolico e quinquagesimo de sua ordenação sacerdotal, deu a este Ano Santo o nome de "Ano da Expiação". Cada Ano Santo tomou um nome especial, em geral o do tema anunciado na bula.

O Santo Padre recebeu em sua Camara Apostolica o prefeito do cerimonial, o chanceler apostolico e o arauto pontificio, perante os quais pronunciou um breve discurso antes de autorizar a leitura da bula. Imediatamente depois do discurso do Papa, monsenhor Alfonso Carinici, décano dos protonotarios apostolicos, leu a bula perante o Capitulo da Basilica do Vaticano, enquanto simultaneamente a mesma era lida ao publico diante da Basilica de São Paulo.

Quem Não Anuncia Se Esconde

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

PEDIDA NO SENADO A EXTINÇÃO DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

A RUSSIA QUER REDUZIR OS ARMAMENTOS — LONDRES CONSULTARÁ WASHINGTON SOBRE A CHINA

O senador norte-americano pelo Partido Republicano, de Washington, Barry Cain, apresentou ontem no Senado um projeto de lei tendente a extinguir a Comissão de Energia Atômica, colocando o problema novamente sob contrôle dos chefes militares dos Estados Unidos. O senador foi mais longe em seu projeto: pediu a demissão imediata de David Lilienthal, diretor da referida Comissão.

A RUSSIA QUER REDUZIR OS ARMAMENTOS

O delegado soviético junto às Nações Unidas Jacob Malik, apresentou ontem na ONU a emenda já rechaçada naquela entidade, pedindo que se reduza para um terço as tropas e os armamentos do mundo... Veladamente, o delegado vermelho sugeriu que os Estados Unidos revelem seus segredos atômicos.

LONDRES CONSULTARA' WASHINGTON SOBRE A CHINA

O Escritório do Exterior britânico confirmou, ontem, que estão sendo celebradas consultas com o Departamento de Estado norte-americano a respeito de uma politica conjunta futura a respeito da China. Enquanto isso, informa-se de Londres que os ingleses na China têm entrado em contato direto com os comunistas...

O PRESIDENTE VIDELA EM LUTA COM SEU PARTIDO

Informam de Santiago do Chile que a situação econômica daquele país continua incerta devido a que o Partido Radical, por intermédio de alguns de seus membros, mantem uma atitude contrária aos desejos do presidente Videla, que também faz parte do referido partido.

SOVIETICOS PASSAM PARA A ZONA ORIENTAL

Informam de Frankfort, na Alemanha, que as autoridades militares declararam, ontem, que mais de 30 membros completamente armados, da policia da zona soviética, desertaram nos últimos dias, passando para o ocidente. Acrescenta-se que os referidos policiais tinham chegado da Rússia após terem sido submetidos a um treinamento policial intenso.

VENDIDA A LEOPOLDINA RAILWAY

Informam de Londres que os diretores da Leopoldina Railway, que opera no Rio de Janeiro, anunciaram ontem a venda dessa estrada de ferro ao govêrno brasileiro por 10 milhões de libras esterlinas. Acrescenta a informação que a companhia fica com direito de reter certas partes do ativo e vários estoques de material, que poderão ser adquiridos pelo govêrno brasileiro.

EM LUTA ESTUDANTES CATOLICOS E SOCIALISTAS

Em Viena, na Austria, doze pessoas ficaram feridas na manhã de ontem, ao se registrar um choque entre 900 estudantes católicos de um lado e 200 outros estudantes socialistas, de outro, nas proximidades da Universidade. Os estudantes socialistas acusam os católicos de "monárquicos fascistas austriacos".

O CASAMENTO DE RITA HAYWORTH

O principe Ali Khan terá mesmo que receber Rita Hayworth como esposa, na Prefeitura de Vallauris, e não em seu castelo, como pretendia, para que as celebrações fiquem limitadas aos 85 convidados. A população de Vallauris presenteará o casal com um serviço de sobremesa desenhado por Picasso e perfume especialmente distilado para a noiva.

CAMPANHA PARA A VENDA DA PRATA MEXICANA

O Banco do México iniciou, ontem, uma campanha para promover a venda da prata mexicana. Motivo: emissão de uma nova moeda de prata esterlina de 925 milésimos para as operações internacionais. Curiosidade: a moeda não será utilizada no comércio interno. Será despachada aos corretores que traficam com moedas estrangeiras, no mundo inteiro, a fim de persuadi-los que a nova divisa é superior às barras de prata usadas atualmente.

EM TOQUIO, O BRAÇO DIREITO DE S. FRANCISCO XAVIER

O braço direito de S. Francisco Xavier, conservado durante 400 anos, chegou ontem a Tóquio para ser exposto por 17 dias, ao longo ad mesma rota que percorreu o jesuita espanhol há mais de 4 séculos. A reliquia foi levada de Roma acompanhada por vinte e cinco peregrinos.



David Lilienthal

OS RUSSOS FALTAM COM A PALAVRA EM BERLIM

ACUSADOS OS SOVIETICOS PELO BRIGADEIRO HAWLEY, COMANDANTE DO SETOR NORTE-AMERICANO

BERLIM, 26 (INS) — O brigadeiro Frank Howley, comandante do setor norte-americano de Berlim, acusou hoje os russos de estarem "faltando à sua palavra" em relação com a suspensão do bloqueio de Berlim.

Anunciou Howley que, como consequencia das novas restrições sovieticas ao trafego ferroviario, o serviço rapido de transporte aéreo das potencias ocidentais teve que se reiniciar "quase por completo", para abastecer os setores ocidentais da ex-capital da Alemanha.

Pelo acordo negociado entre as quatro grandes potencias, o bloqueio sovietico de Berlim e o contra-bloqueio aliado foram suspensos formalmente a 12 de maio.

Declarou Howley aos jornalistas: "Os sovieticos estão aproveitando as oportunidades que lhes são oferecidas para promoverem incidentes e semear o desassossego em Berlim, com o fim de fazer a situação tão intoleravel como possam para o Ocidente.

"E' evidente que os dirigentes russos assim o desejam. A greve ferroviaria não é mais do que um pretexto. Se os russos realmente quisessem uma solução, poderiam acabar com todas as dificuldades. O certo é que voltam a enganar-nos."

RENDEU-SE A ÚLTIMA RESISTÊNCIA NACIONALISTA NA CHINA

Completada a Ocupação de Changai

CHANGAI, 26 (Blake Gearhart, da U. P.) — A ultima resistencia nacionalista, na linha do ribeirão de Suchow, no centro de Changai, terminou esta noite com a rendição das forças do governo, 43 horas depois da ocupação da cidade pelos comunistas.

Pequenas unidades comunistas cruzaram as pontes das ruas Chapu e Szetchuem, sobre o ribeirão, de conformidade com a tregua combinada entre ambas as partes, ao mesmo tempo em que a luta cessava em dois outros pontos principais da defesa nacionalista, ou sejam, as pontes a avenida de Bund e da rua Howan.

Informa-se de fonte fidedigna que os nacionalistas que ocupam um edificio situado na margem norte do ribeirão de Suchow se dispõem a abandoná-lo, com bandeira branca, ajudados pelos residentes estrangeiros para combinar as condições da rendição.

Tambem se informou que está para concertar-se a capitulação dos nacionalistas que resistiam do sexto andar do hotel de apartamentos Broadway Mansions. Anteriormente, soldados nacionalistas haviam informado que os ocupantes do edificio se dispunham a render-se, desde que se lhes fornecessem roupas civis.

Com isso completou-se a ocupação de Changai pelas tropas vermelhas. Nenhum dos exercitos empregou artilharia ou explosivos capazes de causar danos, de modo que a cidade se encontra intacta. Tampouco ocorreram saques ou atos de violencia, durante a ocupação, em marcado contraste com o que se verificou em Nanquim onde, antes da entrada das forças vermelhas, grupos de forugidos cometeram desmandos e entregaram-se á pilhagem.

Hoje os nacionalistas hastearam a bandeira branca sobre um edificio que ocupavam á rua Honan. Esta tarde, os comunistas fizeram um movimento envolvente contra o flanco oeste dos nacionalistas e avançaram pelo norte até a zona portuaria. Ao mesmo tempo cruzaram a ponte da rua Markham, onde o ribeirão Suchow descreve uma curva para o norte. A's primeiras horas desta noite, os nacionalistas que ocupavam o edificio dos Correios se renderam. Ao mesmo tempo os comunistas ocuparam a principal estação ferroviaria do norte de Changai.

Pela primeira vez, desde que os vermelhos entraram em Changai, não se ouviu o troar da artilharia, nas duas ultimas horas. Tambem não se ouve o troar da artilharia para os lados de Woosung, 25 quilometros ao norte, onde se crê que os nacionalistas tenham completado a evacuação, pelo Yangtzé, para o mar, por navios e aviões.

Os comunistas ordenaram o reatamento das comunicações telefonicas e telegraficas com Peiping, Tientsin e demais cidades importantes em seu poder. Aparentemente, não se registraram baixas entre os civis que ocupam os edificios por detrás das linhas nacionalistas do ribeirão Suchow. Os consulados norte-americano e britanico, que se encontram nessa zona, apresentam sinais de projetis de armas portateis na fachada e nas janelas. Acredita-se que centenas de estrangeiros que residem do outro lado do ribeirão tencionem retomar suas ocupações, em Changai, uma vez ultimada a rendição dos nacionalistas.

Os estudantes aproveitaram o feriado forçado para receber as tropas comunistas com manifestações de adesão. Não obstante, sua alegria viu-se empanada pela noticia da execução de nove estudantes, ordenada pelo chefe de policia nacionalista, Mao Sen, na quarta-feira á noite, pouco antes de se retirarem de Changai os ultimos funcionarios do governo nacionalista. Mao Sen fugiu, juntamente com o prefeito Chen Liang, que, durante a defesa de Changai, jactou-se varias vezes de que a cidade resistiria por cinco anos, se fosse preciso.

A vida vai-se normalizando paulatinamente, na cidade. As casas de comercio continuam fechadas, assim como os restaurantes, mas multidões de curiosos invadiram as ruas. Os serviços publicos — como eletricidade, gaz e agua — funcionam normalmente, com exceção dos transportes. Continuamente o publico se aglomera diante do "Templo do Poço Borbulhante", onde está instalado o quartel general das forças comunistas que entraram em Changai.

Muitas pessoas têm comentado a boa disciplina e correta atitude dos soldados comunistas, para com os civis. A população parece estar perdendo o medo aos comunistas. Estes se mostram mesmo cordiais, para com o publico. A maioria dos soldados vermelhos fala os dialetos de Chantung e Honan. Os soldados dormem ao relento, nas ruas e até agora não se registrou caso algum de soldados que quisessem entrar á força nas casas de comercio ou residencias particulares.

Os postos policiais funcionam normalmente. O transito é dirigido por policiais desarmados. Vêem-se soldados comunistas postados em pontos estrategicos, para manter a ordem. Quase todos os jornais, tanto os publicados em chinês, quanto em inglês, continuam aparecendo. Tambem começou a circular um novo orgão comunista.

O comando comunista enviou pequenos pelotões de soldados, acompanhados de comissarios politicos, ás redações dos jornais e ás estações dos meios de comunicação, para averiguar se havia nas mesmas elementos sabotadores. Esses grupos fizeram suas averiguações com toda a cortesia, sem procurar de maneira alguma, impor-se pela força. Entretanto, é muito cedo ainda para dizer qual será a politica comunista relativamente á comunicações com o estrangeiro.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, hoje, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos.

MATRICULAS:

914	1063	23739	2816
14648	26825	23741	51710
26333	36899	24145	25651
27582	26016	31558	28218
2001	8293	7665	24932
27145	30137	19346	20809
45908	34601	12972	24715
28564	49745	31298.	

E M E R G E N C I A S

MATRICULAS

925	2323	5717	6351
7377	7458	9973	11650
13183	13947	14122	14372
14456	14801	15334	16852
19591	23277	24253	24039
24983	25896	26641	26646
26843	28038	28173	28979
29333	29459	32372	33170
35131	56616	57931.	

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

COMBATE AO MONOPÓLIO DE MÚSICA E CULTURAL

Relatorio Sobre os Organismos Encarregados de Proteger os Autores e Compositores Nos Estados Unidos, Brasil e Argentina

DETROIT, 26 (U. P.) — O dr. Edouard F. Mendilaharzu, presidente da Comissão de Direitos da Propriedade Industrial e Comercial, apresentou um relatorio perante a Convenção da Associação Interamericana de Advogados, no qual passa em revista os organismos encarregados de proteger os autores e compositores nos Estados Unidos, Brasil e Argentina.

Referindo-se à lei argentina numero 11.723, declarou entre outras coisas que essa lei concede ao autor o dominio absoluto sobre suas obras e lhe outorga o direito de reclamar indenização civil e sanções penais contra todo aquele que executar sua musica em publico sem seu consentimento, qualquer que seja o meio empregado ou objetivo que se tenha em vista.

Assinalou que a lei argentina não exclui a musica executada com fins educativos, de caridade etc., embora sem visar lucros.

Salientou que a lei tampouco faz distinção entre os reincidentes e os que não o são.

Observou ainda que se torna sumamente dificil a cobrança de direitos autorais sobre a musica popular devido ao grande numero de vezes que tal musica é executada, tornando assim quase impossivel a tarefa de fiscalizar as vezes que foi executada determinada musica e calcular os direitos que o autor deve perceber.

Alem disso, as inumeraveis ações legais que provocaria tal tarefa seriam demasiado onerosas para o compositor individual.

Assim, pois, sugeriu que a solução para o problema seria que os autores formassem um sindicato, redigindo as disposições adequadas para regular a materia.

Mendilaharzu referiu-se tambem à acusação formulada pelo procurador geral dos Estados Unidos contra a "ASCAP" (Associação norte-americana de Compositores e Autores), de violação das leis anti-trust.

A acusação diz que a ASCAP é a associação principal e mais poderosa e importante no mundo para a fiscalização dos direitos autorais, razão pela qual controla praticamente os direitos de execução em todos os Estados Unidos.

A acusação acrescenta que a ASCAP "foi criada com a intenção de tornar possivel fazer a cobrança dos direitos de autores e compositores. Esse controle exercido pela ASCAP originou um gigantesco monopolio que impediu a obtenção de musica estrangeira por condutos que não sejam os da ASCAP e tambem impediu a execução de musica em paises estrangeiros por parte de autores e compositores não filiados á associação. Outro de seus efeitos foi o atraso na introdução nos Estados Unidos de composições estrangeiras. É necessario destruir essas organizações que impedem o intercambio internacional de musica e cultura".

Observou o dr. Mendilhauzer que o mesmo monopolio que se manifestou nos Estados Unidos, apareceu tambem no Brasil, como o assinalou o dr. Hermano Duval. A situação atual das sociedades brasileiras que administram os direitos autorais é muito eloquente.

Existem ali a União Brasileira de Compositores, com grande repertorio de musicas norte-americanas e argentina, e a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Musica que tem como maior parte de seu repertorio musica brasileira, alem de norte-americana, cubana e mexicana, com ritmo de tango.

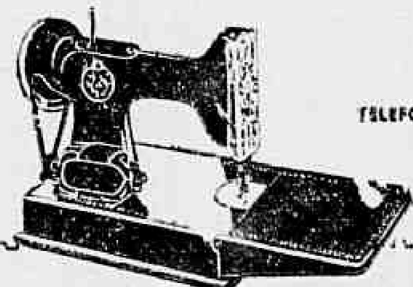
"Assim, pois, a musica argentina de dança foi eliminada do mercado brasileiro porque os musicos do Brasil devem optar entre uma ou outra associação, em vista da dificuldade em abonar direitos para ambas, e logicamente escolhem a segunda, que oferece ampla seleção de sua propria musica e tambem mexicana e cubana, que melhor se coaduna com o gosto e o temperamento brasileiro".

"Pensamos, pois, continuou o dr. Mendilhauzer, que a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores seja a primeira interessada na formulação de soluções adequadas, a fim de que, sob sua propria proteção, não dê guarida a monopolios ilegais de forma alguma. E que tambem as legislações nacional e internacional instituam normas que impeçam a desnaturalização de sociedades de autores e que cumpram com as funções que são a razão de sua existencia".

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALLESCENCAS

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
da Prefeitura
Do Hospital do Servidor
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

CHAME O
SERVIÇO MECÂNICO SINGER



TELEFONE: 42.6000

Se sua máquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.

TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECÂNICO SINGER ou para a loja Singer mais próxima da sua residência.

Só os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer o que assegura um consêrto perfeito.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

AS ARTES

A TEMPORADA "BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

Antonio Bento



Foi dos mais equilibrados o 4.° espetáculo dos "Ballets des Champs Elysées". O 2.° ato de "Coppelia", dado como primeiro número, agradaria ao público, apesar da coregrafia não ter seguido a deste bailado, visto aqui, na versão integral, em 1940, na temporada do "Ballet de Monte Carlo". Foi aplaudido o trabalho de Irene Skorik, a melhor bailarina classica do conjunto. Deryk Mundel fez um Coppelius essencialmente teatral, de acôrdo com a orientação e as concepções artisticas da companhia. Aliás, talvez seja essa tendencia uma das contribuições positivas da arte francesa à renovação que se opera no bailado contemporâneo. Por sua vez, "La Nuit" continua a linha das criações principais de Boris Kochno. E' teatro sem palavras. E se a coregrafia nem sempre se apresenta rica e dificil, em compensação é sugestiva. O espetáculo duma rua humilde só pode interessar pela emoção que desperte ao espectador, o qual xige geralmente esplendor e magnificência no "ballet". Ora, a estética das criações de Boris Kochno opõe-se à grandiosidade e ao aparato cenico do "ballet" russo tradicional. E êsse é o melhor ensinamento que nos veio dar esta temporada. Trabalho equilibrado de conjunto; bons os cenários e costumes. A "Valse Caprice" de Fauré, na coregrafia de Lichine, teve desempenho satisfatório, embora os artistas não tenham dado, por falta de ensaios repetidos, um rendimento maior. Aliás, em temporadas rápidas como esta, os espetáculos se sucedem, de modo que não se pode esperar atuação perfeita do corpo de baile. Mas a coregrafia desse número é bem concebida e bem estudada, nos menores detalhes.

"La Rencontre", ou "Oedipe et le Sphinx", de Boris Kochno, constituiu outra estréia agradavel para a platéia. A morte da Esfinge, na estrada de Tebas, serviu de tema ao "ballet", para o qual Lichine fez uma coregrafia sugestiva, baseada em motivos egipçcios. Danielle Darmance teve atuação de relevo, encarnando a Esfinge. O "ballet" é animado por um sopro poético, que provém antes de tudo de suas qualidades plásticas. E' sem dúvida uma das criações mais originais de Boris Kochno.

* * *

Hoje, às 21 horas, os "Ballets des Champs Elysées" darão a sua quinta récita noturna de assinatura, com o seguinte programa:

I — "Fête Galante" — Ballet em um ato de Boris Kochno, música de Claude Arrieu, "décor" e costumes de André Beaurepaire. Coregrafia de Victor Gsovsky.

Assunto — Especiadores se reunem numa sala de teatro. Um príncipe chega acompanhado de duas cortesãs. O espetáculo começa mas, arrastado por suas intrigas amorosas, malgrado as súplicas do "maitre de ballet", o público se mistura aos bailarinos.

II — "Le Portrait de Don Quichotte" — Imagens coregráficas de Aurel Millosa sobre música de Goffredo Petrassi. "Décor" e costumes de T. Keogh.

Assunto — Um homem lê as aventuras de D. Quixote de la Mancha. Maravilhado pela pureza de Cervantes, procura parecer-se com êle e viver suas aventuras, mas não pode evitar seus finais ridículos ou trágicos. Assim, até o fim êle se curva ao destino inevitavel.

III — "L'Oiseau Bleu" — "Pas-de-deux" sobre música de Tchaikowsky. Costumes de Christian Bérard. Coregrafia segundo Marius Petipa. Intérpretes: Hélène Constantine e Jean Babilée.

IV — "Le Bal des Blanchisseuses" — Tema de Boris Kochno — Música de Vernon Duke, "décor" e costumes de Stanislao Lepri.

Assunto — Um músico de rua passa tocando clarineta diante de uma lavanderie, seguido de um jovem que, escutando-a, esqueceu suas aulas. As lavadeiras, comovidas pela música, abandonam seu trabalho. Sentimentais, todas elas se acreditam a bem amada do jovem, mas êste não ama senão uma delas, com quem inicia uma dança e, ao cair do dia, em redor dêsse par, se improvisa um baile das lavadeiras...

Amanhã, às 17 horas, realiza-se a 4.ª vesperal de assinatura com o mesmo programa de ontem: "La Fille au Yeux d'Émail", "La Nuit", "Valse Caprice" e "La Rencontre" (ou "Oedipe et le Sphinx").

* * *

O Ballet Grete Wisenthal Viena, que pela primeira vez vem à América do Sul, deverá estrear a 6 de junho próximo, no Municipal, contratado pela Empresa Viggiani.

O TEATRO

A ESTRE'IA DE HOJE, NO RECREIO

A Companhia Espanhola dará, hoje, a segunda peça "Vamos a los Toros", na sua temporada do Recreio.

Nos principais papeis estão Maria Antinéa, Paquito Reys, Chato Valencia, Raul e Rafael de Acevedo e o corpo de baile.

JA' ESTREOU O TEATRO TAGORE?

E' lamentavel que a Sociedade Brasileira de Amigos da India, não nos tenha convidado para a estréia de "O carteiro do rei", de Tagore, e continue nos enviando noticiario. E' preciso um pouco mais de ética por parte dos dirigentes do teatro.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO NO S. N. T.

O sr. ministro da Educação baixou uma portaria, dispondo sobre o Curso de Interpretação do Curso Pratico de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, ora sob a eficiente e brilhante direção do sr. Thiers Martins Moreira.

PORQUE "BROTINHOS E TUBARÕES" TERA' DE DEIXAR O CARTAZ

Apesar de continuar atraindo grande corrente de publico ao Teatrinho Jardel, de Copacabana, a sensacional revista "Brotinhos e tubarões", que já está com um centenario e meio de representações consecutivas, vai deixar o cartaz no proximo domingo, impreterivelmente.

E' que já estão no Rio, varios artistas contratados para a nova peça "Olha a boa", entre os quais, o celebre bailarino finlandês, Parmo Borgomoni.

E, como esses artistas, por força do contrato, terão que estrear nos primeiros dias de junho, o elenco de Colé somente dispõe destes ultimos dias de maio para continuar apresentando a revista "Brotinhos e tubarões".

Por conseguinte, de hoje até domingo, dia 29, terão lugar as ultimas representações de "Brotinhos e tubarões", com Colé, Renata Fronzi e seus companheiros.

DENTRO DE POUCOS DIAS NO RIO O HIPNOTIZADOR FASSMAN

Chegará a esta capital, dentro de poucos dias, o notavel hipnotizador Fassman, verdadeira antena humana que capta de um modo super-sensivel, as idéias lançadas de cerebro a cerebro.

Fassman, que acaba de realizar extraordinaria temporada em Buenos Aires, onde conquistou multidões pela realidade assombrosa de suas experiencias, trará consigo Miss Deyka, a medium mais sensivel do momento para com ele realizar uma temporada rapida no Brasil em sua excursão pelas Américas.

A MENTIRA TEATRAL

Não, nenhuma semelhanca entre Sergio Cardozo e o Narto Laura.

VOCE SABIA...

... que de agora em diante as invisiveis francesas do Recreio vão desembarcar de "Tinturei ro"?

COISAS QUE INCOMODAM

As constantes visitas do Eloi Curdeiro ao poeta Atilio Milano.

O FILME DE HOJE

REX — "Paixão sangrenta" — Carlos Melo.

O COMENTARIO DA NOITE

As noticias do Fenix são divulgadas pelo bem organizado Dio do Fascoal. — Informava o A. Fredolento a varios amigos.

E como ninguem entendesse, ele explicou.

— Em todos os comunicados está o carimbo com as iniciais A. N. (Agencia Nacional). O Aureo Nonato, na roda, não gostou.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultório — Rua Santa Luzia 305, 11.° andar — Sala 1105. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 12 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

Exposições

TERUZ, no Museu Nacional de Belas Artes.

G. HELER, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

GD. COMERA na Galeria Cultura.



Nesta fotografia vemos o atlético senhor Carlos Eduardo de Souza e Silva, filho do senhor e senhora Homero Souza e Silva. (Foto "Sombra")

"A VALSA DO IMPERADOR", UM FILME INESQUECIVEL!



Joan Fontaine é a querida estrela de "A valsa do imperador", romance musical em tecnicolor da Paramount, que será apresentado quinta-feira proxima

"A valsa do Imperador", maravilhoso romance tecnicolor que a Paramount apresentará a partir de quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, é para Joan Fontaine, um filme inesquecivel, pois foi durante sua produção que a sedutora "estrela" viveu os dias de sua lua de mel.

A "rodagem" dessa pelicula foi iniciada, efetivamente, logo após o enlace de Miss Fontaine com o diretor William Dozier, passando o casal dias inesqueciveis no Canadá, em cujas montanhas foram tomadas as mais belas cenas do filme, ou sejam as paisagens que imitam o Tirol.

"ESCRAVAS DO AMOR". UMA PARTIDA SEM REGRESSO E UM AMOR SEM ESPERANÇA

Ficou transferido para mais alguns dias, provavelmente a 6 de junho proximo, a estréia da super-produção francesa, distribuida pela França Filmes do Brasil, "Escravas do amor" (Dedée D'Anvres).

E' certo que ha muita curiosidade em torno desse filme singular, atração que por todos os modos ficará como um dos maiores sucessos que apresentarão em 1949, os cinemas Pathé, São José, e Para Todos.

Como se sabe, é de "Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio, Bernard Blier e Jane Marken, as interpretações deste filme baseado num original do escritor M. Ashelbé, cenarizado e dialogado por Jacques Sigurd" e dirigido magistralmente por Yves Allégret, a quem a critica aclama como "um segundo Marcel Carné".

Achados e Perdidos

Encontra-se em nossa redação á disposição dos seus respectivos donos, duas carteiras contendo diversos documentos. Uma é fornecida pelo S.O.A C.T.I.C.R.C.S. e pertence ao sr. Oscar Coelho e a outra e fornecida pelo Instituto Felix Pacheco ao sr. Laercio Costa Serôdio.

Os interessados poderão reclama-los neste jornal diariamente a partir das 16 horas.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Cinegramas Menogram; A Missão Abbink, de Galeno Paranhos; A voz de Londres, da British Broadcasting Corporation; Situação; Econômica, Finanças Públicas e Títulos Públicos; O que é o S.E.N.A.C.; Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool; Edições O Pensamento: Três Notas do Govêrno do Perú ao da Columbia, e o SENAC.

Recebemos as remessas das seguintes publicações: Boletim do Setor de Documentação do SENAC; Brasilidade; Vitoria, Revista Semanal de Propaganda Agricola e Vulgarização de Conhecimentos Uteis; Nosso Brasil, Orgão de Intercambio Pan-Americano.

Quem Não Anuncia se esconde

O CINEMA

RECEBIDO COM AGRADO, "QUERO ESSE HOMEM"!

"Quero esse homem"! (Every girl should be married), que a RKO Radio estreou ontem, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote, foi recebido com agrado pelo publico carioca.

E realmente, isto não nos surpreende, pois, trata-se de uma comédia deliciosa, com inumeros motivos para provocar o riso franco e espontaneo...

Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e Betsy Drake compõem os tipos exigidos pela historia, com um bom-humor contagiante.

Cary, principalmente, tem uma interpretação excelente, como o médico que não tinha tempo para amar...

"Quero esse homem"! está destinado a fazer uma carreira triunfante.

O Dia Astrologico

HOJE, 27 — Lua nova, às 19,31 horas. Dia para meditação, as resoluções impensadas terão más consequencias.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aspectos favoraveis, resoluções beneficas com lucros. 11, 12 e 13, 20, 21 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Nervos abalados, desgostos e desapontamentos. 7, 9 e 11; 25, 52 e 74 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenos lucros e grandes planos para o futuro. 8, 9 e 10, 44, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Negocios paralisados, ansiedade e perturbações gastricas. 5, 6 e 7; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Surpresas agradaveis, presentes de amigos e empreendimentos lucrativos, 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO:

Satisfação sentimental e possibilidades felizes para negocios familiares. 1, 17 e 18; 55, 58 e 61. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Disposição ativa e possiveis acontecimentos favoraveis, pela manhã. A tarde será de maus pressagios. 9, 10 e 12; 62, 64 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Saude abalada. E' preciso um regime alimentar. 10, 20 e 21, 36 38 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Riscos de perdas no jogo ou em negocios impensados. 17, 22 e 23; 53, 67 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Excitação, contrariedades em negocios precipitados. 16, 18 e 24; 38, 45 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Indisposição organica e expectativa de maus acontecimentos. 9, 11 e 13; 27, 33 e 49. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultorio:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residencia:

Rua Rui Barbosa, 55

V-A-S-S-E-A — Teresópolis

"CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO", NA INTERPRETAÇÃO DO GENIAL AMEDEO NAZZARI!

Amedeo Nazzari, o astro notavel de "Caravaggio", que veremos, segunda-feira, no Presidente

Drama, romance, aventuras e humor na evocação do genio de Miguel Angelo Amerighi, que abriu caminho para a pintura moderna, estão reunidos no filme italiano, "Caravaggio, o pintor maldito". (Caravaggio Pittore Maledetto), uma produção da "Elica Films", de Roma, distribuida entre nós pela "Continental Filmes", cuja estréia, como se sabe, está marcada para segunda-feira proxima na tela do Cine Presidente.

A' Amedeo Nazzari, o grande ator italiano de "O bandido" e recentemente "Um dia na vida" coube o papel de Miguel Angelo, seguido na interpretação pela "strela" Clara Calamai e o coadjuvante Bici Mancini, neste filme dirigido por Hugo Giacomozzi e baseado num cenario escrito por Bruno Valeri e Vittorio Verga.

"Caravaggio, o pintor maldito", constitui um tento a mais para a industria do moderno cinema italiano!

Concertos

ARRAU, pianista, hoje, às 17 horas, no Municipal, com o seguinte programa:

Mozart (Sonata em sol maior, K. 283), Beethoven (Sonata op. 81 "Les Adieux"), Schumann (Carnaval), Liszt (Vallées d'Obermann), Debussy (Voiles e Feux d'Artifice) e Ravel (Alborada del grazioso).

GULDA

Continuam á venda os ingressos para os recitais que o pianista Friedrich Gulda realizará na Temporada Oficial da Prefeitura, o primeiro dos quais no proximo dia 7.

II Concurso Internacional de Ensaios da O.N.U.

A Comissão Nacional Julgadora dos ensaios brasileiros concorrentes ao II Congresso Internacional de Ensaios das Nações Unidas voltou a reunir se no Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro, tendo sido feita a seleção dos dois melhores trabalhos apresentados ao Brasil e que concorrerão juntamente com os ensaios remetidos pelas Comissões Nacionais de todo o mundo ao julgamento final para distribuição dos dez premios de viagem e bolsa de estudos em Lake Success.

Solenidades no Sindicato Dos Radiotelegrafistas

O Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, organização trabalhista com sede á rua da Candelaria 93, sobrado, por motivo de radicais reformas em sua sede social, recepcionará hoje, às 16 horas altas autoridades da Republica, Organizações Trabalhistas, Imprensa e Radio.

Nessa ocasião, será inaugurada uma "Placa" em bronze não só comemorando a solenidade como tambem homenageando o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

A SOCIEDADE

Flagrante Estacionamento

Jacinto de Thormes



Fiz um gesto largo de quem ia começar a escrever. Depois não escrevi. Achei que o barulho atrapalhava como nunca atrapalhou, que o senhor da mesa ao lado era gordo demais e falava muito apesar da nossa amizade. Num dia assim o assunto morre de parto. Posso escrever o quanto quiser, mas será (desculpem) besteira. Nada direi que possa significar alguma vida, provocar algum contentamento, machucar a vaidade, ocultar a maldade, vencer qualquer espécie de batalha ou agir com convicção. Estou frito. Embora tudo eu ainda poderia tratar com prazer de pequenos e inuteis assuntos, contar que vi um homem em via pública gritando que "ganhei a sorte grande na loteria", poderia contar que olhei para dentro do instituto de beleza e avistei a senhora toda descabelada, com rolos e bichos na cabeça, mesmo assim tão bonita, posso contar outros tantos acontecimentos da minha existente dor de cabeça. E nada resolverá. Mesmo porque como disse o poeta: "No Brasil não há outono, mas as folhas caem". E' verdade que as folhas caem e os homens passam. Passam dentro dos automoveis.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha, do Supremo Tribunal Militar.

— Luiz Augusto do Rego Monteiro.
— Geraldo Santos Oliveira.
— Fernando Marques Lisboa.
— Izidro Pereira da Silva.
— Djalma Fonseca Hermes.
— José Castro Goiania.
— Januario Ramos Rocha.
— Vicente de Luna, nosso colega de imprensa.
— Antonio Eurico Saraiva, engenheiro.
— Gorgonio Afonso da Fonseca.
— Capitão Cassio Araujo.
— Leoncito Ambrau.
— Benedito Santos Luna.
— Helio Benevides Palmier.

SENHORAS:

— Embaixatriz Fontoura Xavier.
— Maria Pereira Lago.

SENHORINHAS:

Maria Consuelo Nogueira.

— Ivone Pereira Nabuco, filha de Oscar de Avila Nabuco e Maria Pereira Nabuco.

MENINOS

— Valter, filho do sr. Manuel Ruas e da sra. Florisbela de Castro Ruas.

— Cleber, filho do casal Henrique Lisboa e Olga da Cunha, Neiva Lisboa.

— Sidney, filho do sr. Fernando Viveiros Bustamante e sra. Alice Cirne Bustamante.

MENINAS:

Maria Dulce, filha do sr. Oscar Veiga e da sra. Ligia Avila Veiga.

CASAMENTOS

ENLACE PROFESSORA MYRIAM DE FARIAS-TENENTE JOSE' EDUARDO DE CASTRO PORTELA SOARES — Realiza-se na proxima quinta-feira, às 11 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da professora Myriam de Farias, filha do coronel Aureliano Luiz de Farias, professor da Escola Técnica do Exercito e de sua esposa, sra. Ranulphina de Farias, com o tenente José Eduardo de Castro Portela, filho do coronel médico do Exercito, dr. Candido Portela C. Soares e de sua esposa, sra. Margarida Maria de Castro Portela Soares. Essa cerimonia, será oficiada por S. Eminencia, d. Jorge de Marcos, servindo de paraninfos, os pais dos nubentes.

O ato civil será efetuado na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas, pelo noivo, o capitão Newton Braga Teixeira e senhora e pela noiva, o coronel Raimundo Simas de Mendonça.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja Metodista, em Cascadura, o enlace matrimonial da senhorinha Ligia de Azevedo, filha do sr. Antonio Luiz de Azevedo e da sra. Josina Duarte de Azevedo, com o sr. Ary de Melo, filho da viuva Esmeralda de Melo.

Servirão de testemunhas, no civil, o sr. Jayme de Azevedo e sra. Felicidade dos Santos Pereira, e no religioso, sra. Esmeralda de Melo e sr. Miguel Galvão Filho, por parte do noivo, e do exmo. sr. general Lourival Duarte do Carmo e sra pela noiva.

NASCIMENTOS

MARCIO — Nasceu no dia 23, nesta cidade, o menino Marcio, filho do sr. Alvaro de Souza Melo e da sra. Solange Pereira Melo.

CONFERENCIAS

A convite do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o juiz Juarez de Aguiar Dias, da 13ª Vara Civel pronunciará, hoje, às 17,30 horas, na séde da Faculdade, uma conferencia sobre "A responsabilidade civil". Entrada franca.

— As 17,30 horas, no Centro Dom Vital, será a conferencia do revmo. dom Lourenço Prado sobre "Deus e o homem antes de Cristo".

HOMENAGENS

Transcorrendo, hoje, a data natalicia do sr. Osvaldo Formoso dos Santos, os amigos e admiradores do seu genitor, o construtor civil, João Batista dos Santos, prestar-lhe-ão significativa homenagem, constante de um chá e hora de arte na residencia do jovem, á rua Piquet 33.

— Por motivo de seu aniversario natalicio, o delegado Castelo Branco foi homenageado com um almoço, que se realizou no Automovel Clube.

— Será no dia 4, às 12,30 horas, na Casa do Estudante, o almoço em homenagem ao dr. Ivens de Araujo, pela sua nomeação para a Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

FESTAS

Depois de amanhã, às 18 horas, o Del Castillo oferecerá uma festa dançante.

SOLENIDADES

Hoje, dia 27, às 17 horas tomará posse, como socio efetivo, o professor Adolfo Morales de los Rios Filho, que estudará na ocasião a personalidade de seu ilustre progenitor.

AÇAO DE GRAÇAS

No proximo dia 29, às 8 horas, será celebrada missa, no altar-mor da igreja do Carmo da Lapa, em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do comandante Alvaro Guimarães Bastos, Prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

VIAJANTES

Chegaram, ontem, ao Rio, pela Panair, os senhores:

O engenheiro uruguaio Santiago Acuna, que vai aos Estados Unidos.

— O médico cubano, Gustavo Alderegula.

Deixaram o Rio, pela Panair:

O sr. Francisco de Abreu, para Assunção.

— O violinista Isaac Stern, para Porto Alegre.

— Para Nova York, o dr. Walter Gentile de Carvalho Melo, chefe do Serviço de Protologia do Hospital dos Servidores do Estado.

CONFERENCIAS

O professor Costa Couto fará, amanhã, às 18 horas, no auditorio do SAPS, uma conferencia subordinada ao tema: "As necessidades vitaminicas do brasileiro".

FALECIMENTOS

Faleceu em Correias, municipio de Petropolis, Estado do Rio, o capitalista, Antonio da Silva.

O seu corpo foi transportado para esta capital, sendo sepultado ontem, às 17 horas no cemiterio de São João Batista, com a presença de amigos e parentes.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

JOÃO DA SILVA PEREIRA — Na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas.

OSCAR RODRIGUES DA CRUZ — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10,30 horas.

ANA RINELLI DE ALMEIDA — Na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, às 10,30 horas.

MARIA SARMENTO BRAGADÃO — Na Igreja do Carmo, às 8,30 horas.

RUFINA PEREIRA CAMPOS — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 9 horas.

REYNATO RAMOS — Na Igreja dos Capuchinhos, às 9,30 horas.

FILOMENA MARIA ARLINDO — Na Igreja de S. Francisco de Paula, às 9,30 horas.

ANTONIO DA SILVA BRAGA — Na Igreja do Carmo, às 11 horas.

Uma Quinzena de Festa Para a Aviação Nacional

De 15 a 30 de junho, o Rio assistirá a verdadeira e inesquecivel festa da aviação brasileira. Com efeito, no periodo compreendido entre aquelas datas, realizar-se-ão, na capital da Republica, o II Congresso Brasileiro de Aeronautica, que estudará numerosas teses em torno de reivindicações, necessidades e planos de trabalho de aviação nacional; a II Convenção Anual da União Brasileira de Aviadores Civis que elegerá a sua nova diretoria; uma exposição aeronautica, destinada a revelar os passos dados no progresso da aviação nacional, e, finalmente, os festejos da Semana da Asa que foram antecipados, precisamente para emprestar maior brilho ás comemorações.

Dr. Mario Pacheco

Residencia: Tel. 38-5124

MEDICO PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 179 Sala 515

TELEFONE 42-5468

Consultas das 9½ às 12½

TECHNICOLOR
BETTY GRABLE · DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
A Condessa se Rende
(That Lady in Ermine)
UMA comédia a ERNST LUBITSCH
20th Century-Fox
HOJE
SÃO LUIZ — ODEON — ELDORADO — RIAN — AMERICA — FLORIANO — CAPITOLIO — PETROPOLIS
2 4 6 8 10
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA

O 38.º Aniversario do III-1.º R. O. 105

Transcorrerá hoje o 38º aniversário de criação do III-1º R. O. de São Cristovão. O seu comandante, ten.-coronel Aluizio de Miranda Mendes, organizou um programa interno, que é o seguinte:

Haverá alvorada festiva às 6 horas; missa às q horas, rezada pelo capitão capelão respectivo; formatura do Grupo, seguida do hasteamento da Bandeira, ouvindo-se na ocasião o Hino Nacional cantado por todos os presentes. A seguir, pelo ajudante será lido o boletim alusivo à data. Após, será apresentado o Pavilhão do Brasil aos novos recrutas convocados para prestação do serviço militar no corrente ano. Por último, serão inauguradas as galerias dos retratos dos patronos das armas e serviços do Exército e dos ex-comandantes do Grupo, bem como os do presidente da República, ministro da Guerra e comandante da 1ª R. M.. Também será inaugurada a Biblioteca da Unidade. Foi organizada uma desenvolvida parte desportiva, tendo sido convidados vários times de unidades de S. Cristovão, figurando entre êles o do 2º Batalhão de Infantaria Blindado.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-20-1-45 3-50-5-50-8-10 HS. — 1-35-3-40-5-50-8-10 HS.
Musica de IRVING BERLIN
"DESFILE de PASCOA" (Easter Parade)
JUDY GARLAND ★ FRED ASTAIRE
TECHNICOLOR — PETER LAWFORD · ANN MILLER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O ASTRO do momento!
AMEDEO NAZZARI
com CLARA CALAMAI, BICI MANCINI
Direção: HUGO GIACOMIZZI
Produção: ELICA FILM - ROMA
A vida turbulenta de Miguel Angelo Amerighi
CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO
2ª Feira 2·4·6·8·10
PRESIDENTE
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)

DESFILE DE ESTRELAS NOS TRES CINES METROS

A programação dos 3 cines Metro para as próximas semanas, sem excluirmos a do atual cartaz, proporcionará ao nosso público um notavel desfile de "estrelas", de gente muito querida, em "features", muito interessantes. Por exemplo: Judy Garland, Fred Astaire e Ann Miller se exibem, agora, em technicolor, com música de Irving Berlin, em "Desfile de Páscoa" — e logo a seguir os 3 cines Metro terão em cartaz um outro nome muito querido: Red Skelton. O companheiro engraçadissimo de Esther Williams em "Escola de Sereias" promete "Pisando em Brasas", comédia irresistivel, dirigida por Edward Sedgwick, com Arlene Dahl e Brian Donlevy com destaque. E' provavel que a seguir desse filme cômico se verifique a estréia de "A Mascote da Cidade" (Big City), filme produzido por Pasternak, dirigido por Norman Taurog, com Margaret O'Brien no primeiro papel, acompanhada por Preston Foster, Betty Garrett, George Murphy, a cantora Lotte Lehmann, Danny Thomas, o sardentinho Butch Jenkins e outros. Dia 16 de junho assinalará a estréia de "O Principe Encantado" (A Date with Judy), comédia musical, technicolorida, com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Carmen Miranda, Wallace Beery, Robert Stack, Scotty Beckett e Selena Royle, espetáculo festivo, amavel, destinado a toda a gente que se queira divertir. Logo após esse novo "hith" musical o cartaz dos 3 cines Metro deverá ser a comédia que Greer Garson interpretou com Walter Pidgeon, "Travessuras de Julia", cujo elenco apresenta ainda Cesar Romero, Elizabeth Taylor e Peter Lawford. Como se vê, um autentico desfile de "estrelas". Um autentico desfile Metro-Goldwyn-Mayer.


Kito, que irá ensinar danças brasileiras aos professores americanos

A AMERICA DO NORTE QUER APRENDER A DANÇAR O SAMBA

Contratado Kito Para Ensinar Aos Professores de "Murray Studios" — É o Melhor Bailarino do Genero, Segundo a Opinião de Billy Rose — Em Suas Exibições "Ilustrará" Nossas Musicas

As malas de Kito, o bailarino que melhor interpreta a musica popular brasileira, segundo a opinião dos nossos criticos, assim como do exterior, já estão prontas e, no proximo dia dois de maio ele seguirá pelo "Brasil" para os Estados Unidos.

PROFESSOR DOS PROFESSORES

Kito vai cumprir um longo contrato com "Arthur Murray Studios", uma das principais academias de dança daquele país, onde estudam astros e estrelas de Hollywood os passos a serem exibidos nos "Music Halls", "boites", teatros da Broadway e filmes. A sua obrigação será ensinar aos professores de "Arthur Murray Studios" danças brasileiras.

O responsavel por essa viagem de Kito é o empresario e descobridor de astros Billy Rose. Quando o homem aqui esteve, ha alguns meses atrás, viu Kito dançando em Quitandinha. Ficou entusiasmado com a arte do rapaz e garantiu-lhe sucesso na America do Norte.

ILUSTRARA NOSSAS MUSICAS

Kito que já apareceu em varios filmes nacionais, agradando em cheio, como ultimamente em "Terra Violenta", espera trabalhar bastante nos Estados Unidos para difusão e compreensão da nossa musica. Acha ele que, se ainda não vencemos ali, em toda linha, é pelo fato do samba ser unicamente cantado e tocado. O americano escuta-o e depois sai dançando em ritmo de rumba. Nas exibições que fará para os sobrinhos de "Tio Sam", seus velhos conhecidos do tempo da guerra pois, tomou parte em "shows" em bases americanas, "Ilustrará" nossa musica como o fez aqui na Radio Nacional num dos melhores "broadcasting" do Almirante, "A historia das Danças".

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: boletim informativo da Corporação Nacional de Turismo, de Lima, Republica do Peru; boletim do The Foreign Service of the United States of America; boletim linotipo; Floresta revista mensal da A. D. Floresta, de São Paulo; World revista editada nos Estados Unidos; noticiario politico e economico da Legação da Republica Federativa Popular da Iugoslavia; boletim do Tourist Division of The British Tourist and Holidays Board; Carta Semanal (informações economicas e financeiras), editada pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Est. de São Paulo; noticiario do British News Service; The PD Review; revista de The Martin Star, contendo noticiario sobre assuntos de aviação; Noticiario das Nações Unidas; Think, revista editada nos Estados Unidos; Arts, semanario de arte editado em Paris França; boletim do Brasil, editado pelo Escritorio Comercial do Governo do Brasil na Italia, noticiario do Serviço de Divulgação Oficial da Noruega.

RKO Radio
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10
Ele recomendava o casamento e ela aceitou a sugestão agarrando-o com "geitinho"
Cary Grant
com FRANCHOT TONE · DIANA LYNN em
QUERO esse HOMEM!
"Every Girl Should Be Married"
apresentando BETSY DRAKE

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

O RADIO

NOTAS SOLTAS

Ricardo GALENO



"Que será o dia em que o universo poderá presenciar, no mesmo momento em que se realizam, as manifestações principais da vida católica?

Nesse dia o mundo iluminado levantará os olhos e observará com encanto a luz que sobre êle derrama o maternal afeto da Igreja, e então reconhecerá a gloria de Deus."

Estas as palavras do Papa Pio XII quando concedeu recentemente uma entrevista de televisão.

* * *

Luciano Perrone, um dos nossos maiores bateristas e que tem tomado parte em grandes e fabulosos arranjos, compôs, agora, uma marcha-rancho. Esta música será apresentada dentro de alguns dias em "Um Milhão de Melodias", numa grandiosa orquestração de Radamés Gnatali. O nome dessa marcha-rancho, que é candidata a um grande e rápido sucesso, é "Adeus" e será interpretada por um grande côro com solistas e instrumentos regionais. "Um Milhão de Melodias" prestará assim a sua homenagem às tradicionais festas de São João e São Pedro — ricas em toadas e músicas caracteristicas de uma época em que se brinca e se diverte sob a luz das lanterninhas de papel, recordando dias felizes do passado.

* * *

Heber de Boscoli vem de contratar o bailarino espanhol Paquito Reyes e o famoso conjunto vocal mexicano "Los Rancheros".

* * *

"O Brasil falando de politica" é o programa que a Rádio Mayrink Veiga apresentará hoje, às 22 horas. Não percam.

* * *

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário de existencia do programa "Samba e outras coisas", de Henrique Batista e que vai ao ar todos os domingos na onda amiga do Rádio Clube do Brasil. Ao ensejo de tão auspiciosa efeméride, foi organizado um grandioso "show", no qual tomarão parte os mais famosos intérpretes do nosso "broadcasting" e que se prolongará até às 24 horas. Esta seção associa-se às homenagens que serão prestadas ao incansavel Henrique Batista.

Programações

TUPI—17.00 Conjuntos brasileiros; 17.15—Noticiario; 17.30—Doutora Coração; 18.00 — Hollywood Boulevard; 18.45 — Audição de Fritz Barth; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Radio esportes Tupi; 19.25 — O cacique informa; 19.30 — A. N.: 20.00 — O pessoal da velha guarda; 20.30 — Cinco anos depois; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.05 — Programa variado; 21.30 — Clube da camaradagem; 22.00 — Gravações; 22.30 — Diario Tupi; 13.30 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 18.00 — Jornal; 18.05 — Bric-a-brac; 28.35 — Galho de urtiga; 18.40 — Xerem; 18.45 — Boletim da Temporada do Arsenal; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes; 19.30 — A. N.: 20.00 — Panorama politico; 20.10 — Consulta á opinião publica; 20.15 — Nair Medeiros; 20.30 — Novela; 20.00 — Seu criado, obrigado; 21.30 — Paulo Fortes; 22.00 — O Brasil falando de politica; 22.30 — Biblioteca do ar; 23.00 — O mundo em sua casa; 24.00 — Encerrameno.

CONTINENTAL — 18.00 — Reporter Continental em inglês, 18.05 — Musica brasileira; 18.15 — Esportes; 18.35 — Musica brasileira; 18.45 — Esportes; 19.00 — Comentario de Luiz Pais Leme; 18.11 — Cinema e teatro em revista; 19.25 — A Voz de S. Paulo; 20.05 — Big Broadcasting; 21.00 — Reminiscencia; 21.30 — Compositores brasileiros; 22.00 — Velha Viena; 22.32 — Cantores modernos; 23.00 — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.000; 0.30 — Tangos e blues; 1.00 — Encerramento.

DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido, desde o dia 20 do corrente, o cosinheiro Feliciano Mota, preto de 28 anos de idade, residente á rua São Francisco Xavier 274 e empregado á rua Ferreira Viana, 55.

Esteve em nossa redação o seu irmão Carmo Mota, que trabalha á rua 1.º de Março, 127, a fim de apelar para os nossos leitores, no sentido de que qualquer informação sobre o paradeiro do seu irmão lhe seja transmitida para aquele endereço.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 ás 5

A RAINHA E SUAS PRINCESAS ASSISTIRAM "UM DIA NA VIDA"

A RAINHA DA "MI-CAREME" NO CINE PRESIDENTE


O dr. Domingos Segreto quando acompanhava a Rainha da Micareme após assistir no Cine Presidente "Um dia na vida"

A convite da Empresa Paschoal Segreto, a senhorinha Maria Gracinda Teixeira, Rainha da "Mi-Careme", assistiu no novo Cine Presidente, à rua Pedro I, acompanhada das princesas, o filme italiano de longa metragem "Um Dia na Vida". Na fotografia acima, vê-se a "rainha da Mi Careme" sendo recebida no "hall" do Cine Presidente pelo dr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO NÊGRO

A Proxima Abertura do Seminário de Grupoterapia, Iniciativa do T. E. N.

O Teatro Experimental do Negro acaba de criar, como um dos departamentos de sua organização, o Instituto Nacional do Negro, com o proposito de reunir especialistas encarregados de pesquisar o carater antropologico, sociologico folclorico, religioso, linguistico, sobre o negro brasileiro. Foi convidado para dirigir este orgão o sociologo Guerreiro Ramos, professor do Departamento Nacional da Criança.

A instalação do Instituto terá lugar com a abertura do Seminario de Grupoterapia, cujas inscrições acham-se abertas para os alunos do T. E. N., no qual se estudam a cura dos disturbios emocionais e o aperfeiçoamento da personalidade da gente de côr. Esta é uma experiencia nova do Brasil, á semelhança de muitas outras que têm sido levadas a efeito na França, Russia, Suecia, Estados Unidos, Inglaterra etc.

Deste modo, espera o Teatro Experimental do Negro contribuir relevantemente para o progresso moral dos nossos negros, além de prestar assistencia material aos mesmos, atuando nos morros e nas associações.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

TEATROS

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", ás 21 horas.
FENIX — "Romeu e Julieta", ás 21 horas.
REGINA — "Deslumbramento" ás 21 horas.
SERRADOR — "Lili do 47", ás 20 e 22 horas.
GLORIA — "Filomena, qual é o meu"?, ás 20 e 22 horas.
RIVAL — "A francesa do Night and Day", ás 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", ás 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Da Espanha ao Brasil", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Passo de girafa", ás 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "A condessa se rende", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Desfile de Pascoa", com Fred Astaire. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Quero esse homem", com Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Quero esse homem" com Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Desfile de Pascoa", com Fred Astaire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Desfile de pascoa", com Fred Astaire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Terra violenta" com Anselmo Duarte. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Inferno nos tropicos" com John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A condessa se rende", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "A condessa se rende", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Paixão sangrenta", e "Serenata na serra".
PALACIO — "Tragica perseguição", com Vivi Gioi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Ritmos vienenses", Hans Holt — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Terra violenta" com Anselmo Duarte. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Deus lhe pague" com Zuly Moreno. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

OLINDA — "Quero esse homem", com Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo. (A partir de 10 horas).
PATHE — "Um dia na vida" com Massimo Girotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Quero esse homem", com Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Quero esse homem" com Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac. (A partir de 10 horas).

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A condessa se rende".
AMERICANO — "Robin Hood".
ALFA — "Sonhos dourados".
APOLO (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Terra violenta".
BANDEIRA — "Insaciavel".
BEIJA-FLOR — (Fechado, para reforma).
CATUMBI — "A beira do abismo" e "Mina de gado".
CENTENARIO — "E o mundo se diverte".
CAVALCANTI — "A beira do abismo" e "Mina de gado".
COLISEU — "Estou aí"?
COLONIAL — "Quero esse homem".
ELDORADO — "A condessa se rende".

EDISON — "O amor que me deste".
ESTACIO DE SA' — "A ultima esperança" e "Cavalheiro destemido".
FLORESTA — "Um tigre domesticado" e um filme em serie.
FLORIANO — "A condessa se rende".
FLUMINENSE — "A felicidade não se compra" e "Vida operada".
GUARANI — "O segredo das asas" e "Inspiração tragica".
GRAJAU' — "Contrabando".
GUANABARA — "Vingança perfida".
HADOCK-LOBO — "Quero esse homem".
IPANEMA — "Tragica perseguição".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA' — "Cavalo 13" e "Maridos em apuros".
JOVIAL — "E o mundo se diverte".

LAPA — "Dalia azul" e "Paris na primavera".
MADUREIRA — "Santa Candida" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODERNO — "Os piratas de Monterey".
MARACANA — "Casbah".
MODELO — "E o mundo se diverte".
MEIER — "Uma vida roubada" e "Rastro criminoso".
MONTE CASTELO — "Deus lhe pague".
MEM DE SA' — "Robin Hood" e "A vingança".
METROPOLE — "O relogio verde".
NACIONAL — "Fogueira de caixão".
OLIMPIA — "Tarzan e a caçadora" e "Pistoleiros profissionais".
ORIENTE — "Felizes para sempre".
PARAISO — "O exilado".

PARA TODOS — "O fim do Rio" e "2.000 mulheres".
PIEDADE — "A rebelde".
PENHA — "Sangue e areia".
POPULAR — "Chantagem" "Inferno nos tropicos" e "Terra sangrenta".
PRIMOR — "Quero esse homem".

POLITEAMA — "Espadas e corações".
PIRAJA' — "Terra violenta".
QUINTINO — "Monsieur Verdoux".
RAMOS — "Capitão aventureiro".
ROULIEN — "Debil é a carne" e "Trunfo é paus".

RIO BRANCO — "Em cada coração um pecado" e "Aguas arrazadoras".
ROSARIO — "Festa brava".
ROXI — "Delito".
RIDAN — "Extase de amor".
SANTA CECILIA — "Neste mundo e no outro".
SANTA HELENA — "O Exilado".
S. CARLOS — "A grande [illegible]", Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVAO — "Os traidores".
S. JOSE' — "O homem de oito vidas". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "O insaciavel".
TODOS OS SANTOS — "Favela dos meus amores" e "California".

TRINDADE — "Tornaram-me um criminoso".
VELO — "Monsieur Verdoux".
VILA ISABEL — "Vingança perfida".
VAZ LOBO — "Ecos das almas perdidas".

NITERÓI

EDEN — "[illegible] perigosas" e "Tesouro maldito".
ICARAI — "A condessa se rende".
IMPERIAL — "O tesouro da Sierra Madre".

ODEON — "A abrasadora".
PALACE — "O [illegible]".
RIO BRANCO — "O exilado" e "Tormento".

Foi Dos Momentos Mais Emocionantes

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vanderbilt foi fundado em 1947 Alem dos cursos normais, iguais aos dos demais Institutos da Universidade de Vanderbilt. o IEB promove cursos especiais de verão sobre questões de interêsse brasileiro e sul-americano. Assim com o concurso de mestres de renome mundial. o Instituto promove Conferencias sobre Astrologia, Economia Politica Geografia. Historia. Ciencia Politica e Sociologia.

Mutos professores brasileiros têm sido convidados para lecionar aqui. Durante o ano passado, participaram em trabalhos do Instituto. entre outros, os seguintes mestres patricios: Carneiro Leão. educador e sociologo; Egidio de Castro e Silva. musicista e o padre Jesuita Sahoia de Medeiros, diretor da Escola de Engenharia Industrial de São Paulo.

Ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt deve se o interesse que outras Universidades visinhas dedicam. ao nosso país. E muito por obra de mestres como Lynn Smith e outros que aqui militam. que se estabeleceu um programa para o estudo do Hemisferio Ocidental do qual participam as Universidades da Carolina do Norte e do Texas.

Esse empreendimento é financiado exclusivamente por doações da Fundação Carnegie. O Brasil. por seus organismos oficiais ou por intermedio de particulares. nunca doou um livro sequer ao Instituto Brasileiro da Universidade de Vanderbilt.

E' de se esperar que a visita do presidente Dutra a Nashville contribua para tornar mais conhecido em nosso país gente que tão bem nos conhece que vive e trabalha para que sejamos bem conhecidos aqui.

"NASHVILLE. CAPITAL DO BRASIL

WASHINGTON. 2 (Octavio Thyrso. correspondente do D. C.) — "Nashville foi hoje. por vontade propria. a capital do Brasil". escreve o "Nashville Banner" abrindo o registro dos diversos acontecimentos que assinalaram a visita do presidente Dutra ao Estado de Tennessee. O comentario do grande diario sulino não pode ser considerado exagerado quando se contempla os preparativos que a capital do Estado sulista fez para recepcionar o presidente do Brasil. Desde as ruas enfeitadas com bandeiras brasileiras. a fachada dos edificios comerciais. onde letreiros e cartazes luminosos saudam o Brasil e seu presidente. ás edições bilingues dos grandes jornais locais. verifica-se realmente que os cidadãos de Nashville podem aspirar ao titulo de cariocas honorarios. pelo entusiasmo e cordialidade com que receberam a comitiva presidencial.

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da "Agencia Nacional") — Foram as seguintes as palavras do presidente Dutra, ao aceitar o titulo de presidente de honra do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilt:

"Como brasileiro. sinto-me profundamente comovido pela significação desta cerimonia. Nesta atmosfera de alta cultura. acho-me em contacto com uma comunidade universitaria que dedica parte dos seus esforços a coligir e difundir conhecimentos sobre o Brasil. Com efeito, a Universidade Vanderbilt foi a primeira instituição de ensino superior neste país a criar um instituto especial de estudos brasileiros. visando estabelecer assim, um meio de divulgação eficiente das realidades que dominam a terra e o povo do Brasil.

Não poderia. pois, deixar de rejubilar-me com tão patente demonstração de interesse e mesmo de afeto pelo Brasil. A amizade entre nossos dois paises só tem a ganhar com a luz que organizações como esta lançam sobre os problemas com que se defronta o Brasil, no caminho da realização dos seus destinos historicos.

Os cursos aqui administrados atendem, precisamente, a esta alta finalidade de tornar as relações entre os Estados Unidos da América e os Estados Unidos do Brasil, ainda mais lucidas e firmes.

E', pois, com a mais viva emoção que, ao receber o titulo de presidente de honra do Instituto de Estudos Brasileiros desta Universidade, expresso meus agradecimentos pela honra que me foi conferida, bem como meus sinceros votos pelo constante progresso desta valiosa e extraordinaria iniciativa de aproximação cultural".

Em toda parte onde vai, além de manifestações populares e escolares, Dutra recebe aparatosas provas de homenagem devidas ao seu cargo. Nashville, sendo a capital do Estado sulista, ainda [illegible] muitas tradições dos séculos passados, e não perdeu a oportunidade de demonstrar em todos os momentos que sabia estar recepcionando o ilustre cidadão estrangeiro investido do mais alto mandato popular.

Assim, tanto na missa a que Dutra compareceu, hoje cedo, na Catedral da Incarnação, em companhia do bispo de Nashville, como durante a recepção na Universidade Vanderbilt, onde foi saudado por uma guarda de honra de cadetes navais, que ali estudam, ou por ocasião do almoço; o que lhe foi oferecido no aristocratico "Belle Meade Country Club". em cujo "hall" de entrada se vê um grande retrato do general Lee. o povo e as autoridades do Estado de Tennessee timbraram em cumular o chefe do governo brasileiro. das mais solenes provas de respeito.

O ambiente simpatico e amavel que caracterizou a passagem de Dutra por Chatanooga e Nashville foi, assim, uma nota singular nesta visita do presidente do Brasil aos Estados Unidos da América do Norte.

Repelidas de Parte a Parte as Propostas Russas e Ocidentais

(Conclusão da 1.ª pág.)

Russia. bens já colocados sob o poder da Russia e "outras questões fundamentais". Foi aí que Vishinsky pintou o quadro da Alemanha oriental, qualificado pelo delegado de "paraiso". e afirmou que a situação na Alemanha Ocidental era pessima.

REPELIDO VISHINSKY

Ao repelir a proposta de Vishinsky de volta ao acordo de Potsdam. disse Acheson: "No Oeste. criamos uma verdadeira união. com niveis economicos elevados. resolvemos muitos problemas pendentes e convertemos a Alemanha Ocidental em uma empresa em marcha. Mediante algum esforço. criamos uma sociedade pacifica e democratica. com uma estrutura economica essencial e o que assim foi feito não deve ser desfeito".

O ministro das Relações Exteriores da França Robert Schuman. solidarizou-se com as declarações de Acheson e disse que a proposta de Vishinsky "equivalia a colocar um teto em uma casa sem paredes".

Vishinsky criticou varias vezes os planos ocidentais para a criação do Estado Alemão Ocidental e, após descrever o progresso na zona de ocupação sovietica, descreveu com horror o grande numero de desocupados da Alemanha Ocidental, o que levou Bevin a replicar: "Muito bem. Daqui em diante poderemos perguntar aos que abandonarem a zona sovietica por que o fazem, se a situação ali é tão prospera." Ao que Vishinsky respondeu: "Eu tambem terei a mesma oportunidade."

MUDOU O "TOM" DA CONFERENCIA

PARIS, 26 (INS) — Um funcionario francês, referindo-se á sessão do Conselho de Ministros que se realiza em Paris, opinou que o "tom" da conferencia mudou definitivamente durante as conversações de hoje".

CONFERENCIA PRIVADA BEVIN-ACHESON

PARIS, 26 — (United Press) — Bevin convidou o secretario de Estado Acheson. para uma reunião privada. esta manhã, a fim de abordar os seguintes pontos: a) — fazer um balanço das discussões do Conselho dos Chanceleres. tendo em vista o impasse criado; b) — discutir o problema grego e a recente proposta russa para terminar a guerra civil. fora das Nações Unidas; c) — Saber os pontos de vista de Acheson sobre a politica norte-americana na China, agora que Changai caiu em poder dos comunistas; d) — coordenar as opiniões sobre as propostas apresentadas segunda-feira por Vishinsky para que sejam iniciados. em breve os trabalhos sobre o tratado de paz do Japão.

Dr. Francisco Pereira da Cunha
Doenças de Senhoras — Operações — Partos
Cons. Rua México, 164-S. 72 Tel. 22-5751
Res.: Rua Frederico Eyer, 40 Ap. 102 — Tel. 27-6951

Raio X
Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19,
5.º andar, grupo 502

DR. NEWTON POTSCH
MEDICINA E HIGIENE DA CRIANÇA
Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas
Diáriamente das 15 ás 18 horas
Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021
Cons.: Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0601 — Hosp. Tel. 25-1542

Homenagem Das Classes Produtoras á Memória do Senador Roberto Simonsen

(Conclusão da 2.ª pág.).

do Brasil". pôs em relevo, com uma documentação e clareza sem precedentes. o papel da concorrencia colonial com os nossos produtos já antes da independencia. e. depois disto os erros de uma politica comercial ingenua. concebida na base da boa vontade na adesão de principios teoricos que os proprios autores não adotavam"...

COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

"Considerando as condições atuais das nossas relações economicas. bateu-se Simonsen por uma cooperação tecnica e financeira efetiva dos grandes paises e das organizações internacionais, para o nosso desenvolvimento, mas tudo conforme os interesses e a orientação do Brasil e não ao sabor dos interesses e da orientação de fora. Adotando uma orientação mais liberal do que a de qualquer classe produtora num país novo, ou mesmo a de que qualquer governo de país nessa condição, e ainda do que a de qualquer porta-voz da industria nacional dos grandes paises já consolidados e economicamente. Simonsen aceitou a adoção pelo Brasil de uma politica internacional de limitação nos niveis de proteção, na medida em que aquela cooperação para o desenvolvimento economico levantasse a produtividade e a riqueza do país e os grandes paises favorecessem a entrada das nossas exportações mais trabalhadas pelo trabalho brasileiro do que, simplesmente, fornecidos pela terra colonial".

COLABORAÇÃO ECONOMICA

"Pronunciava, assim realisticamente, que os acordos comerciais entre países fortes e países fracos, se estabelecessem, em norma, como compensação ás concessões aduaneiras destes a colaboração economica daqueles. Como uma compensação, como uma parte do preço, e não como um favor.

Não lhe escapou a visão estrategica da nossa posição no mundo e, neste sentido, projetava uma colaboração leal e em termos de verdadeira reciprocidade com os Estados Unidos e outros paises limitrofes e vizinhos do continente.

Sua ultima idéia de extraordinario alcance politico, na qual se consumiu já fatigado e sem repouso, foi a da formulação de uma doutrina e mesmo de um direito social internacional, que á semelhança da presunção favoravel ao empregado nas relações de trabalho, no direito social comum estabelecia a presunção e os direitos em favor dos povos menos desenvolvidos, nas relações do comercio internacional na solidariedade da economia do Universo".

AS FEDERAÇÕES DE INDUSTRIAS

"Todos estes foram, não apenas caminhos apertados, mas largos rumos traçados para a vida brasileira.

Trata-se, pois, de politica num dos seus sentidos mais altos, que é o da fixação dos grandes caminhos para o bem coletivo.

A sua politica não se limitou, todavia, a esse setor de tão fundamental sentido nacional. Coube-lhe realizar, com toda a intensidade, a politica de conduzir os homens para a ação.

A obra da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, dispensa analises e adjetivos grandiosa pela extensão e pelo numero de serviços prestados á produtividade brasileira.

As federações de industrias que se estruturaram em outros nucleos industriais do Brasil, tambem receberam o seu fluxo criador e o beneficio das suas idéias, dos seus planos e dos seus exemplos".

A CONFEDERAÇÃO

"De todas elas surgiu a Confederação Nacional da Industria que nos cabe a honra de presidir e da qual Roberto Simonsen foi feito vice-presidente, pelo consenso unanime de todos.

A ação colaboradora desses orgãos com os poderes publicos e estimuladora das unidades industriais, marca uma das formas mais avançadas da vida brasileira e mais fecundas para o enriquecimento nacional".

UMA GRANDE POLITICA DE PRODUÇÃO

"Apresenta o nosso país, em nossos dias, um panorama politico em que todos reconhecemos muito teremos que progredir, mas em cuja evolução se constata que nos alçamos a um nivel de apreciavel desenvolvimento, por uma concepção ligada ao sentido mais real da nossa vida, já não concebida no plano da ação publica com a preocupação dominante de interesses fracionarios, mas com uma progressiva compreensão de que a nossa patria está na dependencia de uma grande politica de produção, que transforme a nossa terra num grande emporio de trabalho, de circulação de riquezas, de oportunidades para todos os brasileiros, capaz de ampliar as rendas publicas em grau que assegura solução dos problemas fundamentais de transporte, de educação, de saude, e que nos eleve ao plano das grandes nações civilizadas".

INICIO DE UMA NOVA ERA

"Na galeria dos homens publicos, o lugar de Roberto Simonsen foi marcado, com grande antecipação, pela sua vocação de estudos, pela sua capacidade de trabalho, pela sua grande antevisão das coisas brasileiras e pelo seu espirito de liderança.

Ele não teve ocaso. Foi-se do nosso convivio de forma tão abrupta que, durante muito tempo ainda, o procuravamos, instintivamente, como se vivo fôra. Um [illegible] creveria um poema, comparando-o a um Titan. De fato, a personalidade de Roberto Simonsen se agiganta na encruzilhada de nossa historia, definindo a transformação do Brasil, e indicando o caminho para a independencia do nosso povo.

O sonho de Roberto Simonsen vai desabrochando em nossa vida. A Nação industrial que ele imaginou, se veiu estruturando através dos anos. A união entre o sentimento deste Brasil proletario e a consciencia popular, se efetuou em pleno.

Roberto fechou os olhos no dealbar de uma nova era.

A muitos, o momento presente se configura como estagnação. Mas o Brasil está apenas recuperando as energias desgastadas, na velocidade de seu progresso".

VOCAÇÃO PUBLICA

"A vocação publica não é consequencia da ambição pelo poder. E' uma determinação do espirito. O homem normalmente vê os problemas coletivos através das lentes de seus problemas individuais. A verdade perde, asism, a sua caracteristica universal e se apresenta como a interpretação individual dos acontecimentos. O homem publico não se deixa dominar pelos problemas individuais, a não ser como consequencia de sua integração no conjunto. Esse estado de espirito é a visão da montanha, é a contemplação do planalto e não a limitação da planicie.

Espirito publico é sempre renuncia, e apagamento do individuo. Como fenomeno paradoxal se evidencia que as personalidades surgem e se avultam quanto mais a si mesmas renunciam".

RENUNCIA

"Desde que nele se afirmou sua vocação publica, Roberto Simonsen foi todo renuncia a si mesmo. De tal maneira o empolgou essa renuncia que até á vida ele renunciou, lutando nos ultimos meses de sua existencia, com a consciencia de que sorria para a morte.

E' uma pagina historica, digna do Catão, essa conversa com a Morte, que Roberto Simonsen mantinha diariamente, tão forte era a sua energia que nela sentiamos a expressão da imortalidade".

MEDITAÇÃO SOBRE O EXEMPLO SIMONSEN

"Mas, não é meu objetivo tecer o elogio funebre de um grande amigo, dessa excepcional personalidade que é Roberto Simonsen.

Os antigos prestavam homenagem á memoria de seus herois, meditando sobre os exemplos e discutindo seus pensamentos como se estivessem vivos. No longo convivio que todos tivemos com Roberto Simonsen, sentimos seu espirito publico traçar normas de que jamais nos poderemos afastar. A vocação politica do "lider" de classe não pode ter expressão partidaria. Pode revestir-se dessa forma, mas a atividade economica não se pode dividir em partidos politicos. Os representantes de classe, sempre que estiverem em partidos politicos, representam a si mesmos apenas, estão em carater individual e não em função de sua linha representativa. Este foi sempre o pensamento de Roberto Simonsen, que jamais transformou ou permitiu que se transformasse a industria em instrumento de politica partidaria. A atividade economica não pode ser fragmentada em grupos de opiniões apaixonadas. E' trabalho, antes de tudo, e como trabalho, é todo e não parte."

POSIÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

"Assim, mais de uma vez, ele definiu sua atitude politica como expressão individual. Outra grande lição é a que define a posição das classes produtivas no conjunto da vida nacional.

Esta meditação sobre o pensamento de Roberto Simonsen é a maneira de prolongar seu convivio conosco. Os homens continuam pelas idéias que semearam mais do que pelas empresas que realizaram. Os fatos podem ter profunda repercussão na historia de um periodo, mas as idéias se integram na comunhão universal do pensamento.

Ora, a diferença entre o materialismo e o espiritualismo reside precisamente na união dos homens pelo que representam como espirito, e, não, na divisão entre classes para a imposição de umas sobre as outras ou a junção de todas com o objetivo do poder. O espirito não ambiciona o poder porque este é limitação á sua atividade.

A classe economica não pode existir como expresão politico-partidaria, porque esta atividade é de ordem individual e não coletiva de determinadas atividades. Sempre pareceu a Roberto Simonsen a expressão politica partidaria das classes, numa estrutura democratica. Repito o pensamento do Mestre e Amigo com a consciencia de que, efetivamente, não é possivel admitir, em regime democratico, a expressão e a ação de politica partidaria das classes, Nossa função, como organismo representativo da industria, é a de efetuar estudos, dar assistencia técnica, desenvolver o espirito de serviços sociais, cooperar com as autoridades, construir fatores economicos e trabalhar pelo progresso do Brasil, em todos os setores".

FIDELIDADE

"Assim, Roberto Simonsen impôs o respeito á sua personalidade. Suas diretrizes são as nossas. Nosso ideal é a evolução. Trabalhamos para construir o Brasil, que será grande em sua proteção, como é imenso territorialmente. A grande personalidade de Roberto Simonsen é o marco da doutrina e do pensamento na obra dos pioneiros e dos realizadores. A maior homenagem que se possa prestar á sua memoria é a fidelidade ao seu pensamento".

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

O General Dutra Em Brasil, Te.

(Conclusão da 1.ª pág.)

O presidente brasileiro introduziu uma ligeira modificação em seu itinerario. Depois de passar a noite em Humboldt. regressará a Nashville. dando uma ligeira volta. ao invés de seguir em linha reta. Isso lhe permitirá atravessar a aldeia denominada Brasil. no Tennessee. cuja população é inferior a 200 almas.

RAUL FERNANDES EM WASHINGTON

WASHINGTON. 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil. sr. Raul Fernandes. entrevistou-se durante quase hora e meia com o secretario de Estado Interino. James Webb. e ao deixar o Departamento de Estado disse aos jornalistas que havia tratado. extraoficialmente. de questões economicas que interessam a ambos os paises. Disse Fernandes que tambem conversou com Webb acerca do programa de recuperação europeia e o reinicio do comercio com a Europa.

O chanceler brasileiro acrescentou que cumprimentou Webb e agradeceu as atenções dispensadas ao presidente Dutra durante sua visita.

Fernandes disse que sabado irá ao Estado de Virginia. onde fará uma visita ao ex-secretario de Estado George Marshall e que nessa mesma noite partirá para Nova York. Dessa cidade. no dia 4 de junho. partirá de regresso ao Rio de Janeiro.

NO CORAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NASHVILLE. Tennessee 26 — (W. W. Copeland. da United Press) — No Tennessee, o presidente Dutra conquistou o coração dos EE. UU. e foi acolhido com a mais calorosa generosidade. Quando partir daqui, na manhã de sexta-feira, deixará boa parcela do seu coração.

Foi em Nashville e Chattanooga, no amago desta vasta região — duas pequenas cidades, tipicas de centenas de outras, nos EE. U. — que Dutra e todos os brasileiros com ele tiveram a mais calorosa acolhida, jamais dispensada a um estrangeiro. Foi esse o fim condigno de sua excursão de dez dias, pelos EE. UU.

Washington ofereceu-lhe sua amizade, numa calida fusão de formalismo e de bom companheirismo democratico. Nova York acolheu-o como só Nova York pode faze-lo, com seus milhões de seres humanos e seus titanicos arranha-ceus. Mas nada disso se poderia comparar com o que presenciamos aqui, neste hospitaleiro ambiente sulista de Chattanooga e Nashville. Isso nunca se apagará da memoria de Dutra e sua comitiva.

Aqui, no interior, onde se diz que os Estados Unidos são provinciais, o publico foi alem do de Washington e Nova York. O presidente Dutra viu, aqui, "o que são os Estados Unidos". O aperto de mão do chefe da cidade, Johnny Blake, em Chattanooga, quando encabeçava a guarda de honra do presidente. A gentileza de Little Cile Smith, de Nashville, quando o presenteava com um bouquê de rosas e dizia, em Português: "Seja ben vindo, sr. presidente. Viva o Brasil". Aqui — não em Washington ou Nova York — os brasileiros sentiram que haviam conhecido os Estados Unidos.

O publico e os meios oficiais apertaram-nos ao peito. Foi uma acolhida simultaneamente profunda e espontanea. O "Tennessean", principal matutino de Nashville, dirigido por Silliman Evans, ex-subsecretario de gabinete, em Washington, superou tudo o que Nova York ou Washington puderam apresentar. Publicou uma saudação em português a Dutra e aos brasileiros.

O "Tennessean" publicou em português, noticias do Brasil redigidas especialmente para ele, pelo dr. Paulo Bittencourt, proprietario do "Correio da Manhã" do Rio. O jornal publicou essas noticias em ambas as linguas.

A dama brasileira, d. Anita Sarmento Thomas, esposa de um professor da Universidade de Vanderbilt, escreveu uma reportagem da recepção ao presidente, em português. Dificilmente poderiamos dizer se se tratava de um jornal publicado nos Estados Unidos, ou no Brasil.

Foi aqui, tambem, que o presidente deveria ouvir um discurso pronunciado em sua propria lingua, por um norte-americano. Estavamos, entretanto, no interior do país, onde é comum supor que uma lingua estrangeira é algo de desconhecido.

Talvez todo o sentimento de Nashville para com Dutra e os brasileiros e o destes para com seus insuperaveis hospedeiros se exemplifique bem numa grande caricatura de quatro colunas da pagina editorial do "Tennesean". Uma xicara, fumegando café, na qual se lê: "Brasil". Apoiado á beira do pires, um "doughnut", intitulado "EE. UU.". A legenda dizia: "Eles se completam". Café com "doughnut", uma especie de filhó, constituem um famoso prato da pequeno almoço, nos Estados Unidos.

O FORO

A Obra de Arte e a Censura

Othon Ribas

I

Não poderiamos iniciar êste comentário sem invocar estas palavras magistrais de Oscar Wilde: "Não há livros morais nem imorais. Os livros são bem ou mal escritos. Nada mais... O artista nunca é mórbido. O artista pode exprimir tudo... E' o espectador e não a vida que a arte realmente reflete."

Mais uma vez o sr. Nelson Rodrigues está sendo vitima da pudicicia ignorante e mesquinha da censura teatral. Os trechos do despacho policial que lemos (não conhecemos a integra, daí não sabermos qual a extensão maior da estulticia, em matéria de literatura) revelam o "eterno" desajuste entre o autor e a autoridade, entre esta e o povo. A autoridade, por vicios educacionais, pelo desconhecimento das coisas do espirito, o que constitui uma grave falta de educação, se considera, em geral, dona do pensamento alheio. O problema não é apenas brasileiro. E' de todos os paises. Há sempre um choque entre a autoridade e o autor quando êste renova a técnica de criação artística. E' êste, aliás, o caso do sr. Nelson Rodrigues. Com raizes evidentes no teatro grego clássico e no contemporâneo norte-americano, êle se apresenta como um renovador da nossa arte dramática. Revive situações que serviram de motivo aos grandes trágicos do passado. Isto, contudo, causa horror à autoridade, dona do pensamento do povo (sic). A idéia central do opinamento policial é esta, segundo pudemos depreender: o teatro do sr. Nelson Rodrigues é caracterizado por "requintes, práticas lascivas e pervertidas, nenhum vislumbre se notando de desaprovação por personagens tão hediondas... Nenhum sentido de justiça divina ou dos homens se pressente." Ora, isso já foi dito inúmeras vezes na história. E os que disseram, onde andam? Talvez tenham sido desprezados pelos próprios vermes, como iguaria insossa ante tanta mediocridade. E os que criaram tais personagens hediondas? Estes permaneceram e permanecerão através dos séculos. Os nossos filhos, os filhos dos srs. censores, ouvem, na escola, desde a infância, dizer que êsses foram os grandes gênios. E' que a autoridade está sempre em oposição, não só ao autor, mas ao próprio povo. O autor e o povo é que se entendem, diretamente, sem necessitar de guias espirituais (sic) dêsse quilate. E quando se trata de autoridade policial, por uma questão de natureza, a dissociação se redobra.

Mas encaremos a questão sob o aspecto juridico. Para a censura, os motivos teatrais do sr. Nelson Rodrigues, que são, segundo diz o despacho "incestos, perversões sexuais, homicidios e suicídios", ou seja, em todas as peças, "sempre o mesmo tema, trazendo à cena, incondicionalmente, personalidades psicopaticas, exóticas e perversas", são motivos obscenos, infringindo, assim, os seus escritos o artigo 234 do Código Penal.

Evidentemente, o censor, que parece não entender de teatro, tambem não entende de direito. No seu despacho consta uma citação do desembargador Nelson Hungria, que de nada serve ao caso. E' uma observação a respeito do conceito de pudor entre os vários povos. Não é disso que se trata. O conceito de pudor poderá servir de base para o raciocinio, mas não poderá ser colocado como ápice do problema juridico. Em face do direito, a questão se apresenta sob aspecto diverso. Trata-se de saber se a arte pode ou não abordar certos temas que se convencionou chamar de proibidos. Se é possivel levantar a folha da parreira ou olhar dentro do próprio individuo. E' o problema da colocação do artista em face da moral social, diante daquelas normas que o individuo segue para encontrar condições de vida no meio social. Trata-se de distinguir o que é obsceno, e, portanto, fruto de uma personalidade psicopática, e o que é arte.

O problema, observa um jurista, só pode ser resolvido satisfatoriamente por "um juiz com entendimento artistico, isento de "pruderie", mas também com sólidos critérios de moralidade". Onde buscará êsse juiz, conhecedor de artes, êsses critérios? Outro jurista nos indica essa fonte, que, para êle, está "na opinião e na sensibilidade do público. Sabe êste, de qualquer modo, antes mesmo do juiz, e sem necessidade de perícia, quando a imagem ou o escrito pornográfico não são fabricados, expostos, distribuidos ou transmitidos com licita intenção artística, mas, sim, com a de acariciar, favorecer, aguçar paixões sexuais..." E esta afirmativa é incontestavel. Jamais o público exaltou os pornográficos ou criou escolas para cultivar as suas idéias. No entanto, para adotar êsse comportamento nunca necessitou de autoridades policiais, geralmente de acentuado mau gôsto, geralmente incapazes de julgamentos artísticos, e, por isso mesmo, tendentes a aceitar com maior facilidade a pornografia (e certas revistas musicais que fazem tanto gôsto aos srs. censores são exemplificativas) do que a verdadeira obra de arte. Assim, dentro da sua função, conforme autoriza a Carta constitucional, diante da obra teatral de um autor com os méritos do sr. Nelson Rodrigues, o que os srs. censores deviam fazer era tão somente comunicar ao público o tema, podendo mesmo dizer, se quisessem, que a leitura do texto ofendera a sua "pruderie"... Agora, colocá-lo, de boa fé, no mesmo pé de igualdade que um autor de folhetim pornográfico, não é possivel, porquanto o critério de apreciação da sua obra é outro. Em verdade, no seu caso, e para usar uma expressão de Stoppato, "a imoralidade não está na obra de arte", e o artista não pode sofrer a dos "olhos de quem a contempla". Isto demonstraremos, a seguir, com apoio em ensinamento de três dos nossos mais ilustres juizes.

FALENCIAS

José Jacome Marquez. credor de Antonio Barbosa de Souza. estabelecido á rua do Rosario, 113, sala 602, requereu ao juiz da 13.ª Vara Civel a falencia deste ultimo, pela importancia de Cr$ 220.000,00.

Rocha Irmão & Cia. credora de Veloso & Pardal. estabelecido á rua Candido Benicio, 668, em Jacarepaguá, com comercio de secos e molhados. requereu ao juiz da 8.ª Vara Civel a falencia deste ultimo. pela importancia de Cr$ ..... 4.592,90.

João Cruz Junior. sendo credor da firma Poligrafica Ltda., e estabelecida á rua Eudoro Berlink, 26 e. em Bonsucesso, requereu ao juiz da 3.ª Vara Civel a falencia deste ultimo. pela importancia de Cr$..... 2.000,00.

Leonora Amarante & Irmãos, estabelecida á dua Haddock Lobo, 413/17, com comercio de pensão, requereu ao juiz da 12.ª Vara Civel a confissão de sua falencia, sendo o seu passivo de Cr$ 120.000,00.

Preso Sem Nota de Culpa, Pediu "Habeas-Corpus"

Manuel Silva Fagundes, da 1.ª Cia. do 3.º Batalhão da Policia Militar do Distrito Federal, pediu, ontem, "habeas-corpus" no Superior Tribunal Militar, alegando achar-se preso há mais de 80 dias sem nota de culpa.

A medida tomou o n. 28.364, e foi distribuida ao ministro brigadeiro Apel Neto, para relatá-la e julgá-la.

Homenagem da Justiça á Memoria de Rui Barbosa

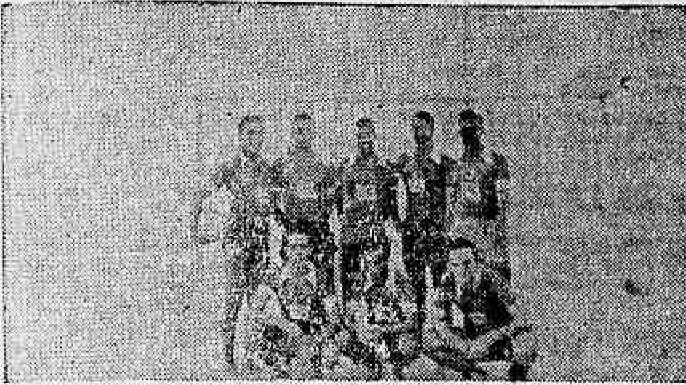
O juiz Heraclito de Queiroz, da 9.ª Vara Civel, comunicou ao ministro da Educação que, participando das homenagens á memoria de Rui Barbosa, as sentenças proferidas no Juizo de que é titular são datadas de modo á aludir as comemorações do centenario do grande jurista, cujo primeiro centenario de nascimento se festejará no proximo dia 5 de novembro.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Américo Brasilico
ADVOGADO
Cajueiros, 49 — Sala 4
Tel. 23-0578
(DIARIAMENTE)

LUTAM BOTAFOGO E VASCO DA GAMA NA FEDERAÇÃO

O "103 PRAIA CLUBE"



Foi em abril de 1947 quando das realizações de jogos de futebol na areia, que surgiu um grupo de jovens estudantes da nossa melhor sociedade, dispostos a cooperar pelo desenvolvimento daquela modalidade de esporte.

Dias e dias, levaram a discutir, tal assunto, até que de repente tiveram a solução.

Que tal fundassemos um clube organizado? Todos concordaram. Um, porém, mais objetivo, pensou imediatamente em batizá-lo. Votação. Não, isto não era a melhor fórmula. Foi uma luta para se chegar a uma conclusão, até que finalmente alguem do grupo gritou:

— "Eureka"! Será o "103 Praia Clube".

Naturalmente, como não podia deixar de acontecer, foi aceito por unanimidade, e se explica porque:

— Ora, era um nome jocoso, e por certo influiria no espírito esportivo do público local, que de pouco, vinham se utilizando dos novos onibus n. 103 criados na zona de Copacabana, e com a cognominação de "Gostosões".

E, de fato, tudo deu certo, pois a torcida consagrou o "clube dos gostosões", quando da sua estréia contra o "Copacabana Clube", até então o mais forte gremio local. Isto teve lugar em 19 de abril de 1947. Era o primeiro passo do "103 Praia Clube".



Naquele dia, não se falou noutra coisa em Copacabana.

— Vai ser uma barbada! Heleno fará misérias.

— Ah! Iamos esquecendo de esclarecer que no "Copacabana Clube", militavam "cracks", tais como Heleno de Freitas. Este mesmo!

— Sim! O novo comandante do Vasco. E como Heleno, tambem Pirica, e outros consagrados astros do futebol, ali estavam para opôr resistencia ao "103".

As apostas foram na cotação de 8 por 1 a favor do "Copacabana Clube".

Sob a luz dos refletores foi realizado o jôgo, e para se ter uma idéia da solidariedade dos moradores de Copacabana, as luzes para o prelio foram instaladas no alto de edifícios próximos ao local da contenda.

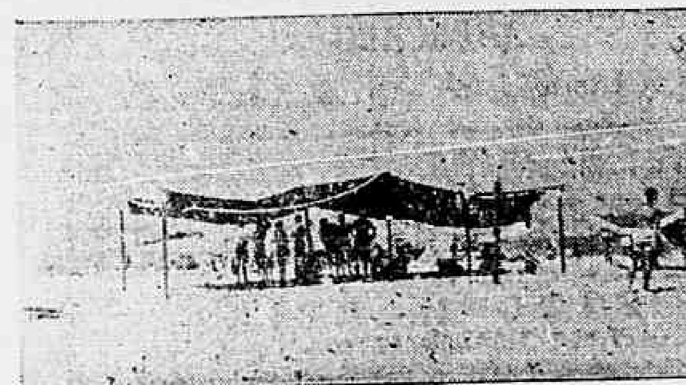
Na hora do jôgo, o "103" entrou na "areia" meio desconfiado, mas aos poucos foi se dominando, para no final alcançar uma vitória, clara, justa e insofismavel.

Tambem a torcida vibrou com o resultado, e até alguns mais entusiasmados passaram deste dia em diante a fazer parte do quadro social do "103 Praia Clube". Eram na sua maioria jovens engenheiros, advogados, dentistas e militares que se irmanavam para prestar o seu auxilio moral e financeiro a um clube que vinha de um nascimento promissor.



Com o transcorrer dos tempos outras inovações teriam forçosamente que surgir, dado a rápida prosperidade que o "103" vinha obtendo nos meios sociais e esportivos. E tanto assim que foram criados os departamentos de volley-ball masculino e feminino, e basketball. Além disso, ficou resolvido, que, para ponto de reunião aos domingos, seria armada na praia uma barraca de lona, de acôrdo com o gosto das moças e dos rapazes pertencentes ao quadro social. Não obstante, o progresso crescente do "103 Praia Clube", pretende ainda a atual diretoria iniciar agora novo empreendimento. E esta será a fundação de uma sede própria, que, caso venha a se tornar realidade, será de grande importancia não somente para os associados do "103 Praia Clube", mas tambem para a mocidade do bairro de Copacabana, que há muito vem lutando por tal objetivo, de vez, que a ausencia de um clube dançante naquele local é um fato que se impõe.

Assim, vai o "103 Praia Clube" realizando os seus ideais, e como primeiro passo para mais essa iniciativa a diretoria do "103" fará realizar no dia 28 próximo uma festa dançante. O local será a Ilha do Piraquê, cujas dependencias foram gentilmente cedidas pelos diretores do Clube Naval.



Nada Resolvido Sôbre o Adiamento

A Tabela Oficial Que na Reunião de Hoje Deverá Ser Aprovada

A assembléia geral de ontem na Federação Metropolitana de Futebol, convocada para as 18 horas de ontem, somente foi iniciada às 19,40 horas, com a presença dos seguintes representantes:

João Antero de Carvalho (America); Luiz Murgel (Fluminense); Guilherme Pastor (Bangu); Hamilton Xavier (Canto do Rio); Dario de Melo Pinto (Flamengo); Luiz Pereira (Madureira); Liebnitz Miranda (Olaria); Otavio Povoas (Vasco); Abilio de Almeida (São Cristovão); Lauro do Carmo (2.ª categoria); Ademar Pinto (Bonsucesso) e Carlos Martins da Rocha (Botafogo).

CONSELHO ARBITRAL

Por proposta do América a assembléia foi convertida em Conselho Arbitral, em face das leis.

Foi pedido o adiamento do início do Campeonato Carioca de Futebol, marcado para o dia 5 de junho, para o dia 19 do mesmo mês, proposta que partiu do representante do Fluminense, a fim do Rapid de Viena jogar no Rio nos dias 5 e 12 de junho, conforme o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Vargas Neto, concordara.

Nessa ocasião o presidente do Botafogo estranhou o fato, pois, ninguém lhe havia cientificado da excursão do campeão austriaco, a não ser pela leitura dos jornais.

Explicou, a seguir, o presidente do Vasco da Gama que o Rapid estreará a 5 de junho e que o jôgo Vasco x São Paulo seria realizado no Pacaembú no dia 1º de junho.

Neste momento o presidente do Botafogo protestou, acrescentando que essa data já estava reservada para o jôgo Arsenal x S. Paulo.

Surgiu o impasse inevitavel e, em atenção à um pedido do America o Conselho Arbitral se manterá em sessão permanente até hoje, quando prosseguirá a sessão.

O Botafogo propôs pagar a estadia da delegação do Rapid por uma semana, a fim de poder cumprir com a palavra empenhada com o Arsenal, sugerindo adiar o início do Campeonato para o dia 26.

O Vasco estudará com calma a proposta botafoguense.

A TABELA

Com a transferencia da sessão, tambem a homologação da tabela oficial será hoje.

Por um esforço de reportagem damos a seguir a tabela que, hoje, deverá ser aprovada:

1ª RODADA
Bangu' x Fluminense
America x Flamengo
Vasco x São Cristovão
Botafogo x Olaria
Canto do Rio x Madureira
2ª RODADA
Bangu' x América
Fluminense x S. Cristovão
Canto do Rio x Flamengo
Bonsucesso x Vasco
3ª RODADA
Fluminense x America
Olaria x Canto do Rio
S. Cristovão x Flamengo
Botafogo x Bonsucesso
Bangu' x Vasco
4ª RODADA
America x Botafogo
Madureira x Bonsucesso
Canto do Rio x Fluminense
Olaria x São Cristovão
5ª RODADA
Flamengo x Bangu'
Vasco x Canto do Rio
Bonsucesso x Fluminense
América x S. Cristovão
Madureira x Olaria
6ª RODADA
Fluminense x Vasco
Canto do Rio x Botafogo
Bonsucesso x Flamengo
Bangu' x Madureira
7ª RODADA
Botafogo x Bangu'
Fluminense x Olaria
S. Cristovão x Canto do Rio
Flamengo x Madureira
Vasco x América
8ª RODADA
Flamengo x Vasco
Olaria x Bangu'
S. Cristovão x Bonsucesso
Madureira x Botafogo
9ª RODADA
Botafogo x Fluminense
Bangu' x São Cristovão
Bonsucesso x Olaria
Vasco x Madureira
America x Canto do Rio
10ª RODADA
Flamengo x Botafogo
Olaria x América
Canto do Rio x Bonsucesso
S. Cristovão x Madureira
11ª RODADA
Flamengo x Fluminense
Vasco x Olaria
América x Madureira
São Cristovão x Botafogo
Bonsucesso x Bangu'
12ª RODADA
Botafogo x Vasco
América x Bonsucesso
Bangu' x Canto do Rio
Olaria x Flamengo
Madureira x Fluminense

NOTA: — Os jogos do America F. C., serão realizados no campo do Fluminense F. C.

Nada Contra Rui de Freitas

Até ao Presente, a F. M. de Basket Não Conseguiu Elementos Para Positivar a Acusação de Lefever — Prossegue o Inquerito

Hoje a tarde mais um elemento ligado ao America, no caso o diretor de basket do gremio rubro sr. Nelson Silva Santos, será ouvido pelo presidente da Federação Metropolitana de Basketball.

O caso provocado pelo juiz Afonso Lefever que denunciou o jogador Rui de Freitas como atuando no desporte da cesta em troca de vantagens monetarias, ainda não apresentou qualquer resultado positivo.

Acreditamos, mesmo que o atual dirigente da secção de basket do clube de Campos Sales nada esclarecerá sobre o ruidoso caso de falso amadorismo.

E, segundo apuramos, o inquerito instaurado pela FMB, após o depoimento de varios e prestigiosos desportistas, ainda não está definido, não surgindo qualquer elemento capaz de ratificar as acusações do arbitro Afonso Lefever. Podemos afirmar com segurança que se a Federação de Basket resolvesse interromper, hoje, o seu inquerito, Rui de Freitas seria considerado inocente da acusação de falso-amador.

O inquerito prosseguirá amanhã quando serão ouvidos outros desportistas. Como das reuniões anteriores, a de hoje será feita em segredo, prometendo o presidente da FMB apresentar um relatorio completo do processo Rui x Lefever, logo após a conclusão do mesmo.

Campeonato de Tenis de Mesa

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará continuar hoje o seu Campeonato Masculino de 3.ª categoria realizando os seguintes jogos:

Olimpico x Municipal na sede da rua Alvaro Alvim e América x Flamengo "B" em Campos Sales.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintura e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890



Bria

O QUINTO JOGO DO ARSENAL

DOMINGO, CONTRA O FLAMENGO — POSSIBILIDADES DOS RUBRO-NEGROS

Depois do empolgante jogo de anteontem, à noite, quando foram batidos por um tento a zero, preparam-se os rapazes do Arsenal para a peleja de domingo proximo, quando enfrentarão a equipe do C. R. Flamengo.

A derrota dos britanicos frente ao esquadrão vascaino absolutamente não desmereceu as qualidades tecnicas que os mesmos vêm exibindo em nosso pais, pois como qualquer outra equipe de sua categoria estão sujeitos aos bons e aos maus resultados.

Por isso mesmo o terceiro jogo dos ingleses nesta capital, deverá levar ao estadio de São Januario, uma nova multidão apta a proporcionar nova renda de cerca de um milhão de cruzeiros.

A equipe de Kanela, tradicional pela sua famosa força de vontade, poderá fazer uma grande partida contra o Arsenal, atingindo mesmo um resultado que surpreenda aos entendidos em "logica futebolistica". Com varios elementos novos junto aos veteranos do tipo de um Jair, os rubro-negros estarão em condições de fazer uma demonstração satisfatoria, não só para seus fans, como para todos que se abalarem ao gramado cruzmaltino. Outro fato que, concretizado, poderá servir de reforço ás pretensões do clube da Gavea, é a transferencia do arqueiro paraguaio Garcia, que vem de ser cedido pelo Cerro Portenho. Caso o diretor rubro-negro Francisco de Abreu, que já se encontra em Assunção, consiga regressar ao Brasil pelo avião de hoje, trazendo em sua companhia aquele jogador, a ofensiva britanica depois de amanhã, encontrará Sinforiano Garcia no arco do clube carioca.

E tida como certa a reinclusão do centro atacante Hopper na equipe inglesa, que tanta falta fez a seu quadro no ultimo jogo. O centro-medio Daniels, que se contundiu na partida com o Vasco, ainda não está com sua presença assegurada para o prelio com o Flamengo.

De qualquer maneira, porem, Arsenal x Flamengo deverão travar um interessante encontro, onde o clube nacional inclinado por sua numerosissima torcida, tudo fará para colher mais um belo triunfo para as cores brasileiras.

AMANHÃ, AMÉRICA X S. CRISTOVÃO

EM FIGUEIRA DE MELO

Depois de amanhã, no estadinho da rua Figueira de Melo as equipes profissionais do America e do São Cristovão, realizarão um jogo amistoso que terá por finalidade principal um estudo das possibilidades de ambos no campeonato de 1949. A turma local, muito embora ainda não seja conhecida do publico carioca, tem realizado varios jogos pelos Estadozinhos, devendo ser apresentada em boa forma. Espera-se ainda, que o conhecido jogador Lero, cedido ao São Cristovão, possa fazer sua estréia contra os americanos. Tambem os elementos Vezo e Zeferino, o primeiro conquistado ao interior paulista e o segundo cedido por emprestimo pelo Santos F. C., deverão aparecer em seu novo clube.

Entre os de Campos Sales, muito embora não se aguardem novas "caras", deverão formar todos os titulares.

Esperam os "diabos rubros" fazer um bom prelio, capaz de apagar a impressão causada no jogo de domingo ultimo, em General Severiano.

OUTRAS NOTAS

Muito embora, ambos os clubes já tenham assentado definitivamente a realização do encontro para á tarde de amanhã, ainda não foi escolhido o arbitro que dirigirá a peleja.

Tampouco foram designados os quadros para a preliminar esperando-se no entanto, que sejam as equipes juvenis dos mesmos clubes.



Genicho e Paraguaio, a ala direita do "Glorioso"

Almoço Aos Cracks do Arsenal na Embaixada Britanica

Por ocasião da visita ao Brasil do team do Arsenal, que tão brilhante atuação está desenvolvendo frente aos melhores clubes nacionais de futebol, s. excia. sr. Nevile Montagu Butler, embaixador de S. M. Britânica no Rio de Janeiro, e Lady Butler, reuniram hoje em almoço intimo em sua residência os srs. dr. Carlos Martins da Rocha — Presidente do Botafogo F. C.; dr. Ademar Bebiano — Ex-presidente — hoje diretor do Botafogo; dr. Armando Barcelos — Diretor do Botafogo F. C.; dr. João Correia da Costa — Diretor do Botafogo; dr. Fábio Carneiro de Mendonça — Presidente do Fluminense; dr. Dario de Melo Pinto — Presidente do Flamengo; Mr. A. F. Bone — Diretor do Arsenal F. C.; Mr. R. W. Wall — Diretor do Arsenal F. C.; Mr. T. Whittaker — Gerente do Arsenal F. C.; Mr. W. Dodgin — Treinador do Arsenal; Mr. G. Swindin — Goal keeper — capitão do Arsenal; Mr. John Thompson — Jornalista que acompanha o team; Mr. and Mrs. Stow — Adido de Imprensa da Embaixada; Mr. Ponsonby — Consul geral britânico; Mr. W. Ker — Segundo secretário da Embaixada; Mrs. A. F. Thompson — Secretária da Embaixada.

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO

JOGARÁ AMANHÃ EM JUIZ DE FORA — UM RETRATO DE CARLITO ROCHA

Dando início às festividades comemorativas do 99º aniversário da cidade de Juiz de Fora, será realizado amanhã, naquela cidade mineira, um jôgo interestadual entre a equipe profissional do Botafogo F. R. e o selecionado local. Quer pelo aspecto festivo, quer pelo setor esportivo, a noite de amanhã, na "Manchester", deverá reunir grande e seleta assistência, além de inúmeras altas autoridades dos esportes nacionais.

Com êsse intuito, a Liga de Futebol de Juiz de Fora convidou em caráter especial os srs. João Lira Filho, Rivadávia Correia Meier e Manuel Vargas Neto, presidentes, respectivamente, do Conselho Nacional de Desportos, Confederação Brasileira de Desportos e Federação Metropolitana de Desportos, além do sr. Luiz Aranha, conhecido esportista, e o cronista Ricardo Serran, do D.I.E.

SEGUE HOJE O BOTAFOGO

Para o jôgo de amanhã, o quadro do campeão carioca apresentar-se-á integrado por todos os seus valores principais, esperando Zezé Moreira uma boa exibição de seus pupilos.

A delegação botafoguense que será chefiada por Carlito Rocha, seguirá para Juiz de Fora em ônibus especial, que deixará a sede de General Severiano hoje, às 14 horas.

HOMENAGEM ESPECIAL

A entidade máxima do futebol de Juiz de Fora, prestando uma homenagem a Carlito Rocha, fará inaugurar em sua sede, por ocasião da visita do "glorioso", um retrato do infatigável presidente.

A ARBITRAGEM

A peleja entre o selecionado da Manchester e a equipe botafoguense será dirigida pelo juiz inglês Mr. Barrick, que regressará ao Rio logo após o término da mesma, pois no dia seguinte apitará Arsenal x Flamengo, em São Januário.

Octavio Bebe Filho
ADVOGADO
Rua 1º de Março 6 —
Tel. 43-6250

EXERCÍCIOS DE BAMBINO A MEIO CORRER!

Continua Firme o Famoso Recordista, Que Deverá Reaparecer Nas Provas da Temporada Internacional

Zuniga continua envidando todos os esforços no sentido de apresentar o "crack" Bambino nas provas da Temporada Internacional deste ano.

O famoso recordista dos 2.400 e 3.200 metros vem correspondendo plenamente e, ate o momento, nada acusou no locomotor submetido a paciente e rigorosa cura.

Bambino não apresenta "grossura" no dianteiro afetado, onde houve uma pequena fratura, segundo constatou o Raio X. Está gordo e bonitão, confundindo-se entre os potros da nova geração criados no Haras Guanabara.

Segunda-feira, Zuniga resolveu experimentar o filho de Cameronian num exercicio mais forte, sem a preocupação do tempo. Curioso, porem, os madrugadores — os poucos que se encontravam no prado — "apertaram" os relogios e tomaram 38" 1/5 para uma partida de 600 metros, ou melhor, um meio correr do zaino argentino.

Findo o exercicio, Bambino, caminhando vagarosamente, voltou ao "paddock" pisando firme, sem apresentar sinais do serio contratempo.

— Por enquanto tudo vai às mil maravilhas — limitou-se a responder-nos Juan Zuniga quando interrogado sobre o campeão do Stud Seabra.

Ontem, Bambino galopou largo o quilometro, terminando tão bem como segunda-feira. E é provavel que segunda-feira proxima, entre na raia para um "trabalho" mais forte, de acordo com a orientação de seu treinamento.

"Approntou" Jocosa Para Galopar

DERROTOU FACILMENTE JUTLANDIA, NUMA PARTIDA DE 700 METROS — TINTUREIRA AGRADOU TAMBEM

Na pista de areia leve, encerraram seus preparativos na manhã de ontem, as potrancas que tomarão parte no Classico Luiz Alves de Almeida.

Jocosa, que aparece como "barbada" de legua e meia, voltou a impressionar, descendo 700 metros ao lado de Jutlandia em 42" e derrotando facilmente a companheira.

Tintureira, a competidora mais falada para a dupla, tambem agradou, registrando 35 para um "apronto" de 600 metros, que terminou com boa disposição. Há fé na filha de Rio Tinto, mas Jocosa ainda não correu o que sabe e poderá muito bem "dividir a raia" se a tanto for obrigada pela irmã de Helsa.

Moka, Irtaca e Mirapiara, que completam o campo da prova mostraram que se encontram em otimas condições.

Com Latorre e suavemente Moka fez 45" para 700 metros enquanto Mirapiara completava a mesma distancia em 43" 2/5. Irtaca, que não figurou bem domingo ultimo, "aprontou" 500 metros, para os quais a reportagem anotou 30".

Deixou o Hospital

Deixou anteontem o Hospital Central de Acidentados o joquei Júlio Maia, que, vitima de uma "rodada", sofreu ali delicadíssima operação, sendo salvo da morte pelo ilustre Mário Jorge de Carvalho.

O profissional patrício, embora apresente sensíveis melhoras, tão cedo não poderá voltar à atividade.

Voltou de São Paulo

Encontra-se novamente em nossa capital, regressando ontem de S. Paulo, o cavalo Xepur, que em Cidade-Jardim conquistou êste mês bonita vitória.

Esse nacional ingressou novamente nas cocheiras do entraineur José Salustiano da Silva.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Ks.
1—1 Igilho, Mesquita 54
2—2 Nacar, Ulloa 54
(3 Sargaço, Meszaros 54
3 |
(4 Burgos, Latorre 54
(5 Livramento, Ribas 54
4 |
(6 Furor, D. Ferreira .. 54

2º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — A's 13,50 horas:

Ks.
(1 Piancó, S. Camara 56
1 |" Lavinia, A. Aleixo 54
(2 Ibiapaba, S. Ferreira .. 54
(3 Sahib, XX 56
2 |4 Explosiva, J. Graça .. 54
(5 Caravana, L. Meszaros .. 54
(6 Polidor, D. Ferreira .. 56
3 |7 Agua Linda, S. Balula .. 54
(8 Afeto, A. Portilho 56
(9 Batel, R. Latorre 54
(10 Baby Hampton, C. Moreno .. 54
(" Airi, não corre 56

3º PAREO — "Classico Luis Alves de Almeida" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 14,20 horas:

Ks.
1—1 Irtaca, J. Mesquita .. 54
2—2 Tintureira, D. Ferreira .. 54
(3 Moka, R. Latorre .. 54
3 |
(4 Mirapiara, R. Filho .. 54
(5 Jocosa, L. Rigoni .. 54
4 |
(" Jutlandia, S. Ferreira .. 54

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 14,50 horas:

Ks.
1—1 Abdin, R. Filho 58
(2 Fandango, D. Ferreira .. 52
2 |
(3 Pablo, O. Macedo .. 48
(4 Furão, A. Ribas 53
3 |
(5 Galhardo, J. Ulloa 48
(6 Alvinegro, S. Camara .. 48
4 |
(7 Hivon, L. Latorre .. 55

5º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 15,25 horas:

Ks.
(1 Indico, E. Castillo 52
1 |
(" Saquarema, P. Tavares 51
(2 Inca, R. Latorre 56
2 |
(3 Never Looses, S. Ferreira .. 52
(4 Queite, P. Coelho .. 50
3 |5 Guanumbi, P. Fernandes .. 53
(6 Comendador, C. Moreno .. 52
(7 Doge não corre 52
4 |8 Rondel, J. Mesquita .. 52
(9 Luva, I. Pinheiro .. 50

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20 000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Ks.
(1 Dixie, B. Ribeiro 56
1 |2 Fum J. Araujo 50
(3 Camacho, E. Castillo .. 58
(4 Aldean, E. Gonçalves .. 56
2 |5 Catita, A. Portilho .. 52
(6 Helicon D. Ferreira 58
(7 Disco, S. Balula 53
3 |8 Gasparoto, L. Leite .. 50
(9 Ben Hur, XX 56
(10 Jaez, J. Mesquita .. 53
4 |11 Hanibal, J. Portilho 58
(" Jeira, I. Pinheiro 48

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):

Kr.
(1 Argeliana, D. Ferreira 57
1 |
(" Panozee, E. Castillo 58
(2 Visionaire, P. Tavares .. 48
2 |
(3 Estherita, O. Serra .. 48
(4 El Galeon, S. Ferreira .. 53
3 |
(5 Sagramor, N. Mota .. 51
(6 Chachim, R. Latorre .. 48
4 |7 Platero, A. Barbosa 60
(" Rey Brujo, J. Portilho .. 56

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks
(1 Jacomi, A. Ribas 58
1 |2 Mavilis, S. Ferreira .. 54
(3 Cambridge, D. Ferreira .. 56
(4 Carlos Magno, E. Castillo .. 58
2 |5 Ariró, P. Coelho .. 58
(6 Amigo do Povo, (x) C. Moreno .. 52
(7 Velho Rico, E. Gonçalves .. 58
3 |8 Cambuci, XX 54
(" Dulipé, N. Mota .. 52
(10 Montese, J. Mesquita .. 54
4 |11 Urutu', J. Portilho .. 55
(" Huron, XX 54
(x) Ex-Urmano.

Para Outras Cocheiras

Desde potrinho que o cavalo Intermezzo vinha sendo cuidado pelo entraineur Celestino Gomez.

Agora o pupilo do Stud Buarque de Macedo vem de deixar as cocheiras daquele profissional e ingressar nas do tratador Gabino Rodriguez.

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 13,10 horas:

Ks.
(1 Guelfo, L. Rigoni 56
1 |
(2 T. de Ferro, J. Portilho 56
(3 Bruno, D. Ferreira .. 56
2 |4 Batel, R. Latorre 52
(5 Seu Aniceto, J. Graça 56
(6 Cherie, A. Ribas 54
3 |7 Jandaya, S. Balula 51
(8 Night Club, L. Meszaros 56
(9 Ipiranga, O. Ulloa 55
4 |10 Escatin, E. Gonçalves 55
(11 Leviana, XX 53

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,40 horas:

Ks
(1 Miss Henriette, D. Ferreira 56
1 |
(Destemor, XX 58
(2 Reunido, P. Tavares .. 53
(3 Apoteose, F. Irigoyen 50
2 |4 Bongy, J. Araujo 56
(6 Nedda, I. Pinheiro .. 48
(6 Acarape, N. Mota 52
3 |7 Giba, J. Tinoco .. ..
(" Guido, J. Graça 52
(8 Jag. Chico, C. Moreno 54
4 |9 Penedo, A. Neri 5
4 |
(10 D. Pedro II, S. Ferreira 52
(" Monte Carlo, L. Rigoni 54

3º PAREO — Classico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks.
1—1 Espantoso, L. Rigoni 54
2—2 Don Navarro, R. Latorre 54
3—3 Bar El Ghazal, F. Irigoyen 54
(4 Torpedo, A. Araujo .. 54
4 |
(5 Impavido, D. Ferreira 54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,40 horas:

Ks
1—1 Polin, D. Ferreira .. 55
2—2 Idealista, I. Souza .. 55
2 |
(3 Mustafá, E. Gonçalves 55
(4 Abafa, L. Rigoni .. 53
3 |
(5 Zodiaco, S. Ferreira .. 55
(6 Bozambo, E. Castillo
4 |
(" Jacarandá-Assu', P. Coelho 55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,15 horas.

Ks.
1—1 Maran, S. Batista 45
2—2 Italm, O. Ulloa 50
(3 Timote, L. Rigoni 52
3 |
(4 Heliada, XX 48
(5 Nero, F. Irigoyen 53
4 |
(6 Palmeiras, R. Latorre 50

6º PAREO — 1.000 metros — As 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting:

Ks.
(1 Edelfa, J. Mesquita .. 53
(2 Jaguarão, XX 53
(" Cracovia, não corre .. 53
1 |
(3 Mejor, J. Coutinho .. 55
(4 Poranga, J. Araujo .. 54
(" Dona Elza, XX 53
(5 Veludo, P. Coelho .. 55
(6 Ocoi, N. Mota 55
(7 Angelus, E. Gonçalves 55
2 |
(" Jonjoca, Greme Jr. .. 55
(8 Baturité, J. Portilho 55
(" Elide, E. Castillo .. 53
(9 Shankalla, F. Irigoyen 53
(10 Musa, XX 55
(" Iman, L. Meszaros .. 55
3 |
(11 Alado, XX 55
(" Fanopy, A. Aleixo .. 55
(12 Carinhoso, XX 55
(13 Mirante, A. Ribas .. 55
(" Rabula, L. Meszaros .. 55
(14 Icatu', D. Ferreira .. 55
4 |
(" Brinquedo, R. Filho .. 55
(15 Brigadoon, I. Souza 55
(" Topazio, A. Neri .. 55
(" Jequitiaia, XX 55

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,25 horas — (Betting):

Ks.
(1 Taruman, S. Camara 53
1 |" Alabarcas, A. Araujo .. 55
(2 Edunio, L. Meszaros 55
(3 Urucania, D. Ferreira 53
2 |4 Draga, P. Coelho 53
(5 Intrepido E. Castilho 53
(6 Edson, não corre 55
3 |7 Grão Pará, I. Souza 55
(8 Iturbi, R. Latorre 55
(9 Mondar, S. Ferreira .. 53
4 |10 Meliante, L. Rigoni .. 55
(11 Jaboticaba, J. Portilho 53

8º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Ks.
1—1 Canter, F. Irigoyen .. 50
(2 Caxambu', E. Castillo 54
2 |
(3 Imaginada, O. Macedo 46
(4 Calouro, L. Rigoni .. 54
3 |
(5 Hivon, R. Latorre 51
(6 Careful, L. Meszaros 58
4 |
(7 Insolito, S. Ferreira 50

Tem Novo Dono

O cavalo Porungo, que tem tido razoáveis performances na Gávea, em Cidade-Jardim e em Guabirotuba, acaba de mudar de propriedade.

Por êsse motivo, êsse nacional foi transferido das cocheiras do tratador Henrique de Souza para as de Gonçalino Feijó.

Bambino Entrando Em Forma

Bonito e firme, o cavalo Bambino vai entrando paulatinamente em forma, animando os seus responsáveis.

Ainda na manhã de ontem, o filho de Cameronian procedeu a um carreirão em mil metros, marcando 76 segundos, o que denota quanto suave foi o exercício.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem anotamos os trabalhos dos seguintes animais na pista de areia do Hipodromo Brasileiro:

IGILHO — Mesquita 600 em 36"3/5.

NACAR — O. Ulloa 700 em 43"1/5.

SARGAÇO — L. Mezaros 600 em 36".

BURGOS — R. Latorre 300 em 37"

LIVRAMENTO — A. Ribas 700 em 43"3/5.

FUROR — D. Ferreira 600 em 37".

PIANCO' — Aleixo, 500 em 30"4/5.

IBIAPABA — Salomão 360 em 23".

SAHIB — A Ribas 360 em 23"3/5.

EXPLOSIVA — Mesquita 360 em 22"2/5.

CARAVANA — L. Mezaros 360 em 23"2/5.

BATEL — R. Latorre 360 em 23"3/5.

BABY HAMPTON — Portilho 600 em 36"2/5.

AGUA LINDA — Balula 360 em 21"3/5.

IRTACA — Mesquita 500 em 30"1/5.

TINTUREIRA — Domingos 600 em 35".

MOKA — R. Latorre 700 em 45".

MIRAPIARA — R. Filho 700 em 43"4/5.

JOCOSA — L. Rigoni e JUTLANDIA — S. Ferreira 700 em 42"1/5, ganhou Jocosa.

ABDIN — Benitez 700 em 44".

FANDANGO — Irigoyen 800 em 49"1/5.

ALVINEGRO — Camara 700 em 43"4/5.

INCA — Cardoso 600 em 46", suave.

NEVER LOOSES — Salomão 700 em 43"3/5.

QUEITE — P. Coelho 360 em 22"2/5.

GUANUMBI — P. Fernandes 360 em 22"3/5.

RONDEL — Mesquita 600 em 37"4/5.

LUVA — Salustiano 700 em 43"1/5.

DIXIE — B. Ribeiro 360 em 22"4/5.

JAEZ — Mesquita 700 em 43"2/5.

ALDEAN — E. Gonçalves 360, em 23"1/5.

ARGELIANA — Domingos 360 em 22"2/5.

PANOZEE — Castillo 300 em 51"2/5.

CHACHIM — P. Mattos 1.000 em 68"1/5, muito suave.

JACOMI — A. Ribas 600 em 37".

C. MAGNO — Castillo 800 em 50".

AMIGO DO POVO — C. Moreno, 500 em 30"1/5.

DULIPE' — N. Mota 300 em 22".

MONTESE — J. Mesquita 600 em 37".

Presidente de Honra

Ao sr. Gervasio Seabra foi oferecida a presidência de honra do Jocky Club de S. Vicente.

Aquele distinto turfman aceitou o cargo.

Campeonato Carioca de Volei

OS JOGOS DE HOJE

Continua hoje a disputa do Campeonato Carioca de Volei Ball com a realização dos seguintes jogos:

As 20,30 horas:

FLUMINENSE x BOTAFOGO — Campo do Fluminense. Juiz, Rubem Céa; fiscal, Oliveira Souza e ap. José Pinho.

As 20,30 horas:

FLAMENGO x TIJUCA — Campo do Flamengo. Juiz, Antonio Moreira de Souza; fiscal, Sami Mehlinscky; ap. Milton Cruz.

As 21 horas:

GRAJAU T. C. x GUAYRA — Campo do Grajaú. Juiz, Silvio Cintra Filho; fiscal, José Neri; ap. Carlos Pinho.

Tenis Interestadual

JOGAM, HOJE, FLUMINENSE E HARMONIA DE S. PAULO

A taça "Paulo Trussardi" troféu que é disputado anualmente entre a Sociedade Harmonia de Tenis de São Paulo e o Fluminense, estará em jôgo mais uma vez.

Nas quadras do clube tricolor, serão realizados hoje à tarde e continuarão amanhã e domingo as partidas entre as raquetes das duas maiores expressões do tenis nacional.

A agremiação bandeirante apresentará os seus grandes valores, como sejam: Alcides Procopio, Francisco Triponi, F. Matar, Rolando Maier, Silvio Bosch, Lidio Ricci e Helena Stark.

O Fluminense, por sua vez, apresentará Nelson Moreira, Humberto Costa, Paulo Ferraz, Herbert Mesquita, Eduardo Melo, R. Furtado, Rute Mesquita e Laura Fonseca.

Para Que a Indústria Açucareira Possa Subsistir

DESEJAM OS PRODUTORES DE AÇUCAR DO PAÍS UM PREÇO JUSTO PARA O PRODUTO — PREÇO ABAIXO DO CUSTO É FATOR SEGURO DE DESEQUILIBRIO FINANCEIRO E CONSEQUENTE RUINA — JÁ EXISTEM USINAS SOB A INTERVENÇÃO DO I. A. A.

Em outubro do ano passado, os produtores de açucar cristal do País, solicitaram providencias aos altos poderes da Republica para que fossem determinados estudos a fim de ser conhecido o CUSTO EXATO do açucar.

Segundo o noticiario dos jornais, está em vesperas de ser divulgado o resultado definitivo dos estudos a que se dedicaram os orgãos oficiais encarregados de resolver o assunto, e por isto, ouvimos um dos lideres da classe açucareira do País, o senhor José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, diretor da Usina Santa Teresinha, de Agua Preta, e tambem diretor da Companhia Usina do Outeiro, de Campos, Estado do Rio.

Encontramo-lo, felizmente, no escritorio das suas usinas, e, logo prontificou-se gentilmente a prestar as informações que, sobre o assunto, desejava obter o representante deste jornal.

Aliás o assunto de que fomos tratar com aquele Industrial é desses que afetam, sobremodo, os interesses não só do povo como tambem dos produtores, interessando outrossim a propria economia nacional.

Inteirado do nosso objetivo aquele usineiro patricio, respondendo à nossa primeira pergunta, de ter sido pedida a revisão nos preços do açucar, disse o seguinte:

— "Realmente, em outubro de 1948, demonstrei ao Excelentissimo Senhor Presidente da Republica a necessidade de uma revisão nos preços do açucar, de modo que fosse verificado o custo real de um saco de 60 quilos, e, em seguida, pela autoridade competente, fosse determinado o lucro para o produtor poder subsistir e, assim o País ter o açucar necessario ao seu consumo a um preço justo. Em resposta, o Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra autorizou-me a requerer para que ele mandasse estudar a nossa pretensão"

E' verdade que o Senhor Presidente da Republica, encaminhou para estudo o requerimento dos Estados produtores sobre o preço da saca de açucar?

"Efetivamente, no dia 12 de outubro de 1948, os produtores de açucar de Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio, Alagoas, Minas Gerais, Baía, Paraiba, Sergipe e Santa Catarina requereram e o Senhor Presidente Dutra despachou, mandando ouvir a Comissão Central de Preços a qual, em seguida, encaminhou o requerimento ao Instituto do Açucar e do Alcool para que este estudasse o caso. O I. A. A., por sua vez, determinou varias comissões de funcionarios competentes para verificarem, em cada Estado, o custo de produção de usinas pequenas, medias e grandes e os respectivos rendimentos aritmeticos, que deram a media de 92 quilos de açucar cristal de mais de 99,3 de paralisação por tonelada de cana, o que é uma alta media para os calculos, pois supera a media geral do Brasil".

Conhece os detalhes de como foram realizados os estudos, e poderia fazer a gentileza de enumerá-los?

"Os estudos foram realizados nas escritas de 48 usinas dos varios Estados produtores, o I. A. A. nomeou dois técnicos de seu Departamento de Estudos Economicos — Drs. Nelson Coutinho e Gileno Dé Carli que trabalharam assiduamente durante mais de um mês, realizando verdadeiramente estudos completos e chegaram ao resultado de que um saco de açucar cristal de 60 quilos custou liquido Cr$ 122,12 na safra 47-48; este custo baixo foi, entretanto, encontrado, devido a enorme safra do País de 23.500.000 de sacos — a maior do Brasil. Só Pernambuco produziu 7.775.000 sacos, que os vendeu e liquidou a Cr$ 117,80 por saco, embora o custo de cada saco fosse de Cr$ .. 122,12 conforme foi verificado pelo I. A. A.".

Alem dos estudos procedidos pelos técnicos, o Presidente do I. A. A., tomou outras providencias?

"Tratando-se de assunto de tão magna importancia, o Senhor Presidente Edgar de Gois Monteiro nomeou outra comissão composta do Senhor Alvaro Simões Lopes — representante do Ministro da Agricultura; senhor Acioly Sá — representante do Ministro do Trabalho: Senhor Gil Maranhão — representante dos produtores; Senhor João Palmeira — representante dos plantadores de cana; Senhor Moacir Soares Pereira — representante dos banguezeiros e Sr. Alfredo da Maia — Presidente do Sindicato de Alagoas. Todos os acima enumerados são membros da Comissão Executiva do I. A. A. Essa Comissão depois de examinar o processo, aprovou os estudos realizados pelos dois técnicos da autarquia. Levados os estudos, então, à Comissão Executiva do I. A. A., em sua 15.ª Sessão, de 12-4-49, foram tambem aprovados unanimemente".

Qual a conclusão a que chegaram os técnicos e a Comissão do I. A. A.?

"Como conclusão, foi apurado, que o custo de produção, era de 122,12 por saco — adicionando-se-lhe os atuais e novos aumentos de fretes ferroviarios da cana de açucar, carreto e empilhamento, taxa de fundo de compensação, repouso remunerado, aumento de sacaria, repouso remunerado sobre a lavoura, remuneração de capital, aumento do preço de cana e o lucro de Cr$ 13,78, por saco, para o produtor — dá Cr$ 192,70 — como o justo preço para um saco de 60 quilos de açucar cristal".

Qual seria o lucro para o produtor sobre o preço de Cr$ 192,70?

"Desse preço cumpre salientar que Cr$ 178,92 seria para pagamentos de mão de obra, materiais e outras utilidades para a produção do açucar, restando somente, o lucro de Cr$ 13,78 por saco para o produtor, o que representaria cerca de 7 por cento sobre o valor de Cr$ .. 192,70.

O custo acima referido já está, aliás, alterado, uma vez que os fretes da E. F. Leopoldina acabam de subir de 60 por cento ou seja, Cr$ 6,00, 8,00, 10,00 e mais cruzeiros por tonelada de cana, alem de outros aumentos verificados no transporte do açucar, lenha e outras utilidades.

Adicione-se, ainda, os onus consequentes dos dissidios coletivos, existentes em todos os centros açucareiros do País, nos quais se pleiteiam aumentos de salarios de 40 a 80 por cento".

E' indispensavel então, uma revisão no preço do açucar?

"E' indispensavel, necessario e urgente o novo preço do açucar a fim de que a industria açucareira do País possa subsistir e dar estabilidade economica aos milhões de brasileiros que nela labutam.

Só com preços compensadores, será possivel o trabalho nos campos que garante o suprimento do mercado nacional.

Os estudos finais para o novo preço do açucar foram processados ainda pelos membros da Comissão Central de Preços, senhores Licurgo Veloso, Gondim Menescal e Olimpio Flores nomeados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, cuja comissão reduziu o preço para Cr$ 180,00 em Campos, reduzindo, assim, a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açucar cubano, como compram trigo argentino, banha americana e batata italiana".

Qual foi a interferencia do Senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C. C. P.?

"O Exmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Dr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso".

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o Senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu varios argumentos incisivos, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confio, assim, que depois da opinião de varias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da Comissão da C. C. P., o Doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e estão sendo feitos há mais de sete meses. Convem ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açucar que consumiram em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carros de boi, tratores e outros trabalhos pesados, ficam possibilitadas a ganhar mais Cr$ 1.500, 2.000 e 3.000, por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da industria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção da I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acabo de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se, vendendo açucar com prejuizo. Confio que o açucar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem acontecido com a carne, feijão arroz, farinha, milho, batatas leite, macarrão, sal, talharim ovos e outros generos alimenticios que têm elevado seus preços em maiores proporções do que será necessario elevar-se o preço do açucar, para conseguir-se a estabilidade de sua produção".

(Trascrito de "O Jornal" de 26-5-49).

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 2.º — TELS 42-9933 e 42-2334

Fotografias Rapidas
PARA QUALQUER DOCUMENTO ENTREGA EM 4 HORAS — RETRATOS 3x4 1/2 DZ. CR$ 10,00
FOTO MARTINS
52 — PRAÇA TIRADENTES, 52 — 1.º ANDAR

DA ADMINISTRAÇÃO

À Margem do Artigo 23 do Ato Constitucional (III)

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Continuamos ainda hoje a transcrição do artigo do sr. José Medeiros, publicado na Revista do Serviço Público, número de abril de 1949.

"Com o passar dos tempos, inúmeros decretos-leis e decretos modificaram as escalas referidas, em face das incessantes exigências da Administração (D.L. 2.936, de 31-12-40; D.L. 3.227, de 30-4-41; D.L. 3.993, de 31-12-41; D.L. 4.335, de 25-5-42; Dec. 9.808, de 30-6-42; Dec. 10.611, de 12-10-42; Dec. 11.139, de 28-10-42; Dec. 5976 de 10-10-43; Dec. 17.022, de 31-10-44; Dec. 17.549, de 9-1-45; D.L. 8.512 de 31-12-45; Dec. 21.588, de 6-8-46; Lei 488, de 15-11-48, entre outros porventura omitidos). Posteriormente, o próprio Departamento Administrativo do Serviço Público esclareceu que o extranumerário-mensalista "executa serviço análogo ao do funcionário" (4), reconhecendo, assim a evolução ocorrida desde o Decreto-lei n. 240, que o conceituou como "o admitido mediante portaria do ministro de Estado para suprir temporariamente deficiência dos quadros do funcionalismo" (o grifo é nosso). Aliás, desde o princípio essa definição não representava, de maneira alguma, a realidade, porquanto o número de extranumerários já era superior ao de funcionários. Dêsse modo, não se pode, de sã consciência, anatematizar os extranumerários de bastardos do serviço público. Ao contrário. A legislação brasileira sempre cuidou de proporcionar aos funcionários uma condição de estabilidade tão sólida que redundou em sério prejuizo para o serviço, predispondo-os à ineficiência e ao marasmo. Ora, os serviços públicos, não podendo contar inteiramente com os seus "titulados", se apoiam no esfôrço dos extranumerários, que se encontram sempre sob a ameaça da demissibilidade "ad-nutum". Por isso, cremos não exagerar se, na fase atual, considerarmos o pessoal extranumerário o verdadeiro esteio da Administração Brasileira. Por mais paradoxal que pareça essa afirmativa ela se baseia na situação de fato, que não se harmoniza, absolutamente, com o estado de coisas legal, embora provenha exatamente dêle.

(4) Relatório do D.A.S.P. de 1943 — Imprensa Nacional — 1944 — pg. 141.

(Continua)

Noticia

RECOMENDAÇÃO SOBRE A DISPENSA OU EXONERAÇÃO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — A fim de acautelar os interesses do Montepio dos Empregados Municipais nos casos em que servidores da Prefeitura solicitem dispensa ou exoneração ou quando permitidos, o diretor do Departamento do Pessoal recomendou aos chefes de serviços subordinados ao D. P. S. para que sejam cumpridas rigorosamente, as seguintes instruções:

O 8 PS deverá em todos os processos de demissão por abandono de emprego, durante o período de 30 dias do edital, oficiarem ao MEM, comunicando e informando a residencia do funcionario; identica providencia deverá ser tomada pelo 2 1 PS, nos processos de exoneração a pedido e congeneres em que o expediente não transite pelo 8 PSD; o 2 PS não deverá efetuar nenhum pagamento de vencimentos, salarios ou gratificação de servidor demitido, exonerado ou dispensado, após a expedição dos respectivos atos, sem oficio do Montepio dos Empregados Municipais que esclareça estar o servidor quites com esta instituição.

Decretos

O presidente da Republica, em exercicio, sr. Nereu Ramos, assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando, oficial administrativo, classe H, Eni Pimenta de Morais, e engenheiros, classe K, João Rodrigues Teixeira e José Torres de Aquino.

Aposentando — João Vieira da Cruz, servente, classe D; Noval Cordeiro de Lucena, auxiliar de trafego, classe 20 e Bento Garcia de Castro, mensageiro, classe 19.

Concedendo aposentadoria — a Paulo Cesario Carneiro, agente de estrada de ferro, classe J; a Luzia Ferreira dos Santos e Rita Ferreira Rodas, agentes auxiliares, classe 17; e, a Tantino de Matos Cordeiro e João Gomes de Souza, maquinistas de estrada de ferro, classe K e H.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75 4416 e dolar a Cr$ 17.72 e comprava a Cr$ 74.0714 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado as 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' vista:	Venda	Compra
Libra	75 4416	74.0714
Nova York . .	18.72	18.38
Portugal	0.7578	0.7441
Belgica	0.4271	0.4193
Suiça	4 3738	4.2594
Paris	0.0688	0.0675
Suecia	5.2145	5.1168
Tchecoslovaquia	0.3744	0.36 76
Dinamarca ..	3.9006	3.83
Argentina .. .	3.9164	3.823
Uruguai	8.4324	8.1148
Bolivia	0.4457	—
Holanda	7.0481	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical, forneceu as seguintes medias de cambio.

Praças	Cruzeiros
Londres	75.44 1[illegible]
Nova York	18.72
França	0.0[illegible] 55
Portugal	0.75 6
Tchecoslovaquia	0.3[illegible] 65
Suecia	5.21 4[illegible]
Belgica. franco .. .	0.42 71
Dinamarca	3.90 08
Espanha	1.7[illegible] 10
Holanda	7.05

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar continuou, ontem sustentado sem modificação nos preços e com negocios mais ativos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 840 sacas de Campos, Saidas 10.350. Existencia 185.440 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	160.70
Demerara	150.00
Mascavinho	140.00
Mascavo	130,00

ALGODAO

Esse mercado funcionou ontem firme, com as cotações inalteradas e com entregas mais desenvolvidas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 882 Estoque 19.706 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:	
Tipo 3	188.00 a 190.00
Tipo 4	183.00 a 18[illegible]
Fibra media — Sertões:	
Tipo 3	178.00 a 180.00
Tipo 4	170.00 a 17[illegible]
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166.00 a 168.0
Fibra curta — Matas:	
Tipo 3	162.00 a 164.0
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148.00 a 150.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Sald.
Arroz sacos ..	9.868	2.130
Açucar sacos ..	—	760
Feijão sacos ..	1.217	970
Farinha sacos .	—	1 320
Banha quilos ..	2.172	1 020
Charque fardos	—	30
Milho sacos ..	460	500
Cebolas vols. ..	1.250	—

Aumento Quinquenal Para o Magisterio da P. D. F.

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos seguintes professores primarios: Maria C. M. da Luz, Maria da Conceição Cantão da Silva, Ondina Loureiro, Alaide B. dos Santos Lima, Catarina Gabriel Nassar, Maria de Lourdes Moreira, Edith Almeida, Odete L. Lancelote, Silva Teles Torres, Gilia Dias Paes, Dinah Marques Melo, Dinah Las Casas Bruce, Eugenia Adjunto Porto, Osvaldina Silva, Iracema de Carvalho Moreira, Dila Abdon Carvalho, Laura de Carvalho Menick, Ester Estela C. de Carvalho, Cecilia da Fonseca Brandão, Julieta da Silva Pagani, Ruth Bacelar Guedes de Melo, Léa Maria da Silva Werner, Hilda da Costa Araujo, Olga Luz, Darcilia Leal de Menezes, Rita da Silva Kerler, Celia de Magalhães Carvalho, Beatriz Soares da Silva, Cecilia S. Guttman, Maria L. da Silva Guerra, Miriam Ribeiro Rosado, Nancy Reis Fernandes, Elora Possolo e Almira Brasil Hesberard. Transferindo para o Q. P. os enfermeiros Iracema Maria Antonia e Elze Marques Mó; reintegrando no cargo de oficial de fiscalização, Abelardo Romero Dantas; aposentando os professores de curso primario, Juraci Guimarães Barreto, Nair Reis de Almeida e Maria do Rosario Freitas de Miranda; exonerando, a pedido, o professor de curso primario, Ana D. da Silva Molding e por abandono de emprego o trabalhador Pedro Paulo da Veiga; transferindo Joaquim de Araujo Ribeiro para a Secretaria do Interior, Ernesto Correia da Silva para a Secretaria de Saude; Mario Caio Teixeira para a Secretaria de Finanças; Aristoteles Leal Alves para a Secretaria de Agricultura, autorizando o medico Hilton Lopes Goling para ausentar-se do Distrito Federal no prazo de 20 dias para que possa integrar a delegação do Fluminense F. C. que excursionará ao Uruguai.

PANICO NO INTERIOR DE UM ELÉTRICO EM CHAMAS

Cinco Feridos no Sinistro de Costa Barros — Os Bombeiros Lutaram Durante Tres Horas

Um elétrico da Linha Auxiliar, quando era mais intenso o movimento de passageiros, às primeiras horas da noite de ontem, incendiou-se na estação Costa Barros.

O fato, como não poderia deixar de acontecer, encheu os passageiros de pavor. Em poucos instantes o carro que estava superlotado, como sempre acontece àquela hora ficou transformado num verdadeiro inferno, onde todos procuravam, de qualquer modo, arrombar as portas, ou alcançar o exterior pelas exiguas janelas do vagão.

VARIOS FERIDOS

Resultou da confusão estabelecida entre homens, mulheres e crianças, semi-enlouquecidos, com a presença do fogo, lutando desesperadamente para salvarem a vida de morte horrivel, um número regular de vitimas. Serenados os animos e com a chegada de ambulancias do Hospital Carlos Chagas verificou-se que cinco pessoas haviam sofrido ferimentos. Três delas, foram medicadas naquele nosocomio retirando-se depois de pensadas: Mauricio Antonio, de 20 anos, residente à rua Ramon Carlos, 240; João Durand Gomes, de 42 anos, domiciliado à rua Gerdot Guerra, 144 e Mauricio da Silva, de 16 anos, morador à rua Macario, 221.

BOMBEIROS

Compareceram ao local, dando combate às chamas, os bombeiros do Posto de Campinho, comandados pelo sargento número 351. Os soldados do fogo trabalharam durante cerca de três horas.

A policia do 24.º D.P. também ali esteve representada pelo comissario Chicaiban.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do sul a leste moderados.

MAXIMA — 27.3.

MINIMA — 18.1.

A Viagem do Ministro da Agricultura ao Sul e ao Oeste do Pais

Visita a Quatro Postos Agro-Pecuarios — Mecanização da Lavoura — Outras Notas

Regressou, ontem, a esta capital, de sua viagem ao sul e ao centro-norte do pais, o sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, acompanhado do senador Novais Filho, membro da Comissão de Agricultura do Senado, dos dirigentes do Departamento da Produção e de Fomento da Producão Vegetal, srs. H. Blanc de Freitas e Oliveira Mota Filho e dos assistentes de seu gabinete, srs. Anibal Bastos e Pedro Afonso de Carvalho.

A primeira etapa da excursão foi à fazenda Ipanema, proxima de Sorocaba, em S. Paulo, onde o Ministério mantem o Centro de Ensaios e Ensino de Mecanização de Agricultura, numa area de dois mil alqueires, com a frequencia de agronomos e trabalhadores rurais de quase todos os Estados.

EM JACARE'ZINHO

Chegando a Jacarézinho, visitou a usina de açucar da Companhia Agricola Usina Jacarézinho S. A.; o Instituto de Biologia e Laboratorio de Produção de Vacinas, construido pelo Estado, mediante a cooperação do Ministério da Agricultura.

No banquete oferecido ao sr. Daniel de Carvalho, o secretario da Agricultura do Paraná fez entrega ao ilustre titular, em nome do governo municipal, da escritura de doação de mais 27 alqueires de terras, em matas anexas ao Posto Agro-Pecuario de modo a permitir a execução do programa desta na parte de conservação de matas e silviculturas.

EM CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, o sr. Daniel de Carvalho passou em revistas as tropas que desfilaram em sua honra, após o que, inaugurou o Pavilhão Industrial, recentemente construido.

Assistiu em seguida ao desfile dos animais presentes à XI Exposição Feira Agro-Pecuaria de Campo Grande, entre os quais se destacavam os mais belos exemplares das raças Nelore, Gyr e Industrial.

A' noite, após o banquete que lhe foi oferecido, o ministro da Agricultura pronunciou um longo discurso, declarando entre outras coisas, que todas as realizações de seu Ministério resultam de cumprimento de programa de governo do general Eurico Dutra, de cujo empenho no sentido da interiorização dos serviços daquela pasta era executor.

EM CUIABA'

Em Cuiabá, hospedou-se na residencia do governador teve oportunidade de visitar a Escola de Iniciação Agricola Gustavo Dutra, o Posto Agro Pecuario e diversas outras instituições.

EM GOIAZ

Em Goiaz, visitou o Hospital Regional, que o governo federal está construindo no municipio e depois partiu com destino a Rio Verde, um dos oito municipios goianos que foram contemplados no plano de instalação de postos agro-pecuarios, tendo ali festiva recepção.

EMPATOU O RIVER NA ITALIA

2 x 2 Contra Um Selecionado Italiano — Labruna e Di Stefano os Marcadores

TURIN, 26 (U. P.) — O encontro internacional de futebol entre o "River Plate", da Argentina, e um selecionado italiano terminou empatado por 2x2.

O "match" foi disputado no estadio do clube "Juventus" perante 70.000 espectadores. O primeiro tempo terminou com o score de 1 a 1. O Placard foi inaugurado pelo dianteiro italiano Nyrs, aos 20 minutos, de luta. Todavia, um minuto depois, o "River Plate" consignava o tento do empate por intermedio do meia-esquerda Labruna.

Aos 5 minutos do segundo tempo, os italianos conquistavam o seu segundo tento por intermedio de Annovazzi. O encontro assumiu, então, caracteristicas sensacionais, procurando o RIVER o empate a todo custo. Aos 36 minutos do segundo tempo, depois de uma bela combinação de sua linha atacante, o quadro argentino consignava o tento do empate por intermedio do centro avante Di Stefano.

Esse encontro foi disputado em beneficio das familias dos "cracks" do Torino que pereceram tragicamente num acidente de aviação.

Torneio Prof. Henrique Costa

Conforme fora noticiado na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, mais um "Torneio-Relampago" "Professor Henrique Costa" foi disputado entre os jogadores da 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas do Clube.

Concorreram 10 enxadristas, conquistando o 1.º lugar Americo Machado Vieira e o 2.º — Agnaldo Josetti.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — Americo Machado Vieira — 7 pontos; 2.º lugar — Agnaldo Josetti — 6 pontos; 3.º lugar — Ianas Wainberger — 6 pontos; 4.º lugar — João Gualberto de Almeida — 5 pontos; 5.º lugar — Tancredo Madeira de Ley — 5 pontos; 6.º lugar — Enio Pires — 4 pontos; 7.º lugar — Henrique Mangini — 4 pontos; 8.º lugar — Fernando G. Machado — 3 1/2 pontos; 9.º lugar — Joaquim Botelho — 3 pontos; 10.º lugar — Marcos Grosvoscel — 1/2 ponto.

Para estes torneios há premios mensais alem de medalhas que serão distribuidas aos jogadores que obtiverem maior numero de pontos durante o ano.

Manobras da Escola do Estado Maior Em Rio Claro

A Escola de Estado Maior está levando a efeito, em Rio Claro, São Paulo, diversas manobras regulamentares.

Acaba de seguir para o local o comandante respectivo, general João Daudt Fabricio, que vai presidir e acompanhar os exercícios.

DISCOS
COMPRO USADOS
Classicos e Populares
RUA SAO JOSE 67
Telefone: 42-2577

HEMORROIDAS
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto oficial, chapa 8-72-95, dirigido por Nelson Alves de Oliveira Lopes, brasileiro, branco, casado, de 34 anos, residente à rua Major Avila, 36, quando trafegava, na madrugada de ontem, pela avenida Presidente Vargas, na esquina da avenida Tomé de Souza, atropelou o transeunte Augusto da Cunha Cavada, portugués, de 37 anos, comerciante, residente à avenida Marechal Floriano, 176, quadra 18.

A vitima, que sofreu fratura de ambas as pernas e contusões na cabeça, faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 10.º distrito.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos ignorados, pôs termo à existencia ontem, atirando-se à frente do trem elétrico n. 15, que se destinava ao subúrbio, na estação Lauro Muller, o garçon Vitor Manoel, brasileiro, pardo, casado, de 41 anos de idade, residente à rua Miguel, 113.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

VIOLENCIA DA RADIO-PATRULHA

Durante a noite de anteontem, a guarnição da R.P.-65, demonstrando desconhecer os seus deveres para com os cidadãos, esteve praticando violencias contra negociantes do Engenho de Dentro, Boca do Mato e Meier, querendo obrigá-los a denunciar os vagabundos da zona.

No sentido de evitar fatos dessa natureza, estamos certos que o chefe de Policia tomará as providencias necessarias a fim de evitar a repetição da reprovavel atitude da guarnição aludida.

QUEDA

A senhora Ana Mendonça da Silva, de 38 anos de idade, casada, residente à rua Garibaldi, 120, quando tentava saltar ontem de um bonde, linha Tijuca, em frente ao predio n. 1.033 da rua Conde de Bonfim, sofreu violenta queda.

Com fratura do ocipital, foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorneiro Malvino de Sá, que dirigia no momento o bonde foi preso em flagrante pela guarnição do RP-44 e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

ACIDENTES

A menor Valdivia, de 7 anos de idade, filha de João Goulart, quando se encontrava ontem na sala de "Raio X", da Policlinica do Rio de Janeiro, sita à Avenida Rio Branco, onde está se submetendo a um tratamento, tocou num fio eletrico desencapado recebendo violenta descarga eletrica.

A vitima que recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi socorrida pelos proprios medicos da Policlinica, tendo o comissario de serviço na delegacia do 5.º distrito policial, registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 5.º distrito policial, queixou-se Nilton Barbosa Viana, hospedado no Hotel Riverá apartamento 608, de que, do interior do seu auto chapa 1-59-58, quando o mesmo se encontrava estacionado à rua Heitor de Melo, furtaram uma maquina fotografica alemã, no valor de Cr$...... 10.000,00.

Quem não anuncia Se Esconde

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9.º and.
TELEFONE: 22-5330

DICK FARNEY
O cantor das duas Américas, estará HOJE das 16,30 ás 18 horas, nas LOJAS SPARTA LTDA., autografando fotografias e discos para suas fans
Lojas Sparta Ltda.
AV. COPACABANA, 664-B
(Galeria Menescal)
Tel.: 37-0502

Doenças do Peito
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras)
Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 ás 19 hs.
Res. Travessa Vista Alegre, 13, Catumbí

SEGUIRA PARA O MÉXICO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE PUBLICIDADE — Conforme tem sido noticiado, realiza-se no México em principio de junho o Congresso Panamericano de Propaganda. Os delegados do Brasil que são José Roberto Penteado que se acha nos Estados Unidos, Mario Neiva, Alvarus de Oliveira, Lindberg Cesar, Manoel Vasconcelos e Alfeu Nunes Fonseca, seguiram pela Aerovias, tendo tido concorrido embarque de que damos festivo aspecto.

Campeonato Noturno de Tenis

OS JOGOS DE HOJE — NAS QUADRAS DO FLUMINENSE

Estão programados para hoje, nas quadras do Fluminense, os seguintes jogos do Campeonato Noturno de Tenis

A's 20 horas — Quadra n. 4 — Jardim Rasgado x venc. Tacito Silveira x venc. A. Barros x Bernardo Souza Dantas. Quadra n. 1 — Rui Ribeiro x venc. Sergio Guimarães x Pedro Moacir. Q. Central — Gilberto Gama-James Black x Jacques Levi-Luiz Chaloub.

A's 21 horas — Q. Central — Ademar Faria-Haroldo Buarque x Edgard Hargreaves-Joaquim C. Castro. Quadra n. 4 — Otávio Borgeth Teixeira-Jaime Guimarães x venc. Tácito Silveira-Pierre Wo'ko x Caio de Almeida-João Tovar Filho. Quadra n. 1 — Luiz Murgel-Roberto Furtado x Pedro Moacir-Ivan Oeste Carvalho.

A's 22 horas — Q. Central — Mário Pires-Rui Ribeiro x Herbert Freire-Carlos A. de Freitas. Quadra n. 1 — Herbert Mesquita-H. Costa x Jacob Simonsen-Bernardo S. Dantas. Quadra n. 4 — Luiz Carlos-Joaquim Rasgado x Júlio de Lamare-Roberto Melo.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vi da há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que pro. porciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949 — N.º 6.415

TOMA INICIATIVA A C. L. P. PARA PROCEDER O TABELAMENTO DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS

Os Importadores Taxam o Tabelamento de Extemporâneo

300 MIL CAIXAS DE FRUTAS EM ESTOQUE NO CAIS DO PORTO — FALTARÃO, ENTRE TANTO NO MERCADO DO RIO, NO FIM DO CORRENTE ANO

A Comissão de Preços do Distrito Federal, para atender a uma ordem da Comissão Central, iniciou ontem os trabalhos preliminares para o tabelamento das frutas estrangeiras, muito especialmente das de procedencia argentina

PREÇOS BAIXOS

Os importadores desse genero de comercio, consultados a respeito, acham que esse tabelamento é extemporaneo, pois, no seu entender os preços das frutas estrangeiras estão no momento muito baixos, em consequencia da inundação do mercado pelos grandes estoques da safra argentina.

300 MIL CAIXAS NO FRIGORIFICO

Interrogados quanto à probabilidade de vir a faltar o produto no mercado do Rio, nestes proximos tres meses, assegurou um desses importadores que isso é humanamente impossivel, de vez que há 300 mil caixas de frutas estrangeiras estocadas no frigorifico do cais do porto.

FALTARÃO NO FIM DO ANO

Um outro importador informou que a perspectiva do mercado de frutas estrangeiras para o fim deste ano não é boa, realmente. Talvez venham a faltar. E adiantou, a titulo de demonstração, que a safra argentina está a findar e o estoque que aí temos não tem condições qualitativas para aguardar o fim do ano. Da America do Norte, salvo decisão em contrario, não virá uma só maçã, pois a importação de frutas daquele país está sujeita a licença prévia.

RETRAÇÃO

Registrou ainda outro importador a retração que se vem verificando no comercio de frutas estrangeiras por parte dos consumidores. Interrogado a respeito da possivel causa dessa retração, o informante não soube ou não quis explicar, assegurando, entretanto, interessadamente, que por motivo de preços altos não deveria ser.

Debatida a Delicada Questão do Arroz

Inconformados os Produtores Com a Base de 90 Cruzeiros — Ressaltados Alguns Aspectos Fundamentais — Agitada Reunião do Comércio Exportador Gaucho

PORTO ALEGRE 26 — (do correspondente) — Reuniu-se, o comercio exportador gaucho, para examinar a delicada questão do arroz sem duvida alguma uma das mais serias crises que já agitaram este setor da produção riograndense.

Como se sabe, duas são as fontes de onde emana a resistencia aos preços fixados pelo Instituto Rio Grandense do Arroz, da classe lavoureira e dos poderes publicos.

OS ASPECTOS FUNDAMENTAIS

Durante a agitada reunião, que foi presidida pelo sr. Adel Carvalho e assistida pelo sr. Alfredo M. S. Monteiro Guimarães, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foram examinados diversos aspectos fundamentais, salientando-se os seguintes: 1.º — O preço fixado para o arroz com casca é 90 cruzeiros; 2.º — Mas por este preço a lavoura não vende, a não ser em casos excepcionais de necessidade imediata de numerario; 3.º — As autoridades gauchas fixaram o preço do arroz neste nivel; 4.º — que corresponde juntamente com as despesas de industrialização, sacaria e transporte, a 250 cruzeiros, aproximadamente (no Rio de Janeiro); 5.º — As autoridades do Distrito e a CCP não tomam conhecimento disto e mantem o tabelamento anterior para o consumo, prendendo os infratores; 6.º — Estado do Rio, Minas e outros mercados oferecem melhores preços; 7.º — A Prefeitura do Distrito não deixa passar o arroz em transito por seu territorio; 8.º — O arroz paulista obtem boas cotações porque exportado por estrada de ferro, não passa pelo Distrito.

O CRIME E O DINHEIRO: TIMBAUBA

Faz hoje um mês que a cidade foi abalada com a noticia de que no Corpo de Bombeiros tinha havido um roubo espetacular.

Segundo o noticiario, de cima de uma mesa da contadoria daquela Corporação teria desaparecido uma pasta ou valise contendo a importancia de Cr$ 840.000,00, parte do pagamento da folha de pessoal relativo àquele mês.

Diligencias foram empreendidas, seja pelo comando do Corpo de Bombeiros como pela Delegacia de Roubos, prisões têm sido realizadas não só de pessoal diretamente ligado àquela Corporação como de estranhos à mesma, buscas foram levadas a efeito em várias residencias e até grande área de terreno foi escavada durante muitas horas, sem que nada fosse encontrado que justificasse um trabalho tão árduo quanto dispendioso.

Até hoje nada se sabe de positivo quanto ao dinheiro desaparecido inexplicavelmente do interior de uma praça de guerra e muito menos quais os responsaveis materiais e intelectuais.

O que se sabe, porem, é que, com o intuito de aclarar o misterio, violencias vêm sendo praticadas e que se traduzem ora por prisões que até hoje são mantidas criminosamente, ora por confissões obtidas à custa de meios violentos, conforme nos afirmaram advogados interessados, ora pela incomunicabilidade durante dias consecutivos de oficiais, inferiores e soldados que não podem nem mesmo se avistar com seus defensores e parentes mais proximos.

Coroando esta serie de irregularidades, injustificadas em uma época em que as garantias individuais constituem a pedra de toque e a liberdade do cidadão, a unica razão de ser de um regime que se diz democrata, sabe-se agora que as investigações, com o fim de apurar o escandaloso roubo, estão afetas a autoridades do Exercito, as quais vão às residencias dos suspeitos e ali realizam diligencias, fazem buscas, tudo sem as formalidades processuais e sem os cuidados previstos nos textos legais. O caso é bem estranho.

Primeiro porque o Corpo de Bombeiros, não sendo subordinado ao Ministerio da Guerra e sim ao da Justiça, não estando incorporado ao Exercito, nenhuma interferencia pode ele ter no caso, não se justificando, pois, que o comando daquela Corporação tomasse a iniciativa que tomou de entregar a solução a quem não tem competencia legar para fazê-lo.

Segundo, porque o esclarecimento de roubos, mesmo em dependencias militares, é da competencia da Policia Civil, naturalmente com o concurso dos elementos militares capazes.

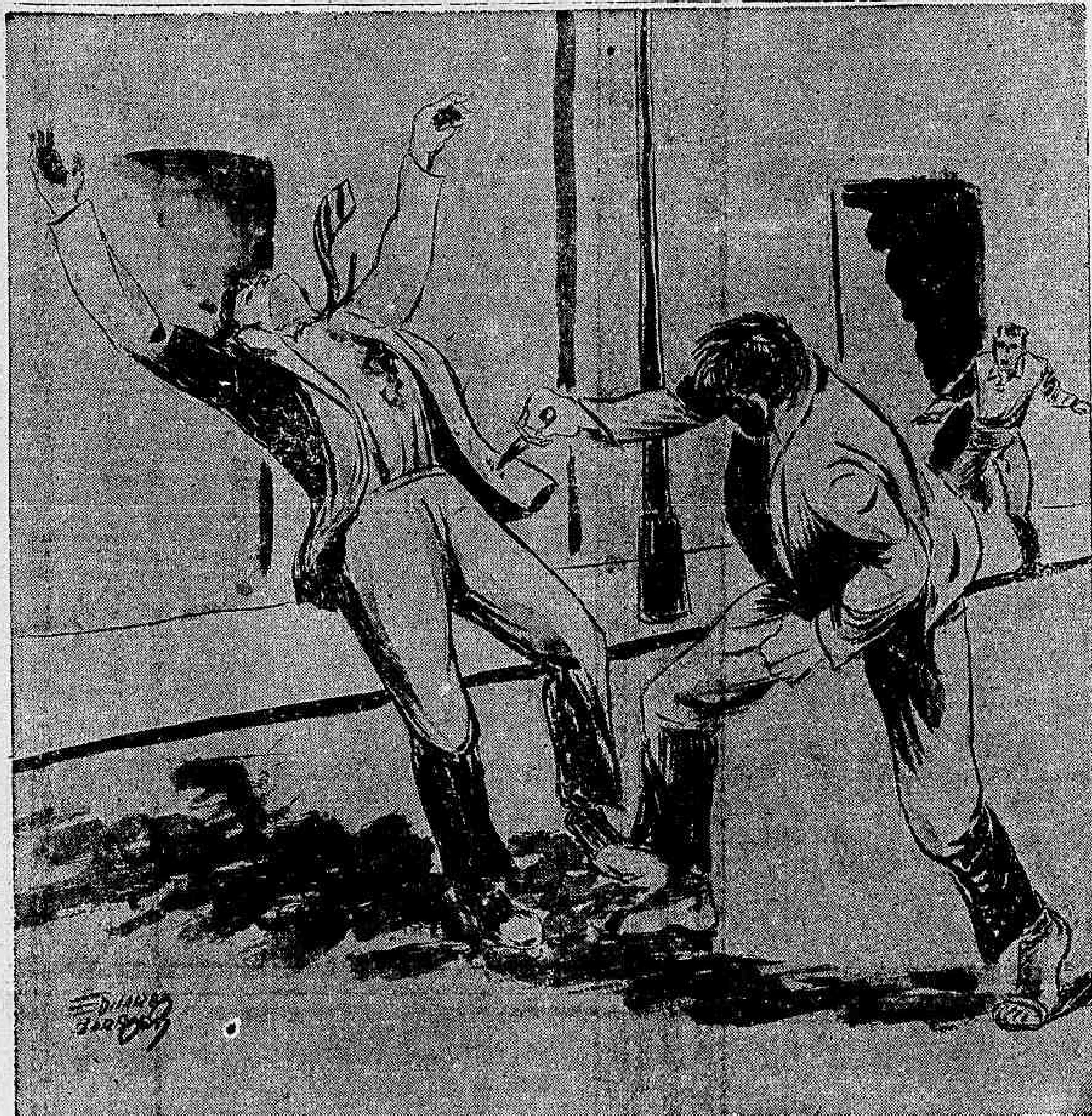
E' claro que com tanta irregularidade, com um completo descontrole, com falta absoluta de metodo e de ordem nas diligencias, com ausencia de uma orientação segura, nada será apurado e a Nação sofrerá a perda daquela grande importancia.

Quem será responsabilizado? Dolorosa pergunta...

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE



Antonio cravou a faca no peito do negociante. (Desenho de Eduardo Barboso, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Assassinado Quando Procurava Livrar a Filha de um Mau Elemento

O DESORDEIRO QUERIA O AMOR DE UMA MENOR DE 13 ANOS

Com Uma Facada no Peito Matou o Pai da Jovem — Fugiu o Criminoso

O negociante Mario Antonio da Silva, de 46 anos, foi encontrado caido, com um feio ferimento produzido por faca, à altura do coração, nas proximidades da casa n. 135 da rua Paraopeba.

Quando a ambulancia do Hospital Carlos Chagas o conduzia para ser medicado o homem expirou. No local informaram que o matador fôra Antonio Edgar Teixeira, ex-soldado da Aeronautica, que fugiu.

NAMORO IMPOSSIVEL

O assassinado residia em companhia de sua esposa, d. Maria da Gloria e as filhas Iara, de 14 anos; Jupira, de 13; Jacira, de 12 e Jaciara, de 10 anos, à rua Paraopeba, 141 e era estabelecido à rua Teofilo Otoni, 134. Quando a sua primeira esposa faleceu, o sr. Mario internou as pequenas no Colegio N. S. de Nazareth. Em dezembro do ano passado, tendo contraido novas nupcias com d. Maria da Gloria, levou as filhas para casa.

Foi então que apareceu Antonio Edgard Teixeira, residente nos fundos do predio n. 135 da rua Paraopeba. Esse individuo, conhecido naquele suburbio por seus pessimos antecedentes, não hesitou em se insinuar junto a Jacira, fazendo-lhe promessas de casamento, muito embora soubesse impossivel, dado o seu pessimo carater e a pouca idade da menina.

ENTENDIMENTO FATAL

D. Maria da Gloria, sabedora do ocorrido, falou com Antonio e Jacira. O sr. Mario não iria ver com bons olhos aquele namoro. Edgard era um desclassificado e Jacira ainda estava no colegio. A menina, porem, industrializada pelo mau elemento, se opôs, obrigando assim d. Maria a dar conhecimento do que vinha acontecendo ao seu esposo. O sr. Mario, ontem, inteirado de tudo, aplicou algumas palmadas em Jacira e saiu disposto a liquidar a questão, de uma vez por todas, com o ex-soldado da Aeronautica. Pretendeu sair armado com um revolver, só não o fazendo em virtude de ter sua esposa [illegible] a arma. Ao se [illegible] com Antonio Teixeira, o negociante exprobou-lhe o mau procedimento. Nasceu daí uma acalorada discussão entre os dois em meio a qual, sacando de uma faca, Antonio investiu sobre o negociante e atingiu-lhe o peito, matando-o.

Confirmada Pelo Chefe de Policia a Impugnação de N. S. Dos Afogados

NESTA HORA E NESTE PAÍS NÃO DEVE SER REVIVIDA A TRAGEDIA GREGA, SENTENCIA O GENERAL LIMA CAMARA

O chefe de Policia, general Lima Câmara, decidiu pela impugnação da peça teatral "Senhora dos Afogados", confirmando dessarte o pronunciamento do Serviço de Censura do Distrito Federal, do Serviço Nacional do Teatro e da Consultoria do Ministério da Justiça.

Em seu despacho, reconhece o chefe de Policia que a peça "constitui obra reveladora de forte poder imaginativo do autor, apresentado em moldes acentuadamente trágicos."

INFLUENCIA DAS LATITUDES

Prosseguindo, diz o despacho: "Passagens há capazes de causar emoção, repulsa e horror em qualquer platéia. Mas não é o carater trágico que me impele a reprová-la. Reconheço que o teatro altamente dramático se encontra, hoje, em fase de verdadeiro renascimento, como reflexo, talvez, do nervosismo dos nossos dias. Mas, é incontestavel que o sentimento coletivo, a moral, diferem segundo o tempo e a latitude." E, considerando que a moral atual neste país não há de ser a mesma dos tempos em que floresceu a tragédia grega, o general Lima Câmara considerou obcena a obra de Nelson Rodrigues.

Elefantes e Cangurus Para o Nosso Zoo

A Prefeitura, através de permuta de animais do nosso "habitat" com os dos diversos pontos do globo, acaba de encomendar elefantes da Africa e cangurús da Australia, a fim de enriquecer o Jardim Zoológico do Distrito Federal. Esses animais já foram embarcados com destino ao Brasil, de portos diferentes.

Não Procede o Reajustamento no Preço Das Diárias Pelos Hotéis

Fato Levado ao Conhecimento do Presidente da C. L. P. — Dilação Para 90 Dias do Prazo Para a Vigencia da Portaria

O relator do processo sobre o tabelamento e classificação dos hoteis cariocas levou ontem ao conhecimento do presidente da Comissão Local de Preços, coronel Manuel Aarão Gonçalves Lima, que muitos deste sestabelecimentos, antecipando-se à vigencia da tabela oficial, estão alterando para mais o preço das novas diarias e mensalidades. Essa atitude dos hoteleiros do Distrito é de todo improcedente.

MOTIVOS DA IMPROCEDENCIA

Adiantou o relator do processo que enquanto não for publicada a portaria no "Diario Oficial", a ninguem é reconhecido o direito de proceder reajustamentos por conta própria. Mesmo depois de feita a aludida publicação, tais reajustamentos somente se darão, quando for o caso depois de consulta prévia à C.L.P., a qual, tomando conhecimento da pretensão, procederá a verificação da sua procedencia.

DILAÇÃO DO PRAZO

Terminou o relator do processo fazendo conhecer ao presidente da C.L.P. que a entrada em vigencia da portaria sobre hoteis estava a exigir a dilação do prazo de 30 dias, já estabelecido, para 90 dias, no minimo. Assunto dos mais complexos, não pode nem deve ser resolvido sumariamente, uma vez que estão em jogo não somente a sobrevivencia do comercio hoteleiro, como o interesse dos hóspedes.

Responde o Dep. Lodi Aos Ataques

AINDA O CASO DO "MORRO DO JACARÉZINHO"

O juiz Augusto Moura, da 5.ª Vara Civel, tomando conhecimento do requerimento feito pela Concordia Imobiliaria Ltda. nos autos da ação de manutenção de posse em que contende com Atila dos Santos em torno do morro do Jacarezinho e no qual o requerente salienta que tendo o magistrado solicitado a força necessaria para garantir a execução do mandato, até o momento o general Lima Camara não havia respondido ao oficio, vem de despachar a referida petição ordenando ao escrivão que reitere o oficio ao chefe de policia, estranhando, ao mesmo tempo a falta de qualquer comunicado oficial.

Entretanto, a nova providencia do juiz Augusto Moura vem de causar verdadeira surpresa aos moradores do morro em apreço, de vez que o prefeito Angelo Mendes de Morais, em ato recente, desapropriou aquelas terras, decreto esse que foi publicado no "Diario Oficial".